

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA – UFSC
SISTEMA DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS – SiBi
DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO DE COLEÇÕES E TRATAMENTO DA
INFORMAÇÃO – DECTI

MANUAL DE PROCESSOS TÉCNICOS

1. Edição

Florianópolis, 2013

© 2013 UFSC Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

SISTEMA DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS (SiBi)

Dirce Maris Nunes da Silva (CRB 14/333)

DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO DE COLEÇÕES E TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO

Liliane Vieira Pinheiro (CRB 14/925)

SERVIÇO DE PROCESSO TÉCNICO

Márcia Andrade de Filgueiras Gomes (CRB 14/580)

REDAÇÃO

Fabiana Hennies Brigidi (CRB 14/1358)

Liliane Vieira Pinheiro (CRB 14/925)

REVISÃO

Márcia Andrade de Filgueiras Gomes (CRB 14/580)

Raquel Bernadete Machado (CRB 14/702)

COLABORAÇÃO

Anita Regina Burato Mauricio (CRB 14/286)

Cristiano Motta Antunes (CRB 14/1194)

Daurecy Camilo (CRB 14/416)

Dênira Marizlene Rodrigues Remedi (CRB 14/1396)

Denize de Azevedo Piovezan (CRB 14/218)

Ilma Flores (CRB 14/794)

Jonathas Troglío (CRB 14/1093)

Manoela Hermes Rietjens (CRB 14/1260)

Mariza Kampfert (CRB 14/1379)

Marlene Margarete Elbert (CRB 14/167)

Monique Neves Garcia (CRB 14/1158)

Rosangela Martins de Arruda (CRB 14/1408)

COLABORAÇÃO EXTERNA

Maria Gorete Monteguti Savi (CRB 14/201) – (Biblioteca Setorial do Centro de Ciências da Saúde)

Este manual está sujeito a alterações. Novas versões serão disponibilizadas.

Permite-se a reprodução deste manual, em parte ou na íntegra, sem alteração do conteúdo, desde que citada a fonte e sem fins comerciais.

LISTA DE SIGLAS

BC – Biblioteca Central

BN – Biblioteca Nacional

BSARA – Biblioteca Setorial do Campus Araranguá

BSCA – Biblioteca Setorial do Colégio de Aplicação

BSCCA – Biblioteca Setorial do Centro de Ciências Agrárias

BSCCS – Biblioteca Setorial do Centro de Ciências da Saúde

BSCED – Biblioteca Setorial do Centro de Ciências da Educação

BSCFM – Biblioteca Setorial do Centro de Ciências Físicas e Matemáticas

BSCUR – Biblioteca Setorial do Campus Curitibanos

BSJOI – Biblioteca Setorial do Campus Joinville

BVS – Biblioteca Virtual em Saúde

CAPG – Controle Acadêmico de Pós-Graduação

CCN – Catálogo Coletivo Nacional de Publicações Seriadas

CDs – Compact disc

CEAV – Coleção Especial de Audiovisual

CEMC – Coleção Especial de Material Cartográfico

CEMI – Coleção Especial de Material Iconográfico

CEOR – Coleção Especial de Obras Raras

CEPU – Coleção Especial de Publicações da Universidade Federal de Santa Catarina

CERC – Coleção Especial Raridade Catarinense

CESC – Coleção Especial de Santa Catarina

CETD – Coleção Especial de Teses e Dissertações

DECS – Descritores em Ciências da Saúde

DECTI – Divisão de Desenvolvimento de Coleções e Tratamento da Informação

DGM – Designação geral do material

DVDs – Digital versatile disc

LC – Library of Congress

NR – Não repetitivo (campos MARC)

PUC-Rio – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro

R – Repetitivo (campos MARC)

SCE – Serviço de Coleções Especiais

SeCS – Seriadados em Ciências da Saúde

SiBi/UFSC – Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal de Santa Catarina

SPT – Serviço de Processos Técnicos

UFSC – Universidade Federal de Santa Catarina

VHS – Video home system

LISTA DE FIGURAS

| | |
|---|----|
| Figura 1 – Exemplo de área do conhecimento..... | 12 |
| Figura 2 – Área de conhecimento para obras didáticas. | 20 |
| Figura 3– Exemplo de preenchimento do campo 008 para livro. | 35 |
| Figura 4 – Exemplo de preenchimento do campo 008..... | 51 |
| Figura 5 – Exemplo de periodicidade no cadastro. | 53 |
| Figura 6 – Tabela dinâmica do campo 504. | 56 |
| Figura 7 – Tabela dinâmica do campo 506. | 57 |
| Figura 8 – Tabela dinâmica do campo 521. | 59 |
| Figura 9 – Tabela dinâmica do campo 530. | 60 |
| Figura 10 – Tabela dinâmica do campo 538. | 61 |
| Figura 11 – Tabela dinâmica do campo 541. | 62 |
| Figura 12 – Tabela dinâmica do campo 538. | 63 |
| Figura 13 – Tabela dinâmica do campo 700, subcampo \$e..... | 67 |
| Figura 14 – Tabela dinâmica do campo 700, subcampo \$4..... | 67 |
| Figura 15 – Tabela dinâmica do campo 856, subcampo \$z..... | 73 |
| Figura 16 – Tabela dinâmica do campo 856, subcampo \$u..... | 73 |
| Figura 17 – Cadastro de doador..... | 75 |
| Figura 18 – Doador localizado no exemplar..... | 75 |
| Figura 19 – Cadastro de exemplar..... | 76 |
| Figura 20 – Número de patrimônio..... | 77 |
| Figura 21 – Registro do número de exemplar. | 78 |
| Figura 22 – Impressão de etiquetas diárias. | 79 |
| Figura 23 – Impressão de etiquetas avulsas..... | 79 |
| Figura 24 – Conferência de número de registro no carimbo e na etiqueta..... | 79 |
| Figura 25 – Posição de colagem da etiqueta. | 80 |
| Figura 26 – Carimbos da aquisição..... | 80 |
| Figura 27 – Carimbos nas páginas específicas e laterais. | 81 |
| Figura 28 – Carimbo de identificação da fita magnética..... | 81 |
| Figura 29 – Carimbos de anulado. | 82 |
| Figura 30 – Exclusão de exemplar – descarte. | 82 |
| Figura 31 – Exclusão de exemplar – extravio..... | 83 |
| Figura 32 – Cadastro de exemplar – reposição..... | 84 |

LISTA DE QUADROS

| | |
|--|----|
| Quadro 1 – Classificação de obras didáticas. | 19 |
| Quadro 2 – Classificação para livro ou manual do professor. | 21 |
| Quadro 3 – Ordem de citação. | 22 |
| Quadro 4 – Artigos iniciais desconsiderados dos principais idiomas. | 29 |
| Quadro 5 – Indicadores do campo 041. | 37 |
| Quadro 6 – Indicador 1 e subcampos do campo 100. | 41 |
| Quadro 7 – Indicador 1 e subcampos do campo 110. | 42 |
| Quadro 8 – Indicador 1 e subcampos do campo 111. | 42 |
| Quadro 9 – Indicador 1 e subcampos do campo 130. | 44 |
| Quadro 10 – Indicadores e subcampos do campo 240. | 45 |
| Quadro 11 – Indicadores e subcampos do campo 245. | 45 |
| Quadro 12 – Indicadores do campo 246. | 47 |
| Quadro 13 – Abreviaturas mais utilizadas (Apêndice B9 do AACR2) | 49 |
| Quadro 14 – Subcampos do campo 255. | 50 |
| Quadro 15 – Indicadores e subcampos do campo 490. | 54 |
| Quadro 16 – Indicadores e subcampo do campo 505. | 57 |
| Quadro 17 – Indicador 1 do campo 520. | 59 |
| Quadro 18 – Indicadores e subcampos do campo 600. | 63 |
| Quadro 19 – Indicadores e subcampos do campo 610. | 64 |
| Quadro 20 – Indicadores e subcampos do campo 630. | 65 |
| Quadro 21 – Indicadores e subcampos do campo 650. | 65 |
| Quadro 22 – Indicadores e subcampos do campo 651. | 66 |
| Quadro 23 – Indicadores e subcampos do campo 700. | 66 |
| Quadro 24 – Indicadores e subcampos do campo 710. | 68 |
| Quadro 25 – Indicadores e subcampos do campo 711. | 68 |
| Quadro 26 – Indicadores e subcampos do campo 730. | 69 |
| Quadro 27 – Indicadores e subcampos do campo 740. | 69 |
| Quadro 28 – Indicadores e subcampos do campo 776. | 70 |
| Quadro 29 – Indicadores e subcampos do campo 780. | 71 |
| Quadro 30 – Indicadores e subcampos do campo 785. | 72 |
| Quadro 31 – Indicadores e subcampos do campo 830. | 72 |
| Quadro 32 – Indicadores e subcampos do campo 856. | 73 |

SUMÁRIO

| | |
|--|-----------|
| 1 INTRODUÇÃO | 11 |
| 2 CLASSIFICAÇÃO | 12 |
| 2.1 DECISÕES QUANTO À CLASSIFICAÇÃO | 13 |
| 2.1.1 Tabelas auxiliares | 13 |
| <u>2.1.1.1 Tabelas auxiliares mais utilizadas nos campos 080 e 090</u> | 14 |
| 2.1.1.1.1 <i>Tabela Id. Auxiliares comuns de forma</i> | 14 |
| 2.1.1.1.2 <i>Tabela Ie. Auxiliares comuns de lugar</i> | 15 |
| 2.1.2 Números relacionados | 15 |
| 2.1.3 Biografias e autobiografias | 16 |
| 2.1.4 Obras de metodologia | 17 |
| 2.1.5 Obras de estatística | 17 |
| 2.1.6 Obras da área da informática | 17 |
| 2.1.7 Obras de literatura | 18 |
| <u>2.1.7.1 Literatura hispano-americana</u> | 18 |
| 2.1.8 Obras de referência | 19 |
| 2.1.9 Obras didáticas | 19 |
| <u>2.1.9.1 Livro/manual do professor</u> | 20 |
| 2.1.10 Eventos | 21 |
| 2.1.11 Normas técnicas | 21 |
| 2.2 ORDEM DE CITAÇÃO | 22 |
| 2.3 LOCALIZAÇÕES DAS OBRAS | 22 |
| 2.3.1 Biblioteca Central | 23 |
| <u>2.3.1.1 Acervo geral</u> | 23 |
| <u>2.3.1.2 Coleções especiais</u> | 23 |
| 2.3.1.2.1 <i>CEAV (Coleção Especial de Audiovisual)</i> | 23 |
| 2.3.1.2.2 <i>CEMC (Coleção Especial de Material Cartográfico)</i> | 24 |
| 2.3.1.2.3 <i>CEMI (Coleção Especial de Material Iconográfico)</i> | 24 |
| 2.3.1.2.4 <i>CEOR (Coleção Especial de Obras Raras)</i> | 24 |
| 2.3.1.2.5 <i>CEPU (Coleção Especial de Publicações da UFSC)</i> | 24 |
| 2.3.1.2.6 <i>CERC (Coleção Especial Raridade Catarinense)</i> | 25 |
| 2.3.1.2.7 <i>CESC (Coleção Especial Santa Catarina)</i> | 25 |
| 2.3.1.2.8 <i>CETD (Coleção Especial Teses e Dissertações)</i> | 25 |

| | |
|---|-----------|
| <u>2.3.1.3 Periódicos</u> | 25 |
| <u>2.3.1.4 Obras de referência</u> | 26 |
| <u>2.3.1.5 Ambiente de Acessibilidade Informacional (AAI)</u> | 26 |
| <u>2.3.1.6 Armazém</u> | 26 |
| 2.3.2 Bibliotecas Setoriais | 26 |
| 3 CATALOGAÇÃO | 27 |
| 3.1 DECISÕES E REGRAS UTILIZADAS..... | 27 |
| 3.1.1 Obras da área do direito | 27 |
| 3.1.2 Obras em volumes | 27 |
| <u>3.1.2.1 Obras em tomos</u> | 28 |
| 3.1.3 Artigos iniciais desconsiderados | 28 |
| 3.1.4 Particularidades de algumas editoras | 29 |
| 3.1.5 Livros dos cursos à distância da UFSC | 29 |
| 3.1.6 Materiais adicionais | 30 |
| 3.1.7 Obras com adaptador | 30 |
| 3.1.8 Cutter | 31 |
| 3.1.10 Fontes de pesquisa | 32 |
| 3.2 CADASTRO BIBLIOGRÁFICO..... | 33 |
| 3.2.1 Cadastro | 33 |
| 3.2.2 Campos MARC 21 | 34 |
| <u>3.2.2.1 Campo 007 (Campos fixos – descrição física)(R)</u> | 34 |
| <u>3.2.2.2 Campo 008 (Campos fixos – aspectos bibliográficos)(NR)</u> | 34 |
| <u>3.2.2.3 Campo 020 (International standard book number –ISBN)(R)</u> | 35 |
| <u>3.2.2.4 Campo 022 (International standard serial number–ISSN)(R)</u> | 36 |
| <u>3.2.2.5 Campo 035 (Nº de controle do Bibliodata ou CPD)(R)</u> | 36 |
| <u>3.2.2.6 Campo 040 (Fonte da catalogação)(NR)</u> | 36 |
| <u>3.2.2.7 Campo 041 (Código do idioma)(R)</u> | 37 |
| <u>3.2.2.8 Campo 043 (Código da área geográfica)(NR)</u> | 37 |
| <u>3.2.2.9 Campo 045 (Código do período cronológico)(NR)</u> | 38 |
| <u>3.2.2.10 Campo 080 (CDU)(R)</u> | 38 |
| <u>3.2.2.11 Campo 084 (Outras classificações)(R)</u> | 39 |
| <u>3.2.2.12 Campo 090 (Número de chamada local)</u> | 39 |
| <u>3.2.2.13 Campo 098 (Código do CCN – Somente para periódicos)(R)</u> | 40 |

| | |
|--|----|
| <u>3.2.2.14 Campo 099 (Código do Bireme – Somente para periódicos)(NR)</u> | 40 |
| <u>3.2.2.15 Campo 100 (Entrada Principal-Nome pessoal)(NR)</u> | 41 |
| <u>3.2.2.16 Campo 110 (Entrada principal – Entidade)(NR)</u> | 41 |
| <u>3.2.2.17 Campo 111(Entrada principal – Evento)(NR)</u> | 42 |
| <u>3.2.2.18 Campo 130 (Entrada principal – Título uniforme)(NR)</u> | 43 |
| <u>3.2.2.19 Campo 210 (Título abreviado – Somente para periódicos) (NR)</u> | 44 |
| <u>3.2.2.20 Campo 240 (Título uniforme/original)(NR)</u> | 44 |
| <u>3.2.2.21 Campo 245 (Título principal) (NR)</u> | 45 |
| <u>3.2.2.22 Campo 246 (Formas variantes do título)(R)</u> | 47 |
| <u>3.2.2.23 Campo 250 (Edição)(NR)</u> | 47 |
| <u>3.2.2.24 Campo 255 (Dado Matemático Cartográfico)</u> | 49 |
| <u>3.2.2.25 Campo 260 (Área da publicação, distribuição, etc.) (R)</u> | 50 |
| <u>3.2.2.26 Campo 300 (Descrição física)(R)</u> | 52 |
| <u>3.2.2.27 Campo 310 (Frequência da publicação corrente – Somente para periódicos) (NR)</u> | 52 |
| <u>3.2.2.28 Campo 321 (Frequência anterior da publicação – Somente para periódicos)(R)</u> | 53 |
| <u>3.2.2.29 Campo 362 (Datas da publicação e/ou designação de sequencial – Somente para periódicos)(R)</u> | 53 |
| <u>3.2.2.30 Campo 490 (Série relacionada)(R)</u> | 54 |
| <u>3.2.2.31 Campo 500 (Notas gerais)(R)</u> | 55 |
| <u>3.2.2.32 Campo 501 (Nota iniciada com a palavra “Com”)(R)</u> | 55 |
| <u>3.2.2.33 Campo 502 (Nota de dissertação ou tese)(R)</u> | 55 |
| <u>3.2.2.34 Campo 504 (Nota de bibliografia etc.)(R)</u> | 56 |
| <u>3.2.2.35 Campo 505(Nota de conteúdo)(R)</u> | 56 |
| <u>3.2.2.36 Campo 506 (Nota de acesso restrito)(R)</u> | 57 |
| <u>3.2.2.37 Campo 508 (Nota dos créditos de criação/produção)(NR)</u> | 58 |
| <u>3.2.2.38 Campo 511 (Nota dos participantes ou do artista - executor)(R)</u> | 58 |
| <u>3.2.2.39 Campo 515 (Nota de peculiaridades da numeração – Somente para periódicos)(R)</u> | 58 |
| <u>3.2.2.40 Campo 520 (Nota de resumo etc.)(R)</u> | 58 |
| <u>3.2.2.41 Campo 521(Nota para Público Alvo)(R)</u> | 59 |
| <u>3.2.2.42 Campo 525 (Nota de suplemento – Somente para periódicos)(R)</u> | 60 |
| <u>3.2.2.43 Campo 530 (Nota de disponibilidade de forma física)</u> | 60 |

| | |
|---|-----------|
| <u>3.2.2.44 Campo 538 (Nota de detalhes do sistema e modo de acesso)</u> | 61 |
| <u>3.2.2.45 Campo 541 (Nota da fonte imediata da aquisição – Somente para periódicos)(R)</u> | 61 |
| <u>3.2.2.46 Campo 546 (Nota de idioma)(R)</u> | 62 |
| <u>3.2.2.47 Campo 586 (Nota de premiação)(R)</u> | 62 |
| <u>3.2.2.48 Campo 590 (Notas locais)</u> | 62 |
| <u>3.2.2.49 Campo 595 (Nota para material adicional)</u> | 63 |
| <u>3.2.2.50 Campo 600 (Assunto –nome pessoal)(R)</u> | 63 |
| <u>3.2.2.51 Campo 610 (Assunto – entidade coletiva)(R)</u> | 64 |
| <u>3.2.2.52 Campo 630 (Assunto – título uniforme)(R)</u> | 64 |
| <u>3.2.2.53 Campo 650 (Assunto – tópico) (R)</u> | 65 |
| <u>3.2.2.54 Campo 651 (Assunto – nome geográfico)(R)</u> | 66 |
| <u>3.2.2.55 Campo 700 (Entrada secundária –nome pessoal)(R)</u> | 66 |
| <u>3.2.2.56 Campo 710 (Entrada secundária – entidade coletiva)(R)</u> | 67 |
| <u>3.2.2.57 Campo 711 (Entrada secundária – eventos)(R)</u> | 68 |
| <u>3.2.2.58 Campo 730 (Entrada secundária – título uniforme)(R)</u> | 69 |
| <u>3.2.2.59 Campo 740 (Entrada secundária –título não controlado adicional/analítico (R)</u> | 69 |
| <u>3.2.2.60 Campo 776 (Entrada de ligação – forma física adicional)(R)</u> | 70 |
| <u>3.2.2.61 Campo 780 (Entrada de ligação – entrada anterior – Somente para periódicos)(R)</u> | 71 |
| <u>3.2.2.62 Campo 785 (Entrada de ligação – entrada posterior – Somente para periódicos)(R)</u> | 72 |
| <u>3.2.2.63 Campo 830 (Entrada secundária de série – título uniforme)(R)</u> | 72 |
| <u>3.2.2.64 Campo 856 (Localização eletrônica e acesso)(R)</u> | 73 |
| 3.3 CADASTRO DE DOADOR | 74 |
| 3.4 PREPARO FÍSICO | 75 |
| 3.4.1 Inclusão de exemplar | 76 |
| <u>3.4.1.1 Etiquetagem</u> | 78 |
| <u>3.4.1.2 Carimbos</u> | 80 |
| <u>3.4.1.3 Fita magnética</u> | 81 |
| 3.4.2 Exclusão de exemplar | 81 |
| 3.4.3 Reposição de exemplar | 83 |
| 3.4.4 Alteração de exemplar | 84 |

| | |
|---|------------|
| REFERÊNCIAS..... | 85 |
| APÊNDICE A – Localizações dos exemplares | 86 |
| APÊNDICE B – Modelo de catalogação: dissertação | 95 |
| APÊNDICE C – Modelo de catalogação: evento | 96 |
| APÊNDICE D – Modelo de catalogação: livro | 97 |
| APÊNDICE E – Modelo de catalogação: livro bilíngue e multilíngue..... | 98 |
| APÊNDICE F – Modelo de catalogação: livro com material adicional catalogado separadamente | 99 |
| APÊNDICE G – Modelo de catalogação: livro didático do aluno | 100 |
| APÊNDICE H – Modelo de catalogação: livro didático do professor..... | 101 |
| APÊNDICE I – Modelo de catalogação: livro em português, traduzido do inglês e original em tcheco..... | 102 |
| APÊNDICE J – Modelo de catalogação: livro on-line | 103 |
| APÊNDICE K – Modelo de catalogação: mapas | 104 |
| APÊNDICE L – Modelo de catalogação: multimeios – gravação de som | 106 |
| APÊNDICE M – Modelo de catalogação: multimeios – gravação de vídeo | 107 |
| APÊNDICE N – Modelo de catalogação: norma técnica | 108 |
| APÊNDICE O – Modelo de catalogação: objeto..... | 109 |
| APÊNDICE P – Modelo de catalogação: obra de referência..... | 110 |
| APÊNDICE Q – Modelo de catalogação: periódico impresso..... | 111 |
| APÊNDICE R – Modelo de catalogação: periódico on-line | 112 |
| APÊNDICE S – Modelo de catalogação: tese..... | 113 |
| ANEXO A – Classificação Decimal Universal: Tabela 1e – Divisão comum de lugar, extensão para a Região Sul do Brasil (Santa Catarina) | 115 |
| ANEXO B – Código do período cronológico..... | 119 |

1 INTRODUÇÃO

A criação desse manual se deu a partir das discussões iniciadas em 2013 acerca das atividades técnicas biblioteconômicas desenvolvidas na Divisão de Desenvolvimento de Coleções e Tratamento da Informação (DECTI) do Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal de Santa Catarina (SiBi/UFSC). Entende-se por processamento técnico as atividades de catalogação ou representação descritiva; a classificação; a indexação, ou análise temática; a carimbagem, a etiquetagem e o registro de materiais para sua circulação.

Atualmente, utiliza-se o software Pergamum Web, recentemente migrado da versão Delphi. Além dessa, outra migração ocorreu no decorrer da história da catalogação do Sistema de Bibliotecas da UFSC (SiBi/UFSC) acarretando erros, sanados periodicamente pela equipe. A primeira versão do Pergamum foi adquirida em 1999 (SOUZA et al..., 2002, p. 170) e desde então as bibliotecas da UFSC acompanharam todas as atualizações que se seguiram.

Os instrumentos de trabalho utilizados pelos catalogadores são, essencialmente, o Código de Catalogação Anglo-Americano (AACR2), o formato MARC 21 e os manuais específicos de cada módulo do software Pergamum. Vale salientar que o Pergamum conta com os módulos de Circulação de Materiais, Catalogação, Relatórios, Parâmetros e Aquisição.

O presente manual será constantemente atualizado conforme as demandas das Bibliotecas da UFSC, visando à padronização dos registros e garantindo consistência e confiabilidade do catálogo.

2 CLASSIFICAÇÃO

A DECTI optou por utilizar a CDU e suas versões expandidas. Assim, as edições mais utilizadas são as de 1974, 1976, 1987 e 1997. Suas expansões são referentes a determinadas classes com diferentes datas. Com o uso do Pergamum Web, é possível inserir a edição na qual determinado número de classificação foi extraído, bem como inserir textos explicativos (Figura 1).

Figura 1 – Exemplo de área do conhecimento

The screenshot shows a web interface for managing knowledge areas. At the top, there is a 'Código' field containing '533.6' and a toolbar with icons for 'Inserir', 'Alterar', 'Apagar', 'Limpar', 'Área de conhecimento', 'UO', 'Títulos', and 'Impressão'. Below the toolbar, there are several input fields: 'Descrição:' with the value 'Aerodinâmica', 'Auxiliar:' with the value '53', and 'Edição:' with the value '1974'. A larger text area labeled 'Texto explicativo:' contains the text 'Versão expandida da CDU para a classe 53.'

Fonte: Universidade Federal de Santa Catarina (2013b).

Exemplos de textos explicativos:

- ✓ Versão expandida da CDU para a classe 53.
- ✓ Relação da CDU de 1997 com a versão expandida de 1974 para a classe 53.
- ✓ Utilização dos auxiliares especiais para Eng. Elétrica (621.3) da versão expandida da CDU de 1974.
- ✓ Classificação criada a partir do apêndice para área 53.
- ✓ Adequação do nº de classificação às obras do acervo já classificadas.
- ✓ Classificação formada por: nº da tabela principal e subdivisão auxiliar especial da classe 62 (62-1/-9).
- ✓ Classificação pertencente ao apêndice da CDU para a classe 53.
- ✓ Para obras didáticas use no campo 090: 51(075.2) ensino fundamental e 51(075.3) ensino médio. Livro do professor: 51(075.2):37 ensino fundamental e 51(075.3):37 ensino médio.

Existem particularidades relativas às áreas do conhecimento utilizadas pelas bibliotecas da UFSC que foram discutidas em reuniões no decorrer dos anos gerando decisões específicas para cada caso.

2.1 DECISÕES QUANTO À CLASSIFICAÇÃO

As decisões referentes à classificação de obras das bibliotecas da UFSC foram estipuladas pela equipe presente nas reuniões que, a partir de abril de 2013, contaram com atas para posterior consulta. Esses documentos estão arquivados junto aos manuais e outros instrumentos de trabalho no Serviço de Processos Técnicos (SPT).

2.1.1 Tabelas auxiliares

Na reunião de 23/05/2013 ficou decidido que a DECTI *não* fará uso das tabelas auxiliares na área do conhecimento. Essa decisão trata exclusivamente da área do conhecimento, não interferindo no uso das tabelas auxiliares na formação do número de chamada incluído nos campos 080 (CDU) e 090 (número de chamada). Portanto, de modo geral, a área de conhecimento deve refletir a tabela principal da CDU que engloba as áreas 0 a 9.

As tabelas utilizadas na área do conhecimento serão as seguintes:

- a) Lugar (Tabela Ie. Auxiliares comuns de lugar): uso permitido relacionado à área da história e literatura para o Brasil, o estado de Santa Catarina e seus municípios (Anexo A). As demais áreas deverão adotar os auxiliares comuns de lugar somente nos campos 080 e 090.

Exemplo:

- ✓ Obra sobre a história de Blumenau:

Na área de conhecimento: 908.816.403.03– Blumenau (SC) – História

Nos campos 080 e 090: 908.816.403.03– Blumenau (SC) – História

- b) Alfabético: utilizado somente na área da filosofia com os nomes dos filósofos.

Exemplos:

- ✓ 1KANT – Filósofos

c) Forma: usaremos os seguintes auxiliares

- ✓ (079.5): pareceres

Exemplos:

- ✓ 159.9(079.5): Psicologia – Pareceres
- ✓ 34(079.5): Pareceres jurídicos

2.1.1.1 Tabelas auxiliares mais utilizadas nos campos 080 e 090

Esses auxiliares são utilizados na formação do número de chamada em alguns casos e são de diferentes edições da CDU. Serão mantidos devido a um grande número de obras já etiquetadas.

As tabelas auxiliares a serem utilizadas serão definidas pelo catalogador que, deverá, preferencialmente, inserir descritores relacionados e fará uso do auxiliar em casos necessários. Recomenda-se evitar a composição de números de chamada extensos, para facilitar a localização das obras nas estantes.

2.1.1.1.1 Tabela Id. Auxiliares comuns de forma

Os auxiliares mais utilizados são:

- ✓ (021): manuais (Ed. 1976)¹
- ✓ (091): história (Ed. 1997)

Auxiliares utilizados em menor escala:

- ✓ (047): relatórios, notícias, boletins (Ed. 1997)
- ✓ (076.6): ensino programado (Ed. 1997)
- ✓ (079): concursos, testes, exames (Ed. 1997)
- ✓ (079.5): entrevistas (Ed. 1976)
- ✓ (083.4): tabelas (Ed. 1997)
- ✓ (094.3): legislação (Ed. 1976)
- ✓ (094.56): leis comentadas (Ed. 1976)¹

¹Adaptação da equipe de bibliotecários anterior a 2013.

2.1.1.1.2 Tabela Ie. Auxiliares comuns de lugar

Sempre que uma obra vier com um título explícito sobre um determinado local, o catalogador deve usar a tabela auxiliar de lugar para a formação do número de chamada e preenchimento dos campos 080 e 090 a fim de agrupar os materiais semelhantes.

Exemplos:

- ✓ Obra sobre conflito social brasileiro:
Na área de conhecimento: 323.4 – Conflito social
Nos campos 080 e 090: 323.4(81) – Conflito social – Brasil
- ✓ Obra sobre a economia catarinense:
Na área de conhecimento: 338 – Economia
Nos campos 080 e 090: 338(816.4) – Economia – Santa Catarina
- ✓ Obra sobre direito na França:
Na área de conhecimento: 34 – Direito
Nos campos 080 e 090: 34(44) – Direito – França

2.1.2 Números relacionados

As relações permanecem na área de conhecimento.

Exemplos:

- ✓ 519.2:62 – Estatística – Engenharia
- ✓ 621.03:534 – Vibrações mecânicas. Acústica
- ✓ 54:51 – Química – Matemática

A relação dupla, ou seja, os dois pontos duplos (::) não são mais utilizados pela DECTI, embora ainda hajam alguns números de classificação com essa relação que estão sendo corrigidos regularmente.

Obras sobre estudo e ensino de uma determinada área são relacionadas com a classe 37.

Exemplos:

- ✓ 53:37 – Física – Estudo e ensino
- ✓ 51:37 – Matemática – Estudo e ensino

Com relação ao auxiliar de forma para estudo e ensino (07), o mesmo será analisado para a possibilidade de usá-lo futuramente.

2.1.3 Biografias e autobiografias

Optou-se por utilizar os números de classificação 92 (biografias) e 920.91 (autobiografias) na área de conhecimento e a composição completa nos campos 080 e 090.

Exemplos de biografias individuais:

✓ Na área de conhecimento: 92 – Biografia individual

✓ Nos campos 80 e 90:

080 # # \$a 92VERISSIMO

090 # # \$a 92VERISSIMO

080 # # \$a 92LULA

090 # # \$a 92LULA

080 # # \$a 92CLEÓPATRA

090 # # \$a 92CLEÓPATRA

Exemplos de autobiografias:

✓ Na área de conhecimento: 920.91 – Autobiografia

✓ Nos campos 80 e 90:

080 # # \$a 920.91EINSTEIN

090 # # \$a 920.91EINSTEIN

080 # # \$a 920.91GOETHE

090 # # \$a 920.91GOETHE

080 # # \$a 920.91ZIRALDO

090 # # \$a 920.91ZIRALDO

2.1.4 Obras de metodologia

As obras sobre metodologia de diferentes áreas do conhecimento deverão ser reunidas pelo número de classificação 001.8 seguido do sinal de relação (:) e a área correspondente.

Exemplos:

- ✓ 001.8:37 – Metodologia sobre Educação
- ✓ 001.8:159.9 – Metodologia sobre Psicologia
- ✓ 001.8:34 – Metodologia sobre Direito

Entretanto, existem exceções, pois algumas áreas do conhecimento contam com um número próprio para metodologia. A DECTI utiliza as seguintes:

- ✓ 37.02 – Metodologia de ensino da área da Educação (utilizado somente pela BSCED)
- ✓ 303.1 – Metodologia para área das Ciências Sociais

Obras de metodologia classificadas diferentemente do exposto acima, serão arrumadas futuramente.

2.1.5 Obras de estatística

Esta classificação segue o mesmo raciocínio das obras de metodologia. Utiliza-se o número correspondente à Estatística pura (ou métodos estatísticos) seguido do sinal de relação (:) e da área correspondente.

Exemplos:

- ✓ 519.2:55 – Geologia – Métodos estatísticos (Geoestatística)
- ✓ 519.2:63 – Agricultura – Métodos estatísticos

2.1.6 Obras da área da informática

Atualmente, a área da informática é classificada conforme a CDU de 1997, a partir da classe 681.3 (Equipamento de processamento de dados). Oriundas desse número, novas classificações foram criadas para atender a demanda da área. A informática é atualizada e modificada frequentemente com a constante evolução das

tecnologias. Dessa maneira, percebeu-se a necessidade de adequar a classificação dessas obras à atual realidade. Por essa razão, a área de conhecimento referente à informática e assuntos afins está sendo estudada e será reconstruída a fim de atender essa nova demanda.

2.1.7 Obras de literatura

A classificação das obras de literatura do SiBi/UFSC estão sendo revisadas a fim de organizá-las por nacionalidade. Portanto, a partir da elaboração deste manual os catalogadores passarão a adotar as seguintes orientações.

2.1.7.1 Literatura hispano-americana

Para as obras hispano-americanas, que tratam especificamente das literaturas argentina, cubana, espanhola, guatemalense, hondurenha, mexicana, peruana e uruguaia será utilizada a classificação da respectiva língua acrescida do gênero literário, se necessário. Não será mais utilizado o número de classificação para literatura hispano-americana 860(7/8), exceto para obras que tratem coletivamente das literaturas da América Latina em língua espanhola².

Exemplos:

- ✓ Literatura argentina: 860(82)-31
- ✓ Literatura cubana: 860(729.1)-2
- ✓ Literatura espanhola: 860

O cabeçalho de assunto “Literatura hispano-americana” será mantido no campo 650 em conjunto com os outros cabeçalhos específicos que representem a obra catalogada.

Exemplos:

- ✓ 090 # # \$a860(7/8)"19"-4 \$bS628e
650 0 4 \$a Ensaios hispano-americanos \$y Séc. XX
- ✓ 090 # # \$a 860(7/8).09 \$b J89h

² Decisão tomada em 23/09/2013.

650 0 4 \$a Literatura hispano-americana \$x História e crítica

2.1.8 Obras de referência

A classificação das obras de referência estão sendo estudadas para serem padronizadas posteriormente.

2.1.9 Obras didáticas

As obras didáticas³ (com caráter pedagógico e predominância de exercícios), localizadas nas BSCA e BSCED, são classificadas pelo número de classificação geral, seguido do auxiliar comum de forma (Tabela Id da CDU de 1997), conforme a seguir:

- ✓ Obras de ensino fundamental: (075.2)
- ✓ Obras de ensino médio: (075.3)

A DECTI e a BSCA, com o consentimento da BSCED, decidiram agrupar as obras didáticas que, até o momento, encontravam-se reunidas pelo assunto geral⁴. Assim, a partir de outubro de 2013, esse procedimento passou a ser adotado. As obras já classificadas com outros números de classificação serão corrigidas futuramente, sem data prevista para conclusão devido ao elevado volume de atividades do setor.

Até o momento, utilizam-se as seguintes classificações por área:

Quadro 1 – Classificação de obras didáticas3.1.7

| Assunto | Área de conhecimento | Ensino Fundamental | Ensino Médio |
|-------------------|----------------------|--------------------|---------------|
| Ciências | 5/6 | 5/6(075.2) | 5/6(075.3) |
| Geografia | 91 | 91(075.2) | 91(075.3) |
| História | 93/99 | 94(075.2) | 94(075.3) |
| Língua portuguesa | 806.90 | 806.90(075.2) | 806.90(075.3) |
| Matemática | 51 | 51(075.2) | 51(075.3) |

Fonte: Classificação Decimal Universal (1997).

³ A BSCA optou por manter até 5 (cinco) exemplares desse tipo de obra.

⁴ Decisão tomada na reunião de 23/10/2013.

Essas classificações não constam na área de conhecimento, que deve estar vinculada ao assunto geral. Portanto, cabe ao catalogador, formar o número nos campos 080 e 090. Essa regra também é válida para os livros do professor.

Exemplo:

- ✓ Obra didática de ensino fundamental da área da história:

Na área de conhecimento: 93/99

Nos campos 080 e 090: 94(075.2)

Essas áreas de conhecimento contam com um texto explicativo em forma de lembrete (Figura 2). Basta passar o mouse sobre o assunto para visualizar a informação.

Figura 2 – Área de conhecimento para obras didáticas

| Código | Descrição |
|--------------|---|
| 93/99 | História - Ed. 1997 |
| 93/99:37 | História - Estudo e ensino |
| 930.2 | Para obras didáticas use no campo 090: 94(075.2) ensino fundamental e 94(075.3) ensino médio. |
| 930.2(079.5) | Livro do professor: 94(075.2):37 ensino fundamental e 94(075.3):37 ensino médio. |

Fonte: Universidade Federal de Santa Catarina (2013b).

2.1.9.1 Livro/manual do professor

As obras didáticas destinadas aos professores conhecidas como “Livro ou manual do professor”, seguem a mesma classificação citada anteriormente, relacionada com a classe 37, utilizada para “Estudo e ensino” pelo SiBi/UFSC⁵.

Dessa forma, as classificações são as seguintes:

⁵Decisão tomada na reunião de 23/10/2013.

Quadro 2 – Classificação para livro ou manual do professor

| Assunto | Área de conhecimento | Ensino Fundamental Livro do professor | Ensino Médio Livro do professor |
|-------------------|----------------------|--|------------------------------------|
| Ciências | 5/6 | 5/6(075.2):37 | 5/6(075.3):37 |
| Geografia | 91 | 91(075.2):37 | 91(075.3):37 |
| História | 93/99 | 94(075.2):37 | 94(075.3):37 |
| Língua portuguesa | 806.90 | 806.90:37 | 806.90:37 |
| Matemática | 51 | 51(075.2):37 | 51(075.3):37 |

Fonte: Classificação Decimal Universal (1997).

2.1.10 Eventos

Obras em diferentes formatos (livro, CD, DVD etc.) oriundas de eventos como congressos, simpósios, conferências, workshops etc. são classificadas de acordo com o assunto principal, **sem** a utilização da tabela auxiliar de forma da CDU. Essa decisão deu-se com base na quantidade de obras já catalogadas e etiquetadas no SiBi/UFSC.

Contudo, esses materiais devem ser identificados como eventos na catalogação. Para tanto, inserir o subcabeçalho “\$x Congresso” (subcampo \$x do campo 180 do catálogo de autoridades) vinculado ao cabeçalho principal.

Exemplos:

- ✓ 650 0 4 \$a Engenharia civil \$x Congresso
- ✓ 650 0 4 \$a Direito \$x Congresso

2.1.11 Normas técnicas

A classificação das normas técnicas é inserida somente na área de conhecimento pelo número mais geral. O número de chamada (Campo 090) é composto pela sigla e número da norma catalogada. Entretanto, esse tipo de material será estudado posteriormente a fim de criar uma padronização específica.

Exemplo:

- ✓ Na área de conhecimento: 681.31
- ✓ No campo 090: ISO 9241-920 I61i

2.2 ORDEM DE CITAÇÃO

A ordem de citação ou ordem horizontal compreende os elementos que formam o número de classificação e tem caráter opcional. A Classificação Decimal Universal (1997, p. xvii) apresenta a seguinte definição: “A ordem em que os elementos são combinados para formar um número composto é a ordem de citação [...]”.

O SiBi/UFSC procura atender essa ordem sempre que possível.

Quadro 3 – Ordem de citação

| ORDEM DE CITAÇÃO | |
|-------------------------|-------------------------------------|
| Ordenação | Descrição |
| Número CDU 1/9 | Número da Tabela Principal |
| .01/.09 | Auxiliares Especiais com Ponto Zero |
| -0/-9 | Auxiliares Especiais com Hífen |
| .00 | Ponto de vista |
| "..." | Tempo |
| (=...) | Raça |
| (1/9) | Lugar |
| (0...) | Forma |
| = | Língua |

Fonte: Classificação Decimal Universal (1997).

2.3 LOCALIZAÇÕES DAS OBRAS

As obras tratadas na DECTI recebem uma identificação de acordo com a Biblioteca e Coleção da qual farão parte.

As bibliotecas podem ser:

- a) Biblioteca Central;
- b) Biblioteca Setorial do CCA;
- c) Biblioteca Setorial do CED;
- d) Biblioteca Setorial do CFM;
- e) Biblioteca Setorial do CCS-Medicina;
- f) Biblioteca Setorial do Colégio de Aplicação;
- g) Biblioteca Setorial do Campus Araranguá;
- h) Biblioteca Setorial do Campus Curitiba;
- i) Biblioteca Setorial do Campus Joinville.

As coleções da Biblioteca Central serão especificadas a seguir. Vale ressaltar que no sistema Pergamum, estas coleções são identificadas como localizações das obras.

2.3.1 Biblioteca Central

O acervo da Biblioteca Central (BC) da UFSC é composto por obras de todas as áreas do conhecimento, nos diversos formatos de apresentação, tanto físico como digital.

2.3.1.1 Acervo geral

O acervo geral é composto por materiais bibliográficos distribuídos conforme a Classificação Decimal Universal em três (3) grandes áreas denominadas: Sirius (000 a 619), Vega (62 a 799) e Bellatrix (800 a 999).

2.3.1.2 Coleções especiais

Formadas por obras que, pelas suas características ou origens, necessitam de agrupamento especial. Tais coleções estão vinculadas ao Serviço de Coleções Especiais (SCE).

2.3.1.2.1 CEAV (Coleção Especial de Audiovisual)

Composta por multimeios, gravações de dados, áudio e vídeo em CDs (*Compact disc*), DVDs (*Digital versatile disc*) e VHS (*Video home system*). A DECTI é responsável pelo processamento técnico dos CDs e DVDs.

2.3.1.2.2 CEMC (Coleção Especial de Material Cartográfico)

Composta por materiais cartográficos de Santa Catarina, do Brasil e do Mundo.

2.3.1.2.3 CEMI (Coleção Especial de Material Iconográfico)

Composta por fotografias impressas e slides (negativos e diapositivos) com fundo histórico e cultural, microformas (microfilmes e microfichas) de jornais antigos, Diário Oficial da União, Diário Oficial do Estado de Santa Catarina e teses na área da Educação.

2.3.1.2.4 CEOR (Coleção Especial de Obras Raras)

Composta por obras raras selecionadas a partir dos critérios adotados pela Política de Desenvolvimento de Coleções do SiBi/UFSC.

2.3.1.2.5 CEPU (Coleção Especial de Publicações da UFSC)

Composta por publicações da UFSC tendo como base os seguintes critérios:

- a) Publicações que contribuem para a preservação da memória institucional da UFSC;
- b) publicações de unidades administrativas e acadêmicas da UFSC;
- c) publicações de autoria de servidores docentes e técnico-administrativos da UFSC, excetuando-se teses, dissertações e monografias, inclusive aquelas submetidas à avaliação em concurso da UFSC;
- d) demais publicações cujo conteúdo possua significativa contribuição para a preservação da memória institucional da UFSC.

A coleção especial de publicações da UFSC (CEPU) localiza-se em sala específica e é formada por obras publicadas pela ou sobre a Universidade. Toda obra adquirida, seja por compra, doação ou permuta, editada pela UFSC ficará,

obrigatoriamente, nessa coleção, mesmo havendo exemplar único. Caso exista mais de um exemplar, o restante ficará no acervo geral da BC conforme a classificação (Sirius, Vega e Bellatrix).

2.3.1.2.6 CERC (Coleção Especial Raridade Catarinense)

Composta por obras raras catarinenses.

2.3.1.2.7 CESC (Coleção Especial Santa Catarina)

Composta por publicações relacionadas à Santa Catarina e/ou autores catarinenses.

Na obra, o catalogador deve escrever à lápis da seguinte forma:

- ✓ Primeira página do livro: CESC
- ✓ Verso da folha de rosto: “Col. Interna CESC” e junto ao número de chamada a coleção geral (SIRIUS, VEGA ou BELLATRIX).

2.3.1.2.8 CETD (Coleção Especial Teses e Dissertações)

Composta pelas teses e dissertações produzidas na UFSC e/ou elaboradas por professores e servidores da universidade em cursos no Brasil ou exterior.

2.3.1.3 Periódicos

A coleção de periódicos é composta por revistas técnicas, científicas e informacionais, jornais e relatórios. Os periódicos caracterizam-se como material bibliográfico que é editado em intervalos de tempos preestabelecidos.

2.3.1.4 Obras de referência

Compreendem o acervo específico destinado à consulta local: dicionários, almanaques, enciclopédias, guias, atlas, normas técnicas, catálogos, relatórios, entre outros. Localizam-se no Serviço de Referência.

2.3.1.5 Ambiente de Acessibilidade Informacional (AAI)

Acervo em formatos acessíveis (áudio, braile, libras e outros) destinados a pessoas portadoras de necessidades especiais.

2.3.1.6 Armazém

Acervo formado por livros, periódicos e obras de referência com baixa frequência de uso. Localiza-se no térreo da BC e pode ser consultado e emprestado por todos os usuários habilitados.

2.3.2 Bibliotecas Setoriais

O acervo das Bibliotecas Setoriais da UFSC é composto por obras das áreas relacionadas aos cursos oferecidos pelos Centros e Campi aos quais estas estão vinculadas. A organização do acervo e coleções está sob a responsabilidade de cada Biblioteca.

3 CATALOGAÇÃO

A catalogação realizada na DECTI está fundamentada na 2. ed. do Código de Catalogação Anglo-Americano, revisão de 2002 e utiliza como suporte os seguintes documentos: o Formato MARC 21 on-line em língua inglesa e sua versão em português disponíveis, respectivamente, pela LC e Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio); os manuais do Sistema Pergamum; a obra de Antonia Motta de Castro Memória Ribeiro, “Catalogação de Recursos Bibliográficos”, entre outros.

O material a ser catalogado é separado por área de conhecimento e distribuído aos bibliotecários catalogadores do setor, responsáveis por determinadas áreas e/ou tipos de materiais.

3.1 DECISÕES E REGRAS UTILIZADAS

A fim de padronizar a catalogação do SiBi/UFSC, algumas decisões foram tomadas para tornar o catálogo uniforme e consistente.

3.1.1 Obras da área do direito

Com a finalidade de reunir as obras da área do direito de uma mesma edição com datas diferentes, optou-se por considerar as diferentes datas como reimpressões.

3.1.2 Obras em volumes

Obras em volumes que possuem títulos significativos e que não se enquadram no campo 246 devem ter sua entrada secundária no campo 740. O preenchimento do campo 740 permite a pesquisa por título, tornando a recuperação da informação mais consistente.

Exemplo:

- ✓ 245 1 0 \$a Curso de direito
- 740 0 # \$a Direito civil
- 740 0 # \$a Direito real
- 740 0 # \$a Direito das coisas

Também é necessário preencher o campo 505 com o conteúdo dos volumes e suas datas, se diferentes.

Exemplo:

- ✓ 505 8 # \$a v.1. Direito civil, 2000 – v.2. Direito real, 2002 – v.3. Direito das coisas, 2004.

3.1.2.1 Obras em tomos

Segue a mesma lógica das obras em volumes, apenas alterando a informação de volume para tomo (t.).

3.1.3 Artigos iniciais desconsiderados

Alguns campos (245, 830, etc.) possuem um identificador específico para a desconsideração dos artigos iniciais conforme o idioma da obra. Esses devem ser computados juntamente com o(s) espaço(s) em branco existente(s).

Exemplo

- ✓ Indicador 2 do campo 245:
245 1 4 \$a The walking dead
- ✓ Indicador 2 do campo 830:
830# 0 \$a Série Didática (Ed. da UFSC)

Quadro 4 – Artigos iniciais desconsiderados dos principais idiomas

| Idioma | Artigos desconsiderados |
|---------------|---|
| Alemão | das, dem, den, der, des, die, ein, eine, einen, einem, einer, eines, 's |
| Espanhol | el, la, las, lo, los, un, una |
| Francês | l', la, le, les, un, une |
| Inglês | a, an, d', the |
| Italiano | gl', gli', i, il, l', la, le, lo, un, un', una, uno |
| Português | a, as, o, os, um, uns, uma, umas |

Fonte: Código de Catalogação Anglo-Americano (2002).

3.1.4 Particularidades de algumas editoras

Algumas editoras possuem informações divergentes quanto à edição e data de publicação. Assim, a DECTI optou por padronizá-las conforme decisões internas. Até o momento, definiu-se o seguinte:

- ✓ Editora Revan: considerar a edição da ficha catalográfica localizada no anverso da folha de rosto, visto que todas as obras seguem um padrão.

3.1.5 Livros dos cursos à distância da UFSC

Os livros utilizados pelos cursos à distância da UFSC fazem parte do acervo e devem conter uma nota no campo 500. Devido à diversidade dos cursos, a DECTI optou por inserir as informações do curso conforme se encontram na folha de rosto da obra, principal fonte de pesquisa.

Exemplos:

- ✓ 500 # # \$a Programa de formação continuada à distância. Curso de complementação para licenciatura em Biologia, Física, Matemática e Química.
- ✓ 500 # # \$a Livro texto do Curso de Graduação em Administração a distância, período 1.
- ✓ 500 # # \$a Curso de Licenciatura em Matemática na Modalidade à Distância.

3.1.6 Materiais adicionais

Como regra geral, os materiais adicionais devem ser catalogados separadamente conforme política adotada pela equipe da DECTI. Exceção: materiais adicionais sem qualquer particularidade que permitam uma catalogação em separado deverão ser considerados adicionais do acervo principal.

Para fazer a ligação entre os materiais, é necessário preencher os campos 530 e 776. O campo 530 possui a tabela dinâmica com frases padrão a serem utilizadas. No campo 776 utilizam-se os subcampos \$t (para o título da obra ou do material adicional) e o \$w (para o número de acervo correspondente ao \$t).

Exemplos:

- ✓ Livro acompanhado de manual catalogados separadamente:
 - No livro:
530 # # \$a Este título acompanha manual.
776 0 # \$t Experiments manual for principles of electronic communication systems \$w318803
 - No manual:
530 # # \$a Este título acompanha livro.
776 0 # \$t Principles of electronic communication systems \$w 318794
- ✓ Livro acompanhado de folheto numa mesma catalogação (acervo: 295763):
300 # # \$a xv, 423 p. : \$b il. ; \$c 28 cm + 1 plano de estudos
530 # # \$a Este título acompanha plano de estudos com: Exemplo de aplicação, projeto.

3.1.7 Obras com adaptador

O Código de Catalogação Anglo-Americano (2002) considera que adaptação, paráfrase (desenvolvimento de um texto sem alteração das ideias originais), versão para outro gênero literário são tipos de obras modificadas e que neste caso a entrada deve ser pelo adaptador (Regra 21.10). Se o nome do adaptador for desconhecido, a entrada deve ser pelo título. Em caso de dúvida ou mesmo falta de informação da própria publicação, a entrada principal deve ser adequada à obra original (CÓDIGO DE CATALOGAÇÃO ANGLO-AMERICANO, 2002, p. 21-24).

A DECTI optou por fazer a entrada pelo nome do autor quando o mesmo estiver em destaque e constar no campo de autoria. Nesse caso, o adaptador constará no subcampo \$c do campo 245 com entrada secundária no campo 700 e informação de adaptação no subcampo \$e.

Exemplo:

- ✓ Obra: adaptação de Fábio Pinto para o título “O cortiço” de Aluisio de Azevedo.

100 1 # \$a Azevedo, Aluisio de, \$d 1857-1913

700 1 # \$a Pinto, Fábio, \$e adaptador

Somente será feita a entrada pelo adaptador (campo 100) quando este receber destaque de autor na obra e estiver evidente que a adaptação o colocou como criador intelectual da obra catalogada.

Exemplo:

- ✓ Obra: adaptação de Ana Maria Machado para o título “As aventuras de Tom Sawyer” de Mark Twain.

100 1 # Machado, Ana Maria, \$d 1941-

245 1 3 As aventuras de Tom Sawyer / Mark Twain ; adaptação de Ana Maria Machado ; ilustrações de Ana Raquel

700 1 # Sawyer, Tom, \$d 1835-1910

700 1 # Raquel, Ana, 1950-, \$e ilustrador

3.1.8 Cutter

A DECTI não faz diferenciação de Cutter para obras com mesmo número de chamada. Essa decisão foi baseada no histórico da catalogação do setor, tendo em vista o elevado número de obras classificadas e etiquetadas em todas as bibliotecas do sistema. Além disso, os funcionários responsáveis pela circulação de materiais estão habituados a esse procedimento, anotando o número de chamada acompanhado do número do acervo para localização na estante. Portanto, o lembrete de duplicidade de número de chamada do sistema Pergamum deve estar desabilitado.

Com relação ao preenchimento do subcampo \$b no campo 090, o Cutter sempre seguirá a entrada principal, seja pelo autor (campos 100, 110, 111) ou título (245).

Exemplo:

- ✓ Obra: Computer organization and design, de David A. Patterson e John L. Henessy. Em algumas edições o primeiro autor é Patterson, outras Henessy. Apesar das obras ficarem separadas, a DECTI optou por priorizar a regra de Cutter a partir da entrada principal.

- Entrada por Patterson:

090 # # \$a 681.31:519.687.4 \$b P317c \$c 4.ed.rev.

- Entrada por Henessy:

090 # # \$a 681.31:519.687.4 \$b H515c \$c 4.ed.

3.1.10 Fontes de pesquisa

A DECTI sugere a utilização de determinadas fontes de pesquisa conforme o material a ser catalogado. Assim, as fontes mais utilizadas são as seguintes:

a) Periódicos:

- CCN: <http://ccn.ibict.br/busca.jsf>

- Ulrichs (acesso somente através dos IP's da UFSC):
<http://ulrichsweb.serialssolutions.com/>

- Portal de Revistas Científicas em Ciências da Saúde:
<http://portal.revistas.bvs.br/?lang=pt>

b) Livros:

- LC: <http://catalog.loc.gov/>

- BN: <http://catalogos.bn.br/>

- Rede Pergamum:
http://www.pergamum.pucpr.br/redepergamum/consultas/site_CRP/pesquisa.php

-DeCs: <http://decs.bvs.br/>


3.2 CADASTRO BIBLIOGRÁFICO

A entrada de dados no cadastro bibliográfico depende do tipo de material a ser catalogado. Esse manual cita os campos do Formato Marc 21 bibliográfico utilizados pela DECTI com exemplos para uma melhor compreensão.

3.2.1 Cadastro

O Cadastro consiste no passo inicial para a criação de um novo registro bibliográfico (acervo), ainda não existente no catálogo. Vale lembrar que cada edição compreende um novo registro⁶, portanto, obras com edições diferentes possuem acervos diferentes.

As etapas para a criação de um novo acervo são:

- a) Clicar em: Catalogação / Cadastro MARC 21 / Cadastro;
- b) Tipo de obra: selecionar conforme o material a ser catalogado;
- c) Gerar DSI: sim;
- d) Área de conhecimento:
 - Classificação: digitar o número de classificação ou realizar a pesquisa clicando na lupa verde ;
 - Descrição: será apresentada quando o campo da classificação estiver preenchido;
 - Agrupar por: esse campo já estará preenchido e mostra a grande área a qual determinado número de classificação pertence;
 - Gravar.

No ícone “complemento” é possível alterar a descrição do assunto e é utilizado somente por catalogadores autorizados.

⁶Inclusive edições revisadas, por exemplo: 4. ed. é diferente de 4. ed. rev., que por sua vez é diferente de 4. ed. rev. e ampl. Nesse caso são criados três acervos diferentes.

3.2.2 Campos MARC 21

Essa seção compreende a maioria dos campos utilizados pela DECTI durante a catalogação. Os campos 007 e 008 são fixos e relacionam-se com a descrição física do item. Os demais campos são variáveis.

Além disso, com a finalidade de agilizar e padronizar o trabalho dos catalogadores, a DECTI implantou tabelas dinâmicas com dados referentes aos campos que possuem notas/informações padronizadas. Para acessá-las, basta dar um espaço em branco ou digitar a primeira letra da palavra desejada e escolher a informação apropriada.

3.2.2.1 Campo 007 (Campos fixos – descrição física)(R)

Utilizado para materiais não impressos (on-line, CD, DVD etc.). Os mais utilizados são:

- a) Gravação de vídeo,
- b) recurso eletrônico,
- c) gravação de som,
- d) mapas e
- e) gráficos não-projetáveis.

As posições são preenchidas conforme o material a ser catalogado.

3.2.2.2 Campo 008 (Campos fixos – aspectos bibliográficos)(NR)

Utilizado para todos os tipos de materiais, preenchido conforme o item. A primeira data deve ser exatamente igual à data do campo 260. As posições 7(primeira data), 11 (segunda data, se houver), 15 (local), 35 (idioma) e são indispensáveis, pois são recuperáveis e influenciam nos relatórios.

No caso de dúvidas quanto à data, complementar os dígitos faltantes com “u”.

Exemplo de data provável: 19uu.

A segunda data (posição 11) é utilizada somente para obras em volumes e títulos de periódicos. No caso dos periódicos correntes, preencher com “9999”.

Conforme decisão da DECTI⁷, a posição 28 (publicação oficial), independente da esfera (municipal, estadual ou federal) deve ser preenchida somente com essas opções:

- a) # (publicação não governamental) e,
- b) 0 (publicação governamental).

Além disso, a posição 22 (público-alvo) deve ser sempre “g” (geral), exceto para obras da BSCA.

Figura 3– Exemplo de preenchimento do campo 008 para livro

| Campo 008 - Livro | | | |
|-------------------------|-----------------------------------|------------------------------------|-----------------------------------|
| Data entrada 0 | 130730 | Tipo da data/situação publicação 6 | t - Data de publicação e copy |
| Primeira data 7 | 2005 | Idioma 35 | eng |
| Segunda data 11 | | Registro modificado 38 | # - Não modificado |
| Lugar de publicação 15 | pau | Fonte de catalogação 39 | d - Outros |
| Ilustração 18 | # - Sem ilustrações | Publicação de conferência 29 | 0 - Publicação (não conferência) |
| Público-alvo 22 | g - Geral | Homenagens 30 | 0 - Publicação (não em homenagem) |
| Forma do item 23 | # - Nenhum dos dados a seguir | Índice 31 | 1 - Índice presente |
| Natureza do conteúdo 24 | # - Natureza do conteúdo não | Ficção 33 | 0 - Não ficção |
| Publicação oficial 28 | # - Publicações não governamental | Biografia 34 | # - Não contém biografia |

130730t2005 pau# g## #001 0#eng#d

Padrão Gravar Excluir

Fonte: Universidade Federal de Santa Catarina (2013b).

3.2.2.3 Campo 020 (International standard book number –ISBN)(R)

Campo repetitivo, preenchido **sem** os hifens (apesar de o Pergamum orientar seu uso). No caso de haver mais de um ISBN, optar pelo correspondente à obra em mãos. Geralmente essas informações constam no verso da folha de rosto e na contracapa, junto ao código de barras. A DECTI optou por utilizar, preferencialmente, o subcampo “a” com o número de ISBN válido. Além disso, recomenda-se especificar volumes, obra completa, tomo etc.

Exemplos:

- ✓ 020 # # \$a 9788589819329
- ✓ 020 # # \$a 0072848235 (v.1)
- ✓ 020 # # \$a 9788534335925 (obra completa)

Com relação a obras idênticas em brochura e capa dura: fazer apenas um registro preenchendo o campo 020 com os dois ISBN's.

⁷ Decisão tomada em reunião de abril/2013.

Exemplo:

Título: Introdução à engenharia: conceitos, ferramentas e comportamentos.

ISBN's: 978853286420 (capa dura) e 978853286444 (brochura)

- ✓ 020 # # \$a 978853286420 (enc.)
- 020 # # \$a 978853286444 (broch.)

3.2.2.4 Campo 022 (International standard serial number–ISSN)(R)

Utilizado somente para títulos de periódicos. Válido para títulos impressos e on-line (e-ISSN) catalogados separadamente. Preencher com o hífen.

Exemplos:

- ✓ 022 # # \$a 0104-178X
- ✓ 022 # # \$a 0102-7956

3.2.2.5 Campo 035 (Nº de controle do Bibliodata ou CPD)(R)

De preenchimento obrigatório para todos os materiais, o número a ser inserido deve ser retirado da listagem da UFSC ou mantido o do Bibliodata, no caso do registro importado.

Exemplos:

- ✓ 035 # # \$a SC001444353
- ✓ 035 # # \$a MG001987897 *(nesse caso, o registro foi importado da UFMG)*

3.2.2.6 Campo 040 (Fonte da catalogação)(NR)

Os subcampos utilizados pelo SiBi/UFSC e seus significados são:

- a) \$a: código da agência catalogadora;
- b) \$c: agência que executou a transcrição;
- c) \$d: agência modificadora.

Repetir o \$c com a mesma sigla quando o registro foi transcrito pela mesma biblioteca. No caso das importações, incluir o \$d para a sigla da UFSC.

Exemplos:

- ✓ Obra importada e modificada pelo SiBi/UFSC:
040 # # \$a BR-PaCUR \$c BR-PaCUR \$d BR-FIUSC
- ✓ Obra criada pelo SiBi/UFSC:
040 # # \$a BR-FIUSC \$c BR-FIUSC

3.2.2.7 Campo 041 (Código do idioma)(R)

Utilizado para obras traduzidas ou bilíngues. Obras em apenas um idioma não devem conter o campo 041. Preencher os indicadores da seguinte forma:

Quadro 5 – Indicadores do campo 041

| Indicador 1 | Indicador 2 |
|------------------------------------|--------------------------|
| 0: não é tradução 1: é tradução | #: código do idioma Marc |

Fonte: Adaptação de Maranhão e Mendonça (2010).

Subcampos utilizados:

- ✓ \$a: idioma em que a obra está escrita
- ✓ \$h: idioma da obra original

Exemplos:

- ✓ Obra bilíngue; português e inglês:
041 0 # \$a por \$a eng
- ✓ Obra em português, traduzida do inglês:
041 1 # \$a por \$h eng

3.2.2.8 Campo 043 (Código da área geográfica)(NR)

Preencher sempre que houver um assunto geográfico nos campos 6XX. Aplica-se a tabela específica para inserir a sigla referente à área geográfica.

Exemplos:

- ✓ Brasil:

- 043 # # \$a s-bl---
- 651 0 4 \$a Brasil
- ✓ Santa Catarina
- 043# # \$a s-bl-sc
- 650 0 4 \$aHistória \$z Santa Catarina

3.2.2.9 Campo 045 (Código do período cronológico)(NR)

Preencher sempre que houver um assunto cronológico nos campos 6XX (subcampo \$y). Aplica-se a tabela específica (Anexo B), digitando manualmente, para inserir a sigla referente ao período.

Exemplos:

- ✓ Século XXI:
 - 043 # # \$a s-bl---
 - 045 0 # \$a y-y
 - 650 0 4 \$a História \$z Brasil \$y Séc. XXI
- ✓ 1989:
 - 045 0 # \$a x8x8
 - 650 0 4 \$a Política internacional \$y 1989

3.2.2.10 Campo 080 (CDU)(R)

Preencher com a classificação completa do material, incluindo-se as tabelas auxiliares não constantes na área de conhecimento. A DECTI optou por não preencher o \$2 que informa o ano de edição da CDU utilizada, pois o mesmo está destacado na posição específica na área de conhecimento do Pergamum Web.

Exemplos:

- ✓ 080 # # \$a 347.9
- ✓ 080 # # \$a 342.8(094.4)"1965"
- ✓ 080 # # \$a 502.58(816.402.04)

Esse campo **não** é preenchido para alguns tipos de obras, tais como: títulos de periódicos, teses e dissertações.

3.2.2.11 Campo 084 (Outras classificações)(R)

Estudo para padronização em andamento.

3.2.2.12 Campo 090 (Número de chamada local)

Esse campo deve conter o número de chamada completo que será exibido nas etiquetas das obras. Todas as bibliotecas do Sistema devem possuir o mesmo número de chamada, portanto esse campo não deve ser repetido.

Os subcampos preenchidos são os seguintes:

- a) \$a Número de classificação (igual ao campo 080, se houver);
- b) \$b Notação de autor: Tabela Cutter Sanborn ou sigla da instituição para teses e dissertações;
- c) \$c Complemento: edição (sem espaços para que todas as informações apareçam na etiqueta) e Código do curso para teses e dissertações;
- d) \$d Complemento: utilizado para periódicos, teses e dissertações com o número sequencial.

A DECTI optou pelas seguintes abreviaturas utilizadas no subcampo \$c:

- a) Revista: rev.
- b) Reformulada: ref.
- c) Aumentada: a.
- d) Ampliada: a.
- e) Atualizada: a.
- f) Corrigida: c.

Devido ao limite de caracteres das etiquetas, as abreviaturas para aumentada, ampliada e atualizada são iguais.

Caso a obra seja a primeira edição, preencher somente o campo 250, não constando na etiqueta de lombada⁸.

Exemplos:

- ✓ Livro impresso:
090 # # \$a 340 \$b S453i \$c 3.ed.rev.a.
- ✓ Mapa: 090 # # \$a 03=690 \$b F383n \$c 4.ed.

⁸ Decisão tomada em abril de 2013.

- ✓ Multimeio – gravação de som: 090 # # \$a 869.0(81)-34 \$b F935
- ✓ Multimeio – gravação de vídeo: 090 # # \$a 791.43 \$b X8
- ✓ Norma técnica: 090 # # \$a ABNT NBR ISO 9191 \$b A849a
- ✓ Obra de referência: 090 # # \$a 03=690 \$b F383n \$c 4.ed.
- ✓ Objeto: 090 # # \$a LAPTOP
- ✓ Periódicos (o hífen deve ser colocado na caixa de pontuação precedido de um espaço):
 - BC: 090 # # \$a 008 - \$d Periódico
 - CEPU: 090 # # \$a 007 - \$d Periódico - CEPU
 - Referência: 090 # # \$a 34 - \$d Periódico - R
 - Referência, IBGE: 090 # # \$a 94 - \$d Periódico – R – IBGE
 - Periódicos on-line **não** possuem campo 090.
- ✓ Teses e dissertações:
 - 090 \$a CETD \$b UFSC \$c PEPS \$d 5463
 - 090 \$a CETD \$b UFSC \$c PCAD \$d 0123

3.2.2.13 Campo 098 (Código do CCN – Somente para periódicos)(R)

Retirar essa informação do CCN (<http://ccn.ibict.br/busca.jsf>) e preencher o subcampo \$a com o hífen.

Exemplo:

- ✓ 098 # # \$a 046128-8

3.2.2.14 Campo 099 (Código do Bireme – Somente para periódicos)(NR)

Preencher somente para títulos de periódicos da área da Medicina.

Esse código refere-se ao número do Catálogo Coletivo SeCS (Seriadados em Ciências da Saúde) da Bireme disponível na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e pode ser acessado através dos seguintes links:

- a) Portal de revistas científicas em Ciências da Saúde:

<http://portal.revistas.bvs.br/?lang=pt;>

b) Portal de pesquisa da BVS (Biblioteca Virtual em Saúde):

<http://bvsalud.org/>.

A pesquisa deve ser feita pelo título do periódico ou parte dele. O código SeCS localiza-se no final do registro do título. Para maiores informações, acessar a Metodologia Lilacs em:

- ✓ <http://metodologia.lilacs.bvsalud.org/php/level.php?lang=pt&component=74&item=10>

3.2.2.15 Campo 100 (Entrada Principal-Nome pessoal)(NR)

Preencher com o autor da obra previamente cadastrado no catálogo de autoridades. Os indicadores e subcampos utilizados são os seguintes:

Quadro 6 – Indicador 1 e subcampos do campo 100

| Indicador 1 | Subcampos |
|---------------------|---|
| 0 – Prenome | \$a Nome pessoal |
| 1 – Sobrenome | \$b Numeração que segue o prenome |
| 3 – Nome de família | \$c Títulos e outras palavras associadas ao nome |
| | \$d Datas associadas ao nome (nascimento – morte) |
| | \$q Forma completa do nome |

Fonte: Adaptação de Maranhão e Mendonça (2010).

Exemplos:

- ✓ 100 1 # \$a Silva, Tadeu Almeida
- ✓ 100 1 # \$a Dewey, Edward, \$b II., \$c Rei, \$d1875-1978
- ✓ 100 1 # \$a Kennedy, John F., \$q (John Fitzgerald), \$d 1917-1963

Obras com mais de três autores terão sua entrada principal pelo título. Deve-se criar uma entrada secundária no campo 700 para o primeiro autor (ver campo 700).

3.2.2.16 Campo 110 (Entrada principal – Entidade)(NR)

Preencher quando a entrada principal for representada por uma entidade. Os indicadores e subcampos utilizados são os seguintes:

Quadro 7 – Indicador 1 e subcampos do campo 110

| Indicador 1 | Subcampos |
|--------------------------|-------------------------------|
| 0 – Nome invertido | \$a Nome da entidade ou lugar |
| 1 – Nome da jurisdição | \$b Unidades subordinadas |
| 2 – Nome na ordem direta | |

Fonte: Adaptação de Maranhão e Mendonça (2010).

Exemplos:

- ✓ 110 2 # \$a Universidade Federal do Rio Grande do Sul
- ✓ 110 1 # \$a Brasil. \$b Ministério da Saúde. Secretaria Executiva
- ✓ 110 2 # \$a Sistema Único de Saúde (Brasil)

3.2.2.17 Campo 111(Entrada principal – Evento)(NR)

Preencher com o nome do evento previamente cadastrado no catálogo de autoridades. Os indicadores e subcampos utilizados são os seguintes:

Quadro 8 – Indicador 1 e subcampos do campo 111

| Indicador 1 | Subcampos |
|--------------------------|-----------------------------|
| 0 – Nome invertido | \$a Nome do evento ou lugar |
| 1 – Nome da jurisdição | \$n Numero do evento |
| 2 – Nome na ordem direta | \$d Data do evento |
| | \$cLocal do evento |

Fonte: Adaptação de Maranhão e Mendonça (2010).

Os subcampos \$n, \$d e \$c devem ser preenchidos pelo catalogador no cadastro bibliográfico. O nome do evento sem número, data e local é criado no catálogo de autoridades e deve ser inserido em todas as obras de sua autoria. Cada evento terá numeração, data e locais próprios.

Exemplos:

- ✓ 111 2 # \$a Congresso Nacional de Automação Industrial \$n (5. : \$d 1992 : \$c São Paulo, SP)
- ✓ 111 2 # \$a European Commission Conference on the Management and Disposal of Radioactive Waste \$n (6. : 2004 : \$c Luxembourg)

O subcampo \$c deve ser preenchido com o local do evento, seguido do Estado, preferencialmente. No caso de países, preencher somente com o nome do país. Não é necessário inserir a pontuação, pois o sistema o faz automaticamente ao

atualizar o acervo. Cabe ao catalogador conferir se a pontuação foi inserida corretamente após a atualização do acervo.

Como padrão, a DECTI seguiu as orientações de Ribeiro (p. 1-59) e optou por fazer a entrada principal dos eventos no campo 111, pelo nome do evento. O campo 245 deve ser preenchido conforme a obra. Caso o evento possua um título específico, inseri-lo e preencher o campo 246 com as outras formas possíveis.

Exemplos:

- ✓ 111 2 # \$a International Conference on Human-Computer Interaction \$n (5. : \$d 1993 : \$c Orlando, Florida)

245 10 \$a Human-Computer Interaction : \$b software and hardware interfaces : Proceedings of the fifth International Conference on Human-Computer Interaction, (HCI International '93), Orlando, Florida, August 8-13, 1993, volume 2 / \$c edited by Graviel Salvendy and Michael J. Smith

246 30 \$a Proceedings of the fifth International Conference on Human-Computer Interaction, (HCI International '93), Orlando, Florida, August 8-13, 1993, volume 2

- ✓ 111 2 # \$a European Commission Conference on the Management and Disposal of Radioactive Waste \$n (6. : \$d 2004 : \$c Luxembourg)

245 1 0 \$a Nuclear science and technology : \$b Euradwaste'04 : Radioactive waste management : community policy and research initiatives : Proceedings of the sixth European Commission Conference on the Management and Disposal of Radioactive Waste / \$c edited by C. Davies

246 3 4 \$a Radioactive waste management : community policy and research initiatives, 29-31 March 2004 : Conference proceedings

3.2.2.18 Campo 130 (Entrada principal – Título uniforme)(NR)

Preencher somente quando **não** houver os campos 100, 110 ou 111. Esse campo é utilizado para obras com título uniforme (obras anônimas, como em algumas obras infantis; escrituras sagradas; filmes cinematográficos; séries, etc.). O

título uniforme é responsável pela representação de uma obra com diferentes títulos que necessita de agrupamento⁹.

Quadro 9 – Indicador 1 e subcampos do campo 130

| Indicador 1 | Subcampos |
|--|---|
| Número de caracteres a ignorar na alfabetação. | \$a Título Uniforme \$p Número da parte/seção/evento \$l Idioma da obra \$s Versão \$k Subcabeçalho de forma \$f Data da obra \$d Data da assinatura do tratado |

Fonte: Adaptação de Maranhão e Mendonça (2010).

Exemplo:

- ✓ 130 0 # \$a Bíblia \$p N. T. \$l Português \$s Autorizada \$k Seleções \$f 1970 \$d (para Tratados)

3.2.2.19 Campo 210 (Título abreviado – Somente para periódicos) (NR)

Preencher somente para títulos de periódicos. O título abreviado deve ser retirado do CCN, LC e Ulrichs, preferencialmente.

Exemplo:

- ✓ 210 1 # \$a Rev. direito civ.
245 0 0 \$a Revista de direito civil : \$b imobiliário, agrário e empresarial

3.2.2.20 Campo 240 (Título uniforme/original)(NR)

Utilizado para obras traduzidas, obras completas, constituições e códigos jurídicos e escrituras sagradas. **Não** preencher quando houver 130. Os indicadores e subcampos utilizados são:

⁹ De acordo com a regra 25.1 do AACR2, os títulos uniformes proporcionam meios para reunir todas as entradas de uma obra, para identificar uma obra, quando o título pelo qual é conhecida difere do título principal do item que está sendo catalogado; para distinguir entre duas ou mais obras publicadas sob títulos principais idênticos e para organizar o arquivo (CÓDIGO DE CATALOGAÇÃO ANGLO-AMERICANO, 2002).

Quadro 10 – Indicadores e subcampos do campo 240

| Indicadores | Subcampos |
|---|--|
| Ind. 1: 1 – impresso ou exibido na tela | \$a Título Uniforme ou original |
| Ind. 2: nº de caracteres a ignorar na alfabetação (0-9) | \$l Idioma da obra escrito por extenso |

Fonte: Adaptação de Maranhão e Mendonça (2010).

Exemplo:

- ✓ 240 1 0 \$a Artificial intelligence. \$l Português

Não é necessário preencher os campos de pontuação, o sistema pontua o campo 240 após a atualização do acervo.

3.2.2.21 Campo 245 (Título principal) (NR)

Preencher com o título principal da obra. Caso não haja, o catalogador poderá atribuir um título utilizando-o entre colchetes.

Quadro 11 – Indicadores e subcampos do campo 245

| Indicador 1 | Indicador 2 | Subcampos |
|---|--|---|
| 0: obra entra pelo título 1: obra entra pelo autor | Número de caracteres a ignorar na alfabetação. | \$a Título principal \$h Meio físico (DGM) \$b Subtítulo \$c Indicação de responsabilidade conforme a folha de rosto |

Fonte: Adaptação de Maranhão e Mendonça (2010).

Exemplos:

- ✓ 245 1 0 \$a Moreninha \$h [gravação de som] : \$b ensaios /\$c Joaquim Manuel de Macedo
- ✓ 245 1 2 \$a A inteligência artificial :\$b nova era / \$c coordenação, James Redfield
- ✓ 245 1 0 \$a Anatomia vegetal \$h [slides]
- ✓ 245 0 0\$a Sociologia jurídica / \$c Adriana A. Loche ... [et al.]

Para as obras com título paralelo ou equivalente, incluir o campo 246. No entanto, ao digitar o sinal de igual na caixa de pontuação do campo 245 e inserir o subtítulo no subcampo \$b, o campo 246 é criado automaticamente no momento da atualização do acervo.

Exemplo:

- ✓ 245 1 0 \$a Inteligência artificial = \$b Artificial intelligence
- ✓ 246 3 1 \$a Artificial intelligence

Obras com título alternativo também requerem o campo 246.

Exemplo:

- ✓ 245 1 0 Moby Dick, ou, A baleia : \$b aventuras
- ✓ 246 3 0 A baleia : aventuras

Exemplos de outras situações:

a) Obra com vários títulos e autores:

- ✓ 100 0 # \$a Sócrates
245 1 0 \$a Filosofia / \$c Sócrates. Alma / Aristóteles. Mente / Platão
700 0 # \$a Aristóteles \$t Alma
700 0 # \$a Platão \$t Mente
740 0 2 \$a Alma
740 0 2 \$a Mente

b) Obra com vários títulos e somente 1 autor:

- ✓ 100 1 # \$a Alencar, José de
245 1 2 \$a A senhora ;\$b A viuvinha ; Cinco minutos / \$c José de Alencar
740 0 2 \$a A viuvinha
740 0 2 \$a Cinco minutos

c) Indicar ilustração para obras infantis no subcampo \$c:

- ✓ 245 1 2 \$a A rua sem saída / \$c João da Silva e Pedro Cardoso ;
ilustração de Márcia Fortes

d) Obras com adaptador (ver também 3.1.7 Obras com adaptador):

- ✓ 100 1 # \$a Çengel, Yunus, A.
245 1 0 \$a Transferência de calor e massa : \$b uma abordagem prática / \$c Yunus A. Çengel, Afshin J. Ghajar; adaptado por Mehmet Kanoglu; tradução Fátima A. M. Lino
700 1 # \$a Kanoglu, Mehmet, \$e adaptador

e) Teses e dissertações (inserir o orientador e coorientador(es), se houverem, no subcampo \$c):

- ✓ 245 1 0 \$a Agricultores ecológicos e relações entre estado nutricional, alimentação e agrobiodiversidade / \$c FabielePorazzi ; orientador, Daniele C. da Silva Kazama

3.2.2.22 Campo 246 (Formas variantes do título)(R)

Preencher com as demais formas do título, se existirem. Inserir o subtítulo junto ao título, separado por espaço, dois pontos, espaço (:) no subcampo \$a para que apareça na consulta web.

Quadro 12 – Indicadores do campo 246

| Indicador 1 | Indicador 2 |
|-----------------------------------|--|
| 1: gera nota e entrada secundária | Especificar a forma variante do título. # – Nenhum tipo especificado 0 – Parte do título 1 – Título paralelo (ou equivalente) 2 – Título diferenciado 3 – Outro título 4 – Título da capa 5 – Título da página secundária de rosto 6 – Título do cabeçalho 7 – Título corrente (de rodapé ou alto da página) 8 – Título da lombada |

Fonte: Adaptação de Maranhão e Mendonça (2010).

Exemplos:

- ✓ 245 1 0 \$a 4 cornes power
246 1 3 \$a Four cornes power
- ✓ 245 1 0 \$a Como tirar apontamentos, ou, A memória do papel
246 3 0 \$a A memória do papel
- ✓ 245 1 0 \$a 700 experiências : \$b ciências físicas e naturais
246 1 3 \$a Setecentas experiências : ciências físicas e naturais
- ✓ 245 1 3 \$a O “homo viator”
- ✓ 246 3 3 \$a O homo viator

3.2.2.23 Campo 250 (Edição)(NR)

Preencher o campo de edição conforme o idioma da obra sempre com letras minúsculas. Essa regra é válida também quando a edição não for numerada, mas for caracterizada de forma diferenciada, como as edições reformadas, por exemplo.

Nos casos em que a primeira edição (1.ed.) está explícita no anverso ou verso da folha de rosto, a DECTI optou pelo seu preenchimento somente no campo

250¹⁰. A informação de 1.ed. **não** deve constar no campo 090, somente para as demais edições. No campo 090 as abreviaturas devem ser em português, pois as etiquetas de lombada são geradas a partir desse campo, portanto padronizadas.

Exemplos:

- ✓ 090 # # \$a 368.4 \$b V658m \$c 2.ed.rev.a.
250 # # \$a 2. ed. rev. e aum.
- ✓ 090 # # \$a 658 \$b C316p \$c 2.ed.
250 # # \$a 2nd ed.
- ✓ 090# # \$a 711 \$b M297e \$c 3.ed.
250 # # \$a 3rd ed.
- ✓ 250 # # \$a ed. reform.
- ✓ 250 # # \$a american ed.
- ✓ 250 # # \$a 1st ed.
- ✓ 250 # # \$a study ed.

Outras informações relevantes quanto à edição devem constar em notas gerais (campo 500). Algumas obras da área do Direito contam com atualizações de autores renomados, portanto merecem destaque.

Exemplos:

- ✓ 500 # # \$a Edição revista, atualizada e ampliada por Carlos Henrique Abrão.
- ✓ 500 # # \$a Edição revista, ampliada e atualizada até a EC 39/2002.

As abreviaturas mais utilizadas pelo SiBi/UFSC são as seguintes:

¹⁰ Decisão tomada em abril de 2013.

Quadro 13 – Abreviaturas mais utilizadas (Apêndice B9 do AACR2)¹¹

| Termo | Português | Alemão | Espanhol | Francês | Inglês | Italiano |
|----------------|------------------|---------------|-----------------|----------------|---------------|-----------------|
| ampliado(a) | ampl. | | | | | |
| atualizado(a) | atual. | | | | | |
| aumentado(a) | aum. | | | augm. | enl. | |
| comentado(a) | coment. | | | | | |
| corrigido(a) | corr. | | | corr. | | |
| edição(ões) | ed. | auf. | | éd. | ed. | |
| melhorado(a) | melhor. | | | | | |
| reformado(a) | reform. | | | | | |
| reformulado(a) | reform. | | | | | |
| revisado(a) | rev. | | | | rev. | |
| revisto(a) | rev. | | | | | |
| traduzido(a) | trad. | | | | | |

Fonte: Código de Catalogação Anglo-Americano (2002).

Quanto aos numerais, a DECTI baseia-se na Regra C8 do AACR2 (CÓDIGO DE CATALOGAÇÃO ANGLO-AMERICANO, 2002):

- a) Língua inglesa: 1 st, 2nd, 3rd, 4th etc.
- b) Outros idiomas, se acessíveis:
 - ✓ Francês: 1er, 1re, 2e, 3e etc.
 - ✓ Alemão: 1., 2., 3. etc.
 - ✓ Italiano: 1^o, 1^a, 2^o, 2^a, 3^o, 3^a etc.
- c) Se a forma da língua não puder ser determinada, usar a forma: 1., 2., 3. Etc.

3.2.2.24 Campo 255 (Dado Matemático Cartográfico)

Preencher para materiais cartográficos com indicação de escala.

Exemplos:

- ✓ 255 # # \$a Escala 1:15.000
- ✓ 255 # # \$a Escala 1:22,000,000 ; \$b Proj. cônica. \$c (L 72°--L148°/N 13°--N 18°)
- ✓ 255 # # \$a Escala variada \$d (Zonas + 90° até + 81° até 63°, - 81° até 98° ; \$e eq. 1950)

¹¹ Esse quadro está sendo preenchido conforme a demanda.

Quadro 14 – Subcampos do campo 255

| Subcampos |
|--|
| \$a Indicação de escala |
| \$b Indicação de projeção |
| \$c Indicação de coordenadas |
| \$d Indicação de zona |
| \$e Indicação de equinócio |
| \$f Pares coordenados do G-ring externo |
| \$g Pares coordenados de exclusiva do G-ring |
| \$6 Ligação |

Fonte: Adaptação de Maranhão e Mendonça (2010).

3.2.2.25 Campo 260 (Área da publicação, distribuição, etc.) (R)

A imprensa ou dados de publicação deve ser inserida no campo 260. Os subcampos e suas especificidades são os seguintes:

a) Subcampo \$a (local):

- considera-se a primeira cidade e/ou a segunda conforme a folha de rosto. A DECTI recomenda utilizar somente a primeira cidade que consta na folha de rosto. No caso das homônimas, utiliza-se a sigla do Estado após a cidade.

Exemplos:

- ✓ Cambrige, UK
Cambridge, NY
- ✓ Antônio Carlos, SC
Antônio Carlos, MG

Caso não se encontre a informação de local, utilizar a sigla latina *sine loco* (sem local) entre colchetes: [S.l.].

b) Subcampo \$b (editora):

- a DECTI optou por padronizar as editoras seguindo o catálogo específico, denominado “Cadastro de Editores” da BN. Outras particularidades, como editoras com nome por extenso seguem regras de catalogação específicas.

Exemplo:

- ✓ Editora José Olympio: J. Olympio

Caso não se encontre a informação de editora, utilizar a sigla latina *sine nomini* (sem nome) entre colchetes: [s.n.].

Quando não houver local e editora, preencher da seguinte forma: [S.l.: s.n.].

c) Subcampo \$c (data):

- utiliza-se, preferencialmente, a data do anverso ou verso da folha de rosto. Caso a mesma não exista, utiliza-se a data encontrada na obra, inclusive de *copyright*. Nesse caso, deve-se inserir um “c” antes da data e preencher a posição 6 (Tipo da data/situação publicação) do campo 008 com t - Data de publicação e copyright. Vale lembrar que as datas dos campos 260 e 008 **sempre** devem ser iguais.

Figura 4 – Exemplo de preenchimento do campo 008

| Campo 008 - Livro | | | |
|--|-----------------------------|------------------------------------|-------------------------------|
| Data entrada 0 | 130730 | Tipo da data/situação publicação 6 | t - Data de publicação e copy |
| Primeira data 7 | 2005 | Idioma 35 | eng |
| Segunda data 11 | | Registro modificado 38 | # - Não modificado |
| Lugar de publicação 15 | pau | Fonte de catalogação 39 | d - Outros |
| Ilustração 18 | # - Sem ilustrações | Publicação de conferência 29 | 0 - Publicação (não conferên |
| Público-alvo 22 | g - Geral | Homenagens 30 | 0 - Publicação (não em homé |
| Forma do item 23 | # - Nenhum do dados a segu | Índice 31 | 1 - Índice presente |
| Natureza do conteúdo 24 | # - Natureza do conteúdo nã | Ficção 33 | 0 - Não ficção |
| Publicação oficial 28 | # - Publicações não governa | Biografia 34 | # - Não contém biografia |
| 130730t2005 pau# g## #001 0#eng#d | | | |
| <input type="button" value="Padrão"/> <input type="button" value="Gravar"/> <input type="button" value="Excluir"/> | | | |

Fonte: Universidade Federal de Santa Catarina (2013b).

As datas múltiplas costumam ocorrer somente para obras em volumes e títulos de periódicos. Inserir-las separando-as por um hífen e colocando-as entre colchetes. Essas datas também devem constar no campo 008, posições 7 (primeira data) e 11 (segunda data).

Exemplo:

✓ [2000-2010]

Além disso, para títulos de periódicos, preencher o subcampo \$c somente se a biblioteca possuir primeiro número da revista.

Exemplos:

✓ Título de periódico com o primeiro número na biblioteca:

260 # # \$a São Paulo: \$b Abril, \$c 200-.

✓ Título de periódico sem o primeiro número na biblioteca:

260 # # \$a São Paulo: \$b Abril.

✓ Teses e dissertações (por serem considerados manuscritos, ou seja, sem dados de publicação, necessitam apenas do subcampo \$c):

260 # # \$c 2013.

Ainda com relação às datas, utilizar as regras de catalogação específicas conforme o caso (Regra 1.4F do Código de Catalogação Anglo-Americano).

Exemplos:

- ✓ Data provável: [1997] ou [1997?]
- ✓ Década certa: [197-]
- ✓ Século certo: [20--]

3.2.2.26 Campo 300 (Descrição física)(R)

Preencher com a descrição física dos materiais. Os subcampos mais utilizados são:

- a) \$a: extensão (páginas, volumes etc.);
- b) \$b: detalhes físicos adicionais (ilustrações, gráficos, tabelas etc.);
- c) \$c: dimensões do material e;
- d) \$e: material adicional, se catalogado num mesmo acervo.

Exemplos:

- ✓ 300 # # \$a 300 p. : \$b il. ; \$c 22 cm
- ✓ 300 # # \$a xxii, 600 p. : \$b il. ; \$c 25 cm
- ✓ 300 # # \$a 2 v.: \$b il. ; \$c 25 cm

3.2.2.27 Campo 310 (Frequência da publicação corrente – Somente para periódicos) (NR)

Preencher com a frequência atual da publicação no subcampo \$a. Ao inserir a informação de periodicidade no Cadastro, o campo 310 é gerado automaticamente.

Figura 5 – Exemplo de periodicidade no cadastro

The screenshot shows a web-based cataloging interface for 'Acervo geral / Cód. acervo : 169377'. At the top, there are navigation buttons: Gravar, Excluir, Limpar acervo, Copiar acervo, and Histórico. Below these, the 'Tipo de obra' is set to 'Biblioteca[1] / Periódicos[15]'. The 'Periodicidade' dropdown menu is highlighted with a red box and is currently set to 'Semestral'. Other fields include 'Situação do acervo: Normal', 'Gerar DSI: Sim (selected) / Não', and 'Nº de consultas locais'. The 'Líder' section contains dropdowns for 'Tipo de material: a - Material Textual', 'Nível bibliográfico: s - Periódico', 'Nível de codificação: # - Completo', and 'Forma de catalogação: a - AACR2'. The 'Área de conhecimento' section has 'Classificação: 008', 'Descrição: Cultura', and 'Agrupar por: 008'. A 'Complemento' button is at the bottom left.

Fonte: Universidade Federal de Santa Catarina (2013b).

Exemplos:

- ✓ 310 # # \$a Mensal
- ✓ 310 # # \$a Semestral

3.2.2.28 Campo 321 (Frequência anterior da publicação – Somente para periódicos)(R)

Preencher quando a publicação tiver alterações de periodicidade. Utiliza-se o subcampo \$a para informar a periodicidade anterior e o subcampo \$b com as datas inicial e final do período.

Exemplo:

321 # # \$a Anual \$b 2002-2003

3.2.2.29 Campo 362 (Datas da publicação e/ou designação de sequencial – Somente para periódicos)(R)

Preencher com os dados da primeira data de publicação do título de periódico, mesmo que a biblioteca não possua o primeiro fascículo. Esses dados podem ser retirados do CCN, Ulrichs ou da própria publicação. Deve-se utilizar o padrão do CCN preenchendo indicador um (1) com zero (0) (estilo formatado).

Exemplo:

362 0 # \$a Vol. 1, No. 1 (out. 1998)-

3.2.2.30 Campo 490 (Série relacionada)(R)

Preencher conforme consta na obra, pois esse campo reflete na referência e na ficha catalográfica. A forma padronizada da série é inserida no campo 830, pois a DECTI optou fazer o desdobramento da série, preenchendo os esses campos (490 e 830) simultaneamente¹².

Quadro 15 – Indicadores e subcampos do campo 490

| Indicadores | Subcampos |
|---|--|
| Indicador 1: 1 – Título desdobrado (sempre preencher assim, pois o desdobre está no campo 830) | \$a Título \$n Número de parte/seção da obra \$v Número do volume \$p Nome da parte/seção |
| Indicador 2: # – Indefinido | |

Fonte: Adaptação de Maranhão e Mendonça (2010).

Com relação ao volume/número da série: preencher o subcampo \$v abreviado conforme constar na obra¹³.

Exemplos:

- ✓ \$v v. 2 (na obra consta volume 2)
- ✓ \$v n. 23 (na obra consta número 23)
- ✓ \$v no. 36 (na obra consta no. 36)
- ✓ \$v nº 24 (na obra consta nº 24)
- ✓ \$v 5 (na obra consta apenas 5)

Caso haja somente número na publicação, considerar como volume, ou seja, colocar o dado no subcampo \$v. O subcampo \$n é preenchido somente nos casos em que a série possuir numeração própria e constar uma subsérie numerada ou não.

Exemplos:

- ✓ 490 1 # \$a Obras completas de Oswald de Andrade ; \$v 5
- ✓ 490 1 # \$a Série fundamentos jurídicos ; \$v 20
- ✓ 490 1 # \$a Série fundamentos ; \$n 225. \$p Direito ; \$v 2
- ✓ Série no idioma francês na obra e forma padronizada em inglês (acervo 319217):
490 1 # \$a Études de l'IUE sur la postalphabetisation et l'éducation continue ; \$v 7

¹² Decisão tomada na reunião de 22/04/2013.

¹³ Decisão tomada na reunião de 17/07/2013.

830 # 0 \$a UIE studies on post-literacy and continuing education functional illiteracy in industrialized countries ; v 7

3.2.2.31 Campo 500 (Notas gerais)(R)

Preencher com dados que não possuem campos para notas específicas. A pontuação dos campos 5XX deve ser inserida no interior da caixa de descrição (caixa grande), junto ao texto, frase ou palavra. Para cada nota deve-se repetir o campo em nova ordem.

Quando a obra possuir somente índice, sem referências ou bibliografias, inserir essa informação no campo 500 e não 504.

Exemplos:

- ✓ 500 # # \$a Edição retirada da capa.
- ✓ 500 # # \$a Edição em braile.
- ✓ 500 # # \$a Título até a 2. ed.: Estudos políticos.
- ✓ 500 # # \$a Inclui índice. *(A obra não possui referências ou bibliografia)*
- ✓ 500 # # \$a Edição revista, atualizada e ampliada por Carlos Henrique Abrão.
- ✓ 500 # # \$a A partir do n. 43 editada pela Editora Forum.
(exemplo de título de periódico)
- ✓ 500 # # Dissertação disponível apenas na versão eletrônica.

3.2.2.32 Campo 501 (Nota iniciada com a palavra "Com")(R)

Utilizar para obras encadernadas com dois ou mais títulos.

Exemplo:

- ✓ 501 # # \$a Com: A infância perdida.

3.2.2.33 Campo 502 (Nota de dissertação ou tese)(R)

Preenchimento obrigatório para teses e dissertações. Utilizar as seguintes frases padronizadas na tabela dinâmica no subcampo \$a:

- a) Dissertação (mestrado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro XXX, Programa XXX, Florianópolis, Ano.
- b) Tese (doutorado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro XXX, Programa XXX, Florianópolis, Ano.

Exemplos:

- ✓ 502 # # \$a Dissertação (mestrado profissional) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências Agrárias, Programa de Pós-Graduação em Agroecossistemas, Florianópolis, 2013.
- ✓ 502 # # \$a Tese (doutorado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Comunicação e Expressão, Programa de Pós-Graduação em Literatura, Florianópolis, 2013.

3.2.2.34 Campo 504 (Nota de bibliografia etc.)(R)

Utilizar para notas de bibliografia, referência ou bibliografia e índice simultaneamente. A informação única de índice deverá constar no campo 500.

Optar pelas notas da tabela dinâmica e alterar o que for necessário.

Figura 6 – Tabela dinâmica do campo 504

| Nota de bibliografia |
|-------------------------------------|
| Bibliografia: p. X-X. |
| Inclui bibliografia e índice. |
| Inclui bibliografia. |
| Inclui bibliografia: p. X e índice. |
| Inclui referências. |

Fonte: Universidade Federal de Santa Catarina (2013b).

3.2.2.35 Campo 505(Nota de conteúdo)(R)

Nota utilizada para a descrição de volumes catalogados em um mesmo acervo. Coloca-se dois hifens para separar os volumes, a fim de representar um travessão, conforme exemplos da obra de Antônia Motta de Castro Memória Ribeiro.

Quadro 16 – Indicadores e subcampo do campo 505

| Indicadores | Subcampo |
|---|-----------------------|
| Ind. 1: 8 – nenhuma constante de exibição gerada (faz com que o termo “conteúdo” não apareça repetidamente) Ind. 2: # – básico | \$a Nota de conteúdo. |

Fonte: Adaptação de Maranhão e Mendonça (2010).

Quando houver diferenciação de data entre os volumes, inserir após o conteúdo de cada volume separado por uma vírgula.

Exemplos:

- ✓ 505 8 # \$a v. 1. O continente -- v. 2. O retrato -- v. 3. O arquipélago.
- ✓ 505 8 # \$a v. 1. Direito da família, 1997-- v. 2. Contratos, 1999-- v. 3. Direito penal, 2001.

3.2.2.36 Campo 506 (Nota de acesso restrito)(R)

Preencher quando houver restrições de acesso. Utilizar as frases da tabela dinâmica ou inserir nota conforme a restrição. Para periódicos on-line preencher conforme o acesso do título.

Figura 7 – Tabela dinâmica do campo 506

| Restrição de acesso |
|---|
| Acesso on-line através dos IPs da UFSC. |
| Documento digital não disponível. |

Fonte: Universidade Federal de Santa Catarina (2013b).

Exemplos:

- ✓ 506 # # \$a O autor disponibilizou na versão eletrônica os seguintes capítulos: 1 – Introdução. 2 – Metodologia.
- ✓ 506 # # \$a O autor solicitou sigilo, pois o trabalho está em processo de patente.
- ✓ 506 # # \$a A dissertação foi retida por motivo de sigilo a pedido orientador.

3.2.2.37 Campo 508 (Nota dos créditos de criação/produção)(NR)

Nota utilizada para gravações de som e vídeo, como filmes cinematográficos, por exemplo.

Exemplos:

- ✓ 508 # # \$a Produção, Luiz Carlos Barreto e Eduardo Escorel ; roteiro, Eduardo Coutinho e Eduardo Escorel, direção, Eduardo Escorel.
- ✓ 508 # # \$a Direção, Moacyr Góes e Clewerson Saremba.

3.2.2.38 Campo 511 (Nota dos participantes ou do artista - executor)(R)

Preencher para citar o elenco de filmes cinematográficos.

Exemplo:

- ✓ 511 1 # \$a Elenco: Elenco: Xuxa Meneghel, Pedro Malta.

3.2.2.39 Campo 515 (Nota de peculiaridades da numeração – Somente para periódicos)(R)

Preencher quando houver irregularidades ou peculiaridades na numeração de títulos de periódicos.

Exemplos:

- ✓ 515 # # \$a v. 14, n. 4: 11º Seminário Internacional de Defesa da Concorrência.
- ✓ 515 # # \$a Publicação interrompida de 1927-1928.

3.2.2.40 Campo 520 (Nota de resumo etc.)(R)

Preencher para resumos de teses e dissertações, preferencialmente nos idiomas português e inglês. Fazer duas notas 520 quando o resumo estiver em dois idiomas, inserindo o código HTML "
" no final do resumo em português para dar

o espaço de uma linha na exibição da web. Para os resumos em inglês, inserir a palavra “Abstract :” antes de digitar o texto.

Quadro 17 – Indicador 1 do campo 520

| Indicador 1 |
|--|
| #–Resumo (quando o resumo for em português) |
| 8 – Nenhuma constante de exibição gerado (quando o resumo for em inglês) |

Fonte: Adaptação de Maranhão e Mendonça (2010).

Exemplo:

- ✓ 520 # # \$a Este trabalho ...

- 520 8 # \$a Abstract : Thisthesis ...

3.2.2.41 Campo 521(Nota para Público Alvo)(R)

Preencher para filmes cinematográficos com a classificação indicativa. Utilizar as frases padronizadas na tabela dinâmica.

Exemplo:

- ✓ 521 8 # \$a Classificação indicativa: Livre.

Figura 8 – Tabela dinâmica do campo 521

| Descrição |
|--|
| Classificação indicativa: Livre. |
| Classificação indicativa: Não recomendado para menores de 10 anos. |
| Classificação indicativa: Não recomendado para menores de 12 anos. |
| Classificação indicativa: Não recomendado para menores de 14 anos. |
| Classificação indicativa: Não recomendado para menores de 16 anos. |
| Classificação indicativa: Não recomendado para menores de 18 anos. |

Fonte: Universidade Federal de Santa Catarina (2013b).

3.2.2.42 Campo 525 (Nota de suplemento – Somente para periódicos)(R)

Preencher quando o título do periódico possuir suplemento ou número especial que necessite destaque.

Exemplo:

- ✓ 525 # # \$a Possui suplemento.

3.2.2.43 Campo 530 (Nota de disponibilidade de forma física)

Preencher quando a obra estiver disponível em outro formato, possuir material adicional e, no caso dos periódicos, se impresso ou on-line. Utilizar a tabela dinâmica com as notas padronizadas.

Figura 9 – Tabela dinâmica do campo 530

| Descrição |
|---------------------------------------|
| Disponível em audiolivro. |
| Disponível em CD-ROM. |
| Disponível também em versão impressa. |
| Disponível também em versão on-line. |
| Este título acompanha CD-ROM. |
| Este título acompanha DVD. |
| Este título acompanha livro. |
| Este título acompanha manual. |
| Impresso. |
| On-line. |

Fonte: Universidade Federal de Santa Catarina (2013b).

Obras que possuem materiais adicionais catalogados separadamente necessitam do preenchimento do campo 776 para informar o título (subcampo \$t) do material associado ao número do acervo (subcampo \$w).

No caso de mais de um tipo de material adicional, recomenda-se especificá-lo no campo 776 conforme o exemplo abaixo.

Exemplo:

- ✓ Livro que acompanha CD-ROM e manual (3 acervos diferentes):
 - Catalogação do livro:

530 # # \$a Este título acompanha CD-ROM.
 530# # \$a Este título acompanha manual.
 776 0 # \$t Matrix analysis and applied linear algebra : solutions manual
 (manual) \$w 317883
 7760 # Matrix analysis and applied linear algebra (CD-ROM) \$w 317939
 - Catalogação do manual:
 530 # # \$a Este título acompanha CD-ROM.
 530# # \$a Este título acompanha livro.
 776 0 # \$t Matrix analysis and applied linear algebra (CD-ROM) \$w 317939
 776 0 # \$t Matrix analysis and applied linear algebra (livro) \$w 182938

- Catalogação do CD-ROM:
 530 # # \$a Este título acompanha livro.
 530 # # \$a Este título acompanha manual.
 776 0 # \$t Matrix analysis and applied linear algebra (livro) \$w 182938
 776 0 # \$t Matrix analysis and applied linear algebra : solutions manual
 (manual) \$w 317883

3.2.2.44 Campo 538 (Nota de detalhes do sistema e modo de acesso)

Esse campo deve ser preenchido sempre que o material descrito necessitar de especificações quanto ao sistema ou modo de acesso. Utilizar a tabela dinâmica (em construção) conforme a necessidade.

Figura 10 – Tabela dinâmica do campo 538

| Descrição |
|---------------------------|
| Modo de acesso: Internet. |

Fonte: Universidade Federal de Santa Catarina (2013b).

3.2.2.45 Campo 541 (Nota da fonte imediata da aquisição – Somente para periódicos)(R)

As aquisições do SiBi/UFSC ocorrem por meio de compra, doação ou permuta. O preenchimento desse campo refere-se somente a periódicos impressos e deve ser através da tabela dinâmica padronizada.

Figura 11 – Tabela dinâmica do campo 541

| Descrição |
|-----------|
| Compra. |
| Doação. |
| Permuta. |

Fonte: Universidade Federal de Santa Catarina (2013b).

3.2.2.46 Campo 546 (Nota de idioma)(R)

Preencher somente quando a obra se apresentar em mais de um idioma, seja no texto completo, sumário e/ou resumo. Utilizar também para filmes legendados, inserindo o idioma do áudio e da legenda.

Esse campo está vinculado ao campo 041 que também deve ser preenchido, exceto nos casos dos filmes.

Exemplos:

- ✓ 546 # # \$a Texto em inglês, francês e espanhol.
- ✓ 546 # # \$a Texto em português com tradução para inglês.
- ✓ 546 # # \$a Áudio: português. Legendas: português, inglês e espanhol.

3.2.2.47 Campo 586 (Nota de premiação)(R)

Preencher quando a obra tiver sido premiada. A DECTI optou pelo preenchimento conforme constar na obra.

Exemplo:

- ✓ 586 # # \$a Prêmio Jabuti 2005.

3.2.2.48 Campo 590 (Notas locais)

Preencher com notas definidas pela biblioteca utilizando a tabela dinâmica ou criando as frases que se fizerem necessárias.

Figura 12 – Tabela dinâmica do campo 538

| Descrição |
|--|
| A Biblioteca possui a X reimpr. de XXXX. |
| A Biblioteca possui somente o v. X. |
| Material disponível na Biblioteca Central. |
| Material disponível na Biblioteca do CED. |
| Material disponível na BSCCA. |
| Material disponível na BSJOI. |

Fonte: Universidade Federal de Santa Catarina (2013b).

3.2.2.49 Campo 595 (Nota para material adicional)

Preencher quando o material principal vier acompanhado de adicional e não for possível fazer a catalogação em acervos separados. Utilizar também para teses e dissertações que apresentam conteúdo adicional como um CD ou DVD.

Exemplos:

- ✓ 595 # # \$a Acompanha 1 CD de áudio.
- ✓ 595 # # \$a Acompanha 1 DVD com documentário elaborado durante a pesquisa.

3.2.2.50 Campo 600 (Assunto –nome pessoal)(R)

Preencher quando uma pessoa for o assunto do material catalogado. A forma padronizada do autor é proveniente do catálogo de autoridades e cabe ao catalogador inserir os subcabecinhos necessários, se houver.

Quadro 18 – Indicadores e subcampos do campo 600

| Indicador 1 | Indicador 2 | Subcampos |
|---|----------------------------|--|
| 0 - Prenome 1 – Sobrenome 3 – Nome de família | 4 – Fonte não especificada | \$a Nome pessoal \$b Numeração seguida ao nome \$c Títulos e outras palavras associadas ao nome \$d Datas associadas ao nome (nascimento – morte) \$x Forma completa do nome \$x Subcabecinho \$k Subcabecinho de forma \$z Subdivisão geográfica |

Fonte: Adaptação de Maranhão e Mendonça (2010).

Exemplos:

- ✓ 600 1 4 \$a Almeida, Tito de, \$d 1929-1980 \$x Discurso e ensaio
- ✓ 600 1 4 \$ \$a Shakespeare, William, \$d 1564-1616 \$k Poesia
- ✓ 600 1 4 \$a Kennedy, John F., \$q(John Fitzgerald), \$d 1917-1963
\$x Assassinato

3.2.2.51 Campo 610 (Assunto – entidade coletiva)(R)

Preencher quando uma entidade for o assunto do material catalogado. A forma padronizada da entidade é proveniente do catálogo de autoridades e cabe ao catalogador inserir os subcabeçalhos necessários, se houver.

Quadro 19 – Indicadores e subcampos do campo 610

| Indicador 1 | Indicador 2 | Subcampos |
|--|----------------------------|---|
| 0 – Nome invertido 1 – Nome da jurisdição 2 – Nome na ordem direta | 4 – Fonte não especificada | \$a Nome da entidade \$b Unidades subordinadas \$x Subcabeçalho |

Fonte: Adaptação de Maranhão e Mendonça (2010).

Exemplos:

- ✓ 610 2 4 \$a Biblioteca Nacional (Brasil)
- ✓ 610 2 4 \$a Universidade de Santa Cruz do Sul \$b Biblioteca
- ✓ 610 2 4 \$a Universidade de Santa Cruz do Sul \$x Catálogos
- ✓ 610 1 4 \$a Brasil \$t Código civil (1916)

3.2.2.52 Campo 630 (Assunto – título uniforme)(R)

Preencher quando o título uniforme for assunto da obra. A forma padronizada do título uniforme é proveniente do catálogo de autoridades e cabe ao catalogador inserir os subcabeçalhos necessários, se houver.

Quadro 20 – Indicadores e subcampos do campo 630

| Indicadores | Subcampos |
|---|---|
| Ind. 1: n° de caracteres a ignorar na alfabetação (0-9) Ind. 2: 4 – Fonte não especificada | \$a Título uniforme \$d Data de assinatura do tratado \$f Data de publicação do trabalho \$l Idioma da publicação \$p Parte/seção da publicação \$s Versão \$x Subcabeçalho |

Fonte: Adaptação de Maranhão e Mendonça (2010).

Exemplos:

- ✓ 630 0 4 \$a Bíblia \$p N.T. \$p Lucas \$p Cântico dos Cânticos \$x Comentários
- ✓ 630 0 4 \$a Veja (Revista)

3.2.2.53 Campo 650 (Assunto – tópico) (R)

Preencher com os assuntos do material. Utilizar os subcabeçalhos que se fizerem necessários provenientes dos seguintes campos de autoridades:

- a) 151: local para o subcampo \$z;
- b) 180: subcabeçalho para o subcampo \$x.

Quadro 21 – Indicadores e subcampos do campo 650

| Indicadores | Subcampos |
|--|---|
| Ind. 1: 0 – Nível não especificado Ind. 2: 4 – Fonte não especificada | \$a Termo Tópico \$x Subcabeçalho \$z Subdivisão geográfica \$y Subdivisão cronológica |

Fonte: Adaptação de Maranhão e Mendonça (2010).

Exemplo:

- ✓ 650 0 4 \$a Economia \$z Brasil \$x Estudo e ensino \$y 1995

Existem casos em que a autoridade é composta (formada por cabeçalho e subcabeçalho) e está pronta no catálogo. Basta selecioná-la e inseri-la no bibliográfico.

3.2.2.54 Campo 651 (Assunto – nome geográfico)(R)

Preencher quando um nome geográfico for assunto da obra. É necessário preencher também o campo 043.

Quadro 22 – Indicadores e subcampos do campo 651

| Indicadores | Subcampos |
|------------------------------------|----------------------------|
| Ind. 1: # – Indefinido | \$a Nome geográfico |
| Ind. 2: 4 – Fonte não especificada | \$x Subcabeçalho |
| | \$z Subdivisão geográfica |
| | \$y Subdivisão cronológica |

Fonte: Adaptação de Maranhão e Mendonça (2010).

Exemplo:

✓ 043 # # \$a n-us---

651 # 4 \$a Brasil \$x Estatística \$z Estados Unidos \$y 1995

3.2.2.55 Campo 700 (Entrada secundária –nome pessoal)(R)

Preencher nos casos de autores secundários, organizador(es), editor(es), coordenador(es) e orientador(es). No caso dos servidores da UFSC, fazer as entradas necessárias independente da quantidade de pessoas¹⁴.

Quadro 23 – Indicadores e subcampos do campo 700

| Indicadores | Subcampos |
|------------------------------|---|
| Ind. 1: | \$a Nome pessoal |
| 0 – Prenome | \$b Numeração associada ao nome |
| 1 – Sobrenome | \$c Títulos e outras palavras associadas ao nome |
| 3 – Nome de família | \$d Datas associadas ao nome (nascimento – morte) |
| | \$q Forma completa do nome |
| Ind. 2: | \$e Termo relacionado |
| # – Informação não fornecida | \$4 Código do termo explicativo |
| 2 – Entrada analítica | |

Fonte: Adaptação de Maranhão e Mendonça (2010).

Preencher os subcampos \$e ou \$4 com os termos das tabelas dinâmicas correspondentes. O preenchimento do subcampo \$e faz com que a responsabilidade **não** apareça na referência, ao contrário do subcampo \$4 que mostra a

¹⁴ Decisão tomada em abril de 2013 sem registro em ata. Exceção a regra dos três autores.

responsabilidade na referência. Portanto, o catalogador deve estar atento à formação da referência no preenchimento do registro bibliográfico.

Figura 13 – Tabela dinâmica do campo 700, subcampo \$e

| |
|--------------|
| [et al.] |
| orientador |
| adaptador |
| coorientador |
| coordenador |
| diretor |
| editor |
| ilustrador |
| organizador |
| selecionador |

Fonte: Universidade Federal de Santa Catarina (2013b).

Figura 14 – Tabela dinâmica do campo 700, subcampo \$4

| Descrição |
|-----------|
| [et al.] |
| comp. |
| coord. |
| ed. |
| org. |

Fonte: Universidade Federal de Santa Catarina (2013b).

Exemplos:

- ✓ 700 1 # \$a Redfield, James, \$e coordenador
- ✓ 700 1 # \$a Bingemer, Maria Clara, \$4 org.
- ✓ 700 1 # \$a Souza, Rodrigo, \$4 coord. \$4 [et al.]
- ✓ 700 1 # \$a Souza, Rodrigo, \$e orientador
- ✓ 700 1 # \$a Spielberg, Steven, \$d 1946- , \$e diretor

3.2.2.56 Campo 710 (Entrada secundária – entidade coletiva)(R)

Preencher quando uma ou mais entidades forem consideradas entradas secundárias.

Quadro 24 – Indicadores e subcampos do campo 710

| Indicadores | Subcampos |
|--|---|
| Ind. 1: 0 – Nome invertido 1 – Nome da jurisdição 2 – Nome na ordem direta | \$a Nome da entidade \$b Unidades subordinadas \$t Título da obra |
| Ind. 2: # – Informação não fornecida 2 – Entrada analítica | |

Fonte: Adaptação de Maranhão e Mendonça (2010).

Exemplos:

- ✓ 110 1 # \$a Brasil
240 1 0 \$a Código civil (1916)
710 1 # \$a Brasil \$t [Código de Processo Civil (1973)]
- ✓ 100 1 # \$a Azevedo, Rogério Cabral de
- ✓ 245 1 3 \$a Um modelo para gestão de risco na incorporação de imóveis usando metodologia multicritério para apoio à decisão - construtivista (MCDA-C) / \$c Rogério Cabral de Azevedo ; orientador, Antônio Edésio Jungles
710 2 # \$a Universidade Federal de Santa Catarina. \$b Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil

3.2.2.57 Campo 711 (Entrada secundária – eventos)(R)

Preencher quando um ou mais eventos forem considerados entradas secundárias.

Quadro 25 – Indicadores e subcampos do campo 711

| Indicadores | Subcampos |
|--|---|
| Ind. 1: 0 – Nome invertido 1 – Nome da jurisdição 2 – Nome na ordem direta | \$a Nome do evento ou lugar \$n Numero do evento \$d Data do evento \$cLocal do evento |
| Ind. 2: # – Informação não fornecida 2 – Entrada analítica | |

Fonte: Adaptação de Maranhão e Mendonça (2010).

Exemplo:

- ✓ 711 2 # \$a Congresso Sul \$n(12. : \$d 1983 : \$c Itajaí, SC)

3.2.2.58 Campo 730 (Entrada secundária – título uniforme)(R)

Preencher quando o título uniforme (obras anônimas, como em algumas obras infantis; escrituras sagradas; filmes cinematográficos; séries, etc.) for considerado entrada secundária.

Quadro 26 – Indicadores e subcampos do campo 730

| Indicadores | Subcampos |
|--|---|
| Ind. 1: nº de caracteres a ignorar na alfabetação (0-9) | \$a Título Uniforme \$p Número da parte/seção/evento \$l Idioma da obra \$s Versão |
| Ind. 2: # – Informação não fornecida | \$k Subcabeçalho de forma \$f Data da obra \$d Data da assinatura do tratado |

Fonte: Adaptação de Maranhão e Mendonça (2010).

Exemplo:

✓ 730 0 # \$a Bíblia \$l Português \$p A. T. \$p Deuteronômio \$f 1997

3.2.2.59 Campo 740 (Entrada secundária –título não controlado adicional/analítico (R)

Preencher com títulos que não se enquadram no campo 246.

Quadro 27 – Indicadores e subcampos do campo 740

| Indicadores | Subcampos |
|--|---|
| Ind. 1: nº de caracteres a ignorar na alfabetação (0-9) | \$a Título relacionado/analítico \$h DGM \$n Número da parte/seção \$p Nome da parte/seção |
| Ind. 2: # – Informação não fornecida 2 – Entrada analítica | |

Fonte: Adaptação de Maranhão e Mendonça (2010).

Exemplos:

✓ 245 1 2 \$a A assinatura do mundo : \$b o que é filosofia de Deleuze e Guattari? /\$c Eric Alliez

740 \$a O que é a filosofia de Deleuze e Guattari?

- ✓ 110 1 # \$a Brasil
 - 240 1 0 \$a Constituição (1988)
 - 245 1 0 \$a Constituição federal. Código penal. Código de processo penal / \$c organizador, Luiz Flávio Gomes
 - 710 1 # \$a Brasil. \$t [Código penal (1940)]
 - 710 1 # \$a Brasil. \$t [Código de processo penal (1941)]
 - 740 0 2 \$a Código penal
 - 740 0 2 \$a Código de processo penal

3.2.2.60 Campo 776 (Entrada de ligação – forma física adicional)(R)

O SiBi/UFSC optou por utilizar esse campo para títulos de periódicos disponíveis em mais de um formato e para materiais adicionais catalogados separadamente.

Quadro 28 – Indicadores e subcampos do campo 776

| Indicadores | Subcampos |
|---|---|
| Ind.1: 0 – visualizar nota Ind. 2: # – disponível em outro formato | \$t Título anterior \$x ISSN \$w N° do acervo do Pergamum |

Fonte: Adaptação de Maranhão e Mendonça (2010).

Exemplos:

- ✓ Periódico impresso e on-line:
 - Título impresso (acervo 201694):
 - 245 0 0\$a Revista Ciência Agronômica
 - 776 0 # \$t Revista Ciência Agronômica \$x 1806-6690 \$w 322033
 - Título on-line (acervo 322033):
 - 245 0 0\$a Revista Ciência Agronômica \$d [recurso eletrônico]
 - 776 0 # \$t Revista Ciência Agronômica \$x 0045-6888 \$w 201694
- ✓ Obra com material adicional:
 - Livro (acervo 318794):
 - 245 1 0 \$a Principles of electronic communication systems / \$c Louis E. Frenzel
 - 530# # \$a Este título acompanha manual.

776 0 # \$t Experiments manual for principles of electronic communication systems (manual) \$w 318803

- Manual (acervo 318803):

245 1 0 \$a Experiments manual for principles of electronic communication systems / \$c Louis E. Frenzel Jr.

530 # # \$a Este título acompanha livro.

776 0 # \$t Principles of electronic communication systems (livro) \$w 318794

3.2.2.61 Campo 780 (Entrada de ligação – entrada anterior – Somente para periódicos)(R)¹⁵

Refere-se à entrada anterior do título de periódico e é preenchido quando o mesmo sofrer alteração. Utilizar esse campo mesmo que a biblioteca não o possua. Quando o periódico catalogado for resultado da união de dois títulos, fazer uma entrada para cada título.

Quadro 29 – Indicadores e subcampos do campo 780

| Indicadores | Subcampos |
|--------------------------------------|--|
| Ind.1: 0 – visualizar nota | \$t Título anterior \$x ISSN \$w N ^o do acervo do Pergamum, se houver |
| Ind. 2: | |
| 0 – Continuação de | |
| 1 – Continuação parcial de | |
| 2 – Substituído (Pré AACR2) | |
| 3 – Substituído em parte (Pré AACR2) | |
| 4 – Fusão de ...e... | |
| 5 – Absorvido | |
| 6 – Absorvido em parte | |
| 7 – Separado de | |

Fonte: Adaptação de Maranhão e Mendonça (2010).

Exemplo:

✓ 245 0 0\$a Boletim de ciências geodésicas

780 0 1 \$t Boletim da Universidade Federal do Paraná. Geodésia \$x 0574-7236

¹⁵ Existem casos em que o título do periódico é alterado, inclusive mais de uma vez. Para fazer a ligação com todos os títulos possíveis é necessário preencher os campos 780 e/ou 785.

3.2.2.62 Campo 785 (Entrada de ligação – entrada posterior – Somente para periódicos)(R)¹⁵

Refere-se à entrada posterior do título de periódico e é preenchido quando o mesmo sofrer alteração. Utilizar esse campo mesmo que a biblioteca não o possua. Quando o periódico catalogado for resultado da união de dois títulos, fazer uma entrada para cada título.

Quadro 30– Indicadores e subcampos do campo 785

| Indicadores | Subcampos |
|--|--|
| Ind.1: 0 – visualizar nota | \$t Título anterior \$x ISSN \$w N° do acervo do Pergamum, se houver |
| Ind. 2: 0 – Continuado por 1 – Continuado em parte por 2 – Substituído por (Pré AACR2) 3 – Substituído em parte por 4 – Absorvido por 5 – Absorvido em parte por 6 – Dividido em ...e ... 7 – Fusão de ...para formar ... 8 – Retornado a ... | |

Fonte: Adaptação de Maranhão e Mendonça (2010).

Exemplo:

- ✓ 245 0 0 \$a Revista da Escola de Biblioteconomia da Universidade Federal de Minas Gerais
785 0 0 \$t Perspectivas em ciência da informação \$x 1413-9936 \$w 231488

3.2.2.63 Campo 830 (Entrada secundária de série – título uniforme)(R)

Preencher com a forma autorizada da série. Esse campo está relacionado a campo 490 que é preenchido conforme a obra em mãos.

Quadro 31 – Indicadores e subcampos do campo 830

| Indicador | Subcampos |
|---|--|
| Ind. 2: nº de caracteres a ignorar na alfabetação (0-9) | \$a Título \$n Número de parte/seção da obra \$p Nome de parte/seção da obra \$v Número do volume |

Fonte: Adaptação de Maranhão e Mendonça (2010).

Exemplo:

✓ 490 1 0 \$a Série didática ; \$v 43

830 # 0 \$a Série Didática (Ed. da UFSC) ; \$v 43

3.2.2.64 Campo 856 (Localização eletrônica e acesso)(R)

Preencher na catalogação de dissertações, teses, livros e periódicos on-line.

Quadro 32 – Indicadores e subcampos do campo 856

| Indicadores | Subcampos |
|--|--|
| Ind. 1: 4 – HTTP | \$z Nota de acesso público \$u Link por extenso |
| Ind. 2: # – Nenhuma exibição fornecida 0 – Recurso | |

Fonte: Adaptação de Maranhão e Mendonça (2010).

Utilizar as tabelas dinâmicas dos subcampos \$ze/ou \$u alterando o que for necessário.

Figura 15 – Tabela dinâmica do campo 856, subcampo \$z

| Descrição |
|--|
| Versão integral em pdf |
| Versão on-line |
| Versão parcial em pdf |

Fonte: Universidade Federal de Santa Catarina (2013b).

A tabela dinâmica criada no campo 856 para o subcampo \$u possui apenas um link padrão sugerido para auxiliar a catalogação das teses e dissertações, portanto é necessário complementar a informação diretamente no bibliográfico e, se for o caso, alterar o link conforme a obra em mãos.

Figura 16 – Tabela dinâmica do campo 856, subcampo \$u

| URL |
|---|
| http://www.bu.ufsc.br/teses |

Fonte: Universidade Federal de Santa Catarina (2013b).

Exemplos:

- ✓ Livro on-line:
856 4 # \$z Versão on-line
\$u http://www.bu.ufsc.br/design/gestaobibliotecasuniversitarias_bu_ufsc.pdf
- ✓ Periódico:
856 4 # \$u <http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci>
- ✓ Dissertação:
856 4 0\$z Versão integral em pdf
\$u <http://www.tede.ufsc.br/teses/PCIN0025-D.pdf>

No caso das teses e dissertações, o link será composto pelo endereço do servidor disponível na tabela dinâmica junto ao nome do arquivo formado pela sigla do curso, o número do trabalho emitido pelo CAPG e a letra diferenciadora (D = dissertação, T = tese).

3.3 CADASTRO DE DOADOR

O cadastro de doadores deve ser criado somente por bibliotecários. O campo correspondente para doador é o 190.

A DECTI padronizou a entrada de nome na ordem direta para nomes pessoais. No caso das entidades, a entrada se dá pela sigla seguida do nome por extenso entre parênteses, se houver. Havendo necessidade, é possível inserir um qualificador entre parênteses.

Exemplos:

- ✓ 190 \$a Antonio Carlos Barbosa
- ✓ 190 \$a Argos (Ed. da Unichapecó)
- ✓ 190 \$a ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas)
- ✓ 190 \$a CAD/UFSC (Centro de Ciências Agrárias/UFSC)

Figura 17 – Cadastro de doador

| Visualizar: | MARC | Títulos |
|-------------|----------------------------|---------|
| 0 | n # o | |
| 5 | Nov 6 2013 12:58PM | |
| 40 | \$a BR-FIUSC \$c BR-FIUSC | |
| 190 | \$a Ed. da UFSC | |
| 930 | \$a \$b Nov 6 2013 12:58PM | |

Fonte: Universidade Federal de Santa Catarina (2013b).

Sempre que o nome do doador constar no catálogo, inseri-lo diretamente no exemplar (Figura 18). Caso contrário, deve-se criar previamente um registro novo para o doador.

Figura 18 – Doador localizado no exemplar

Fonte: Universidade Federal de Santa Catarina (2013b).

3.4 PREPARO FÍSICO

É a atividade na qual os exemplares são cadastrados e preparados fisicamente para o acervo. Nesse processo é realizada a inclusão, a exclusão, a reposição e a alteração de exemplar.

3.4.1 Inclusão de exemplar

Para incluir exemplares é necessário digitar o número do acervo no qual serão inseridos o(s) exemplar(es).

Figura 19 – Cadastro de exemplar

Fonte: Universidade Federal de Santa Catarina (2013b).

Os dados a seguir devem ser preenchidos de acordo com a indicação:

- a) Número do exemplar: preencher com o número de ordem sequencial da quantidade de exemplares. Observações:
 - Para a primeira inclusão de exemplar no respectivo acervo não é necessário preencher,
 - Se já existirem exemplares inseridos neste acervo seguir a ordem sequencial.
 - ✓ *Exemplo:* se existem três exemplares cadastrados, então o próximo será o exemplar de número 4;
- b) Quantidade: quando for incluir mais de um exemplar em determinado acervo, preencher com a quantidade de exemplares a serem inseridos;




- c) Tomo: preencher apenas o número do tomo (não precisa colocar t.);
- d) Volume: preencher apenas o número do volume (não precisa colocar v.);
- e) Biblioteca: preencher com o número correspondente à biblioteca ou clicar no ícone  para consultá-la e selecioná-la;
- f) Fornecedor: preencher com o número correspondente ao fornecedor ou clicar no ícone  para consultá-lo e selecioná-lo;
- g) Doador: preencher com o número correspondente ao doador ou clicar no ícone  para consultá-lo e selecioná-lo. Se o doador não estiver cadastrado, deverá ser incluído conforme item 3.3;
- h) Situação: preencher conforme as localizações dos exemplares (APÊNDICE A);
- i) Localização: preencher conforme as localizações dos exemplares (APÊNDICE A);
- j) Tipo de Empréstimo: preencher conforme as localizações dos exemplares (APÊNDICE A);
- k) Coleção Interna: preencher conforme as localizações dos exemplares (APÊNDICE A);
- l) Número de patrimônio: verificar se o obra possui número de patrimônio da UFSC e preencher o número no referido campo. Observar que este número pode se apresentar de diferentes formas na obra. Pode estar preenchido com caneta em um carimbo do patrimônio ou ainda em adesivo ou etiqueta. Sempre que um livro desse tipo for catalogado, enviar ao Preparo Físico com um bilhete alertando para que o número de patrimônio seja inserido no registro do exemplar.

Figura 20 – Número de patrimônio.



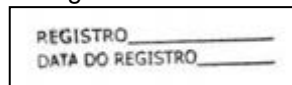
Fonte: Universidade Federal de Santa Catarina (2013a).

- m) Observação interna: preencher com alguma informação que seja relevante para uso interno;

- n) Data de aquisição: preencher de acordo com a data especificada no carimbo. Se não tiver carimbo, subentende-se que se trata de doação e preencher com a data do dia;
- o) Modo de aquisição: preencher conforme carimbo;
- p) Valor: no caso de compra informar o valor monetário conforme consta no carimbo.

Ao inserir o exemplar, no sistema, preencher o número correspondente do registro do exemplar nos carimbos:

Figura 21 – Registro do número de exemplar

A imagem mostra um retângulo contendo duas linhas de texto. A primeira linha é "REGISTRO" seguida de uma linha de pontilhado para preenchimento. A segunda linha é "DATA DO REGISTRO" seguida de uma linha de pontilhado para preenchimento.

Fonte: Universidade Federal de Santa Catarina (2013a).

3.4.1.1 Etiquetagem

As etiquetas devem ser impressas pelo servidor/colaborador que cadastrou os exemplares, preferencialmente, no mesmo dia em que os exemplares forem inseridos.

O modelo padrão de etiquetas para livros é a Composta com Lombada (54) e para periódicos é o Código de Barras Composto (52).

As etiquetas podem ser impressas de duas formas:

- a) Diárias: podem ser impressas todas as etiquetas de exemplares inseridos em determinada data ou as etiquetas de exemplares inseridos pelo usuário do sistema em determinada data;

Figura 22 – Impressão de etiquetas diárias

Campus: Campus Universitário

Imprimir **Limpar**

Unidade de informação:

- Todos
- 1 - Biblioteca Central
- 2 - Colégio de Aplicação
- 3 - Colegio Agrícola de Araquari

Tipo de material:

- Todos
- 1 - Livros
- 6 - Dissertações
- 9 - Teses

Data inicial: 14/11/2013 Data final: 14/11/2013

Estilo da etiqueta: 54 - Composta com Lombada

Ordem de impressão: Exemplar Classificação

Etiquetas em branco: 0

Todos os usuários Usuário atual

Fonte: Universidade Federal de Santa Catarina (2013b).

b) Avulsas: podem ser impressas as etiquetas por acervo ou por exemplares.

Figura 23 – Impressão de etiquetas avulsas

Unidade de informação: Todos

Tipo de material: Todos

Escolha o estilo da etiqueta: 54 - Composta com Lombada

Código do acervo: **Inserir**

Código do(s) exemplar(es): **Inserir** **Apagar**

Ordem de impressão:

Exemplar Classificação Ordem de entrada

Etiquetas em branco: 0

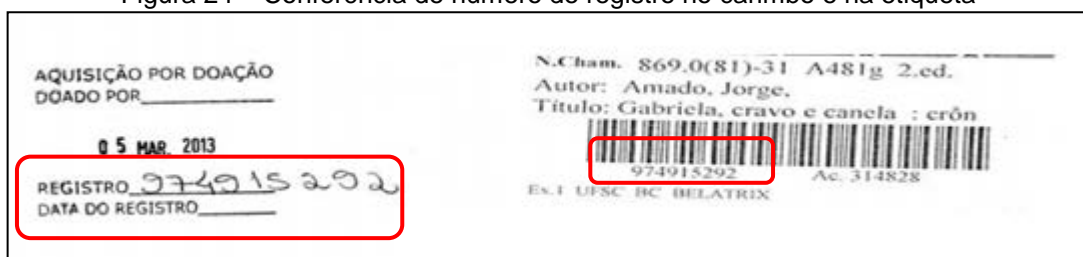
Imprimir **Limpar**

Fonte: Universidade Federal de Santa Catarina (2013b).

Para colar as etiquetas é necessário:

- a) Verificar o número de registro do exemplar preenchido no carimbo e procurar a etiqueta correspondente, verificando o mesmo número na etiqueta;

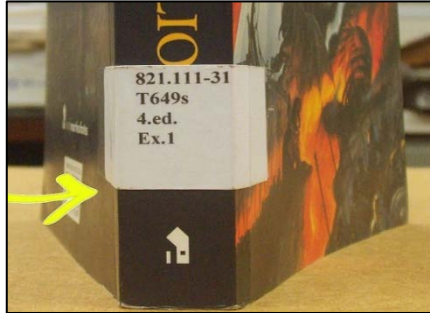
Figura 24 – Conferência de número de registro no carimbo e na etiqueta



Fonte: Universidade Federal de Santa Catarina (2013a).

b) Colar a etiqueta no material, seguindo a orientação da guia (tira em cartolina verde). Esse procedimento fará com que as etiquetas sejam afixadas na mesma altura, mantendo uma padronização;

Figura 25 – Posição de colagem da etiqueta



Fonte: Universidade Federal de Santa Catarina (2013c).

c) Colar a fita transparente, protegendo a etiqueta.

Obras com capa dura e sobrecapa devem manter as duas capas etiquetadas. A sobrecapa contém somente a lombada. O código de barras fica localizado na capa dura, justaposto ao livro.

3.4.1.2 Carimbos

Os carimbos são colocados em pontos específicos de cada obra e variam de acordo com a biblioteca.

No verso da folha de rosto coloca-se o carimbo que identifica o tipo de aquisição (Figura 26).

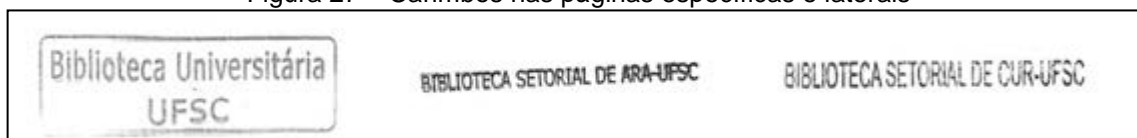
Figura 26 – Carimbos da aquisição

| | | |
|---|--|--|
| AQUISIÇÃO POR COMPRA ADQUIRIDO DE _____ | AQUISIÇÃO POR DOAÇÃO DOADO PELA EDITORA | AQUISIÇÃO POR DOAÇÃO DOADO POR _____ |
| 14 FEV. 2013 | 25 FEV 2013 | 05 MAR. 2013 |
| PREÇO _____ REGISTRO _____ DATA DO REGISTRO _____ | REGISTRO _____ DATA DO REGISTRO _____ | REGISTRO _____ DATA DO REGISTRO _____ |

Fonte: Universidade Federal de Santa Catarina (2013a).

Nas páginas terminadas em 33 (p. 33, 133, 233) e nas laterais externas do livro é colocado o carimbo que identifica cada biblioteca, alguns exemplos estão na Figura 27:

Figura 27 – Carimbos nas páginas específicas e laterais



Fonte: Universidade Federal de Santa Catarina (2013a).

Na folha de rosto é colocado o carimbo abaixo que identifica a fita magnética já afixada.

Figura 28 – Carimbo de identificação da fita magnética



Fonte: Universidade Federal de Santa Catarina (2013a).

3.4.1.3 Fita magnética

A fita magnética deve ser afixada em página aleatória, próxima à junção destas (costura ou cola), de modo imperceptível.

Recomenda-se em obras com muitas quantidades de páginas que a fita magnética seja colada nas páginas finais, para otimizar a magnetização/desmagnetização nos equipamentos de autoatendimento.

3.4.2 Exclusão de exemplar

Os exemplares que serão descartados são excluídos do sistema Pergamum. Para tal a situação do exemplar deve ser alterada para excluído.

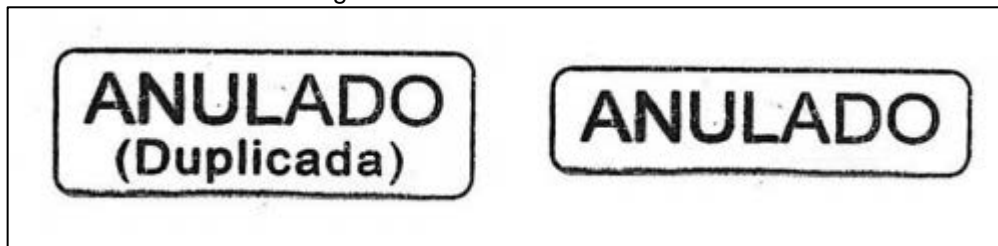
O motivo de exclusão deve ser preenchido de acordo com a Política de Desenvolvimento de Coleções:

- a) Estado físico é irrecuperável;

- b) Excesso de exemplares;
- c) Formato/suporte obsoleto;
- d) Conteúdo desatualizado;
- e) Fotocópia - Art. 29 da Lei de Direito Autoral, Lei nº 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Nos exemplares que serão descartados é colocado o carimbo de anulado (Figura 29) sobreposto aos carimbos de identificação da biblioteca.

Figura 29 – Carimbos de anulado



Fonte: Universidade Federal de Santa Catarina (2013a).

Figura 30 – Exclusão de exemplar – descarte

| Código acervo: | | Título: | |
|---|--------------|--|--------------------------|
| <p> Inserir Alterar Limpar Histórico Importar da aquisição </p> | | | |
| Cadastro | | | |
| Data de cadastro: | 14/11/2013 | Código do exemplar: | |
| | | Quantidade: | 1 |
| Número do exemplar: | | Volume: | |
| | | Gerar volumes automaticamente: | <input type="checkbox"/> |
| Tom: | | Parte: | |
| | | Informação adicional: | |
| Unidade de informação: | 1 | Biblioteca Central | |
| Fornecedor: | | | |
| Doador: | | | |
| Situação: | 1 - Excluído | Localização: | 1 - Disponível no acervo |
| Motivo: | | | |
| Unidade organizacional: | | | |
| Tipo de empréstimo: | 1 - Normal | Prazo diferenciado para empréstimo (dia / hora): | |
| Coleção interna: | | Tipo de suporte: | |
| Observação interna: | | | |
| Número do patrimônio: | | Modo de aquisição: | 1 - Compra |
| Data de aquisição: | 14/11/2013 | Moeda: | 1 - Real |
| | | Valor: | |
| Procedência da aquisição: | | | |

Fonte: Universidade Federal de Santa Catarina (2013b).

3.4.3 Reposição de exemplar

Quando os usuários perdem exemplares estes devem ser repostos. Neste caso, o exemplar perdido é excluído, conforme instruções a seguir:

- Alterar a situação para excluído;
- Preencher em Motivo: **Exemplar extraviado pelo usuário mat.** [especificar o número de matrícula do usuário que extraviou o exemplar].

Figura 31 – Exclusão de exemplar – extraviado

The screenshot displays a web-based form for registering a library item. At the top, there are fields for 'Código acervo:' and 'Título:'. Below these are navigation buttons: 'Inserir', 'Alterar', 'Limpar', 'Histórico', and 'Importar da aquisição'. The main section is titled 'Cadastro' and contains several rows of input fields and dropdown menus. The 'Data de cadastro:' is set to '26/08/2013'. The 'Código do exemplar:' and 'Quantidade:' fields are empty, with '1' entered in the quantity field. The 'Número do exemplar:', 'Volume:', and 'Gerar volumes automaticamente:' fields are also empty. The 'Tomo:' and 'Parte:' fields are empty, and the 'Informação adicional:' field contains a small text input. The 'Unidade de informação:' is set to '1' and the 'Biblioteca Central' is selected. The 'Fornecedor:' and 'Doador:' fields are empty. The 'Situação:' dropdown is set to '1 - Excluído' and the 'Localização:' dropdown is set to '1 - Disponível no acervo'. The 'Motivo:' text area contains the text 'Exemplar extraviado pelo usuário mat. 12145478'. The 'Unidade organizacional:' field is empty. The 'Tipo de empréstimo:' is set to '1 - Normal' and the 'Prazo diferenciado para empréstimo (dia / hora):' field is empty. The 'Coleção interna' and 'Tipo de suporte:' dropdowns are empty. The 'Observação interna:' field is empty. The 'Número do patrimônio:' field is empty and the 'Modo de aquisição:' is set to '6 - Reposição'. The 'Data de aquisição:' is set to '26/08/2013', the 'Moeda:' is set to '1 - Real', and the 'Valor:' field is empty. The 'Procedência da aquisição:' field is empty.

Fonte: Universidade Federal de Santa Catarina (2013b).

O exemplar resposto deve ser cadastrado conforme as instruções a seguir:

- Preencher o código do acervo correspondente a obra repostada (Se a obra repostada for de edição que não exista no acervo, encaminhar para o Processo Técnico para catalogação);
- Preencher os dados de número do exemplar, situação, localização, tipo de empréstimo e coleção interna (se houver);
- Preencher em Observação Interna: **Reposição do exemplar** [especificar o número do exemplar extraviado e que está sendo substituído]

Se o item estiver esgotado e o material repostado é diferente do extraviado, preencher **Reposição do exemplar** [especificar o número do exemplar extraviado e que está sendo substituído] **esgotado**.

d) Selecionar **Reposição** como modo de aquisição.

Figura 32 – Cadastro de exemplar – reposição

The screenshot shows a web-based form for recording a replacement item. At the top, there are search fields for 'Código acervo' and 'Título', and navigation buttons: 'Inserir', 'Alterar', 'Limpar', 'Histórico', and 'Importar da aquisição'. The main form is titled 'Cadastro' and includes the following fields:

- Data de cadastro: 26/08/2013
- Código do exemplar: [empty]
- Quantidade: 1
- Número do exemplar: [empty]
- Volume: [empty]
- Gerar volumes automaticamente: [checkbox]
- Tomo: [empty]
- Parte: [empty]
- Informação adicional: [empty]
- Unidade de informação: 1
- Biblioteca Central
- Fornecedor: [empty]
- Doador: [empty]
- Situação: 3 - Preparo Técnico
- Localização: 1 - Disponível no acervo
- Motivo: [empty]
- Unidade organizacional: [empty]
- Tipo de empréstimo: 1 - Normal
- Prazo diferenciado para empréstimo (dia / hora): [empty]
- Coleção interna: [empty]
- Tipo de suporte: [empty]
- Observação interna: Reposição do exemplar 97521587-4 (highlighted in red)
- Número do patrimônio: [empty]
- Modo de aquisição: 6 - Reposição (highlighted in red)
- Data de aquisição: 26/08/2013
- Moeda: 1 - Real
- Valor: [empty]
- Procedência da aquisição: [empty]

Fonte: Universidade Federal de Santa Catarina (2013b).

3.4.4 Alteração de exemplar

Os exemplares podem ser alterados no sistema Pergamum. Esta alteração é necessária quando se decide transferir o exemplar de coleção ou Biblioteca, ou ainda, quando é preciso alterar o status deste.

Alterações podem ser feitas sempre que necessário para modificar a situação no cadastro do exemplar, como não localizado, restauração, malote e outros casos específicos/transitórios.

REFERÊNCIAS

CÓDIGO DE CATALOGAÇÃO ANGLO-AMERICANO. 2. ed. São Paulo: FEBAB, 2002.

LIBRARY OF CONGRESS. **Marc 21 for bibliographic data**. [Washington, DC], 1999. Disponível em: <<http://www.loc.gov/marc/bibliographic/bd045.html>>. Acesso em: 23 out. 2013.

MARANHÃO, Ana Maria Neves; MENDONÇA, Maria de Lourdes dos Santos. **MARC 21**: formato bibliográfico. 2010. Disponível em: <<http://www.dbd.puc-rio.br/MARC21/>>. Acesso em: 23 ago. 2013.

RIBEIRO, Antônia Motta de Castro Memória Ribeiro. **Catálogo de recursos bibliográficos**: AACR2R em MARC 21. 3. ed. rev. e ampl. Brasília, DF: Do autor, 2006.

SCHREINER, Heloisa Benetti et al. **Classificação decimal universal**: tabela le – divisão comum de lugar, extensão para a região Sul do Brasil. Florianópolis: Edeme, 1977.

SOUZA, Ieda Maria de. **Biblioteca universitária da UFSC**: memória oral e documental. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2002.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. [**Carimbos do SIBi/UFSC**]. Florianópolis, 2013a.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. [**Catálogo do SIBi/UFSC**: Pergamum Web, versão 8]. 2013b. Disponível em: <http://150.162.1.90:8080/pergamumweb/home_geral/index.jsp>. Acesso em: 23 ago. 2013.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. [**Etiqueta de lombada do SIBi/UFSC**]. Florianópolis, 2013c.

APÊNDICE A – Localizações dos exemplares

COLEÇÃO GERAL

BIBLIOTECA: Biblioteca Central
SITUAÇÃO: Disponível
LOCALIZAÇÃO: (SIRIUS, VEGA, BELLATRIX)
TIPO DE EMPRÉSTIMO: Normal ou Consulta local

ETIQUETA: SIM
CARIMBO: SIM (página 33, 133... e lombada)
FITA MAGNÉTICA: SIM
TERMO DE COMPROMISSO: NÃO
FITA VERMELHA: SOMENTE NOS EXEMPLARES DE CONSULTA LOCAL

CESC

BIBLIOTECA: Biblioteca Central
SITUAÇÃO: Disponível no acervo
LOCALIZAÇÃO: (SIRIUS, VEGA, BELLATRIX, PERIÓDICOS, REFERÊNCIA...)
TIPO DE EMPRÉSTIMO: Consulta local
COLEÇÃO INTERNA: CESC

ETIQUETA: SIM
CARIMBO: SIM
FITA MAGNÉTICA: SIM
TERMO DE COMPROMISSO: NÃO
FITA VERMELHA: SIM

CEPU

BIBLIOTECA: Biblioteca Central
SITUAÇÃO: Disponível no acervo
LOCALIZAÇÃO: CEPU
TIPO DE EMPRÉSTIMO: não emprestado

ETIQUETA: SIM
CARIMBO: SIM
FITA MAGNÉTICA: SIM
TERMO DE COMPROMISSO: NÃO
FITA VERMELHA: NÃO

CETD

BIBLIOTECA: Biblioteca Central
SITUAÇÃO: Disponível no acervo
LOCALIZAÇÃO: CETD
TIPO DE EMPRÉSTIMO: Normal

ETIQUETA: SIM
CARIMBO: SIM
FITA MAGNÉTICA: SIM
TERMO DE COMPROMISSO: NÃO
FITA VERMELHA: NÃO

PERIÓDICOS

BIBLIOTECA CENTRAL

SITUAÇÃO: Disponível no acervo
LOCALIZAÇÃO: Serviço de Periódicos
TIPO DE EMPRÉSTIMO: Não emprestado

ETIQUETA: SIM
CARIMBO: SIM
FITA MAGNÉTICA: SOMENTE NOS TÍTULOS CORRENTES
TERMO DE COMPROMISSO: NÃO
FITA VERMELHA: NÃO

BIBLIOTECAS SETORIAIS

SITUAÇÃO: Disponível no acervo
LOCALIZAÇÃO: Disponível no acervo
TIPO DE EMPRÉSTIMO: Não emprestado

ETIQUETA: SIM
CARIMBO: SIM
FITA MAGNÉTICA:
TERMO DE COMPROMISSO: NÃO
FITA VERMELHA: NÃO

SALA VERDE

BIBLIOTECA: Biblioteca Central
SITUAÇÃO: Disponível
LOCALIZAÇÃO: Sala Verde
TIPO DE EMPRÉSTIMO: Consulta local

ETIQUETA: SIM
CARIMBO: SIM
FITA MAGNÉTICA: SIM
TERMO DE COMPROMISSO: NÃO
FITA VERMELHA: SIM

REFERÊNCIA

Periódicos, Obras do IBGE e Enciclopédias (030.1)

BIBLIOTECA: Biblioteca Central
SITUAÇÃO: Disponível no acervo
LOCALIZAÇÃO: Referência
TIPO DE EMPRÉSTIMO: não emprestado

ETIQUETA: SIM
CARIMBO: SIM
FITA MAGNÉTICA: SIM
TERMO DE COMPROMISSO: NÃO
FITA VERMELHA: NÃO

Demais obras da Referência

BIBLIOTECA: Biblioteca Central
SITUAÇÃO: Disponível
LOCALIZAÇÃO: Referência
TIPO DE EMPRÉSTIMO: Consulta local

ETIQUETA: SIM
CARIMBO: SIM
FITA MAGNÉTICA: SIM
TERMO DE COMPROMISSO: NÃO
FITA VERMELHA: NÃO

011 a 025 Periódico – Não emprestado
 058.2 a 059 Periódico – Não emprestado
 030.1 Não emprestado
 030.2 Consulta local
 083 a 084 Consulta local

PPGI

BIBLIOTECA: Biblioteca Central
SITUAÇÃO: Disponível
LOCALIZAÇÃO: (BELLATRIX)
TIPO DE EMPRÉSTIMO: PPGI
COLEÇÃO INTERNA: PPGI

ETIQUETA: SIM
CARIMBO: SIM
FITA MAGNÉTICA: SIM
TERMO DE COMPROMISSO: NÃO
FITA VERMELHA: NÃO

Lauro Junkes

BIBLIOTECA: Biblioteca Central
SITUAÇÃO: Disponível
LOCALIZAÇÃO: (SIRIUS, VEGA, BELLATRIX)
TIPO DE EMPRÉSTIMO: Normal
COLEÇÃO INTERNA: Lauro Junkes

ETIQUETA: SIM
CARIMBO: SIM
FITA MAGNÉTICA: SIM
TERMO DE COMPROMISSO: NÃO
FITA VERMELHA: Não

AAI

BIBLIOTECA: Biblioteca Central
SITUAÇÃO: Disponível no acervo
LOCALIZAÇÃO: Ambiente de Acessibilidade Inf
TIPO DE EMPRÉSTIMO: Normal
COLEÇÃO INTERNA: AAI

ETIQUETA: SIM
CARIMBO: SIM
FITA MAGNÉTICA: SIM
TERMO DE COMPROMISSO: NÃO
FITA VERMELHA: NÃO

Quando os materiais estiverem em partes, colocar Ex. 1 em todas as partes, se tiver mais de um exemplar de cada ir colocando na sequencia Ex. 2, Ex. 3....

BIBLIOTECAS SETORIAIS

BS CCS-Medicina / BS-CA / BS-CCA

SITUAÇÃO: Preparo Técnico
LOCALIZAÇÃO: Disponível no acervo
TIPO DE EMPRÉSTIMO: Normal

ETIQUETA: SIM
CARIMBO: SIM (BU somente p. 33, 133)
FITA MAGNÉTICA: SIM
TERMO DE COMPROMISSO: SIM
FITA VERMELHA: NÃO

BS-CFM / BS-CED

SITUAÇÃO: Preparo Técnico
LOCALIZAÇÃO: Disponível no acervo
TIPO DE EMPRÉSTIMO: Normal

ETIQUETA: NÃO (APENAS IMPRIMIR)
CARIMBO: NÃO
FITA MAGNÉTICA: SIM
TERMO DE COMPROMISSO: SIM
FITA VERMELHA: NÃO

BS-ARA / BS-CUR / BS-JOI

SITUAÇÃO: Preparo Técnico
LOCALIZAÇÃO: Disponível no acervo
TIPO DE EMPRÉSTIMO: Normal

ETIQUETA: SIM
CARIMBO: SIM (específico na lombada e p. 33, 133)
FITA MAGNÉTICA: SIM
TERMO DE COMPROMISSO: SIM
FITA VERMELHA: NÃO

PROJETO ARTE NA ESCOLA

BIBLIOTECA: Colégio de Aplicação
SITUAÇÃO: Preparo Técnico
LOCALIZAÇÃO: Projeto Arte na Escola
TIPO DE EMPRÉSTIMO: Normal

ETIQUETA: SIM
CARIMBO: SIM
FITA MAGNÉTICA: SIM
TERMO DE COMPROMISSO: SIM
FITA VERMELHA: NÃO

DEMAIS LOCALIZAÇÕES**AGU**

BIBLIOTECA: Reitoria
SITUAÇÃO: Disponível
LOCALIZAÇÃO: AGU
TIPO DE EMPRÉSTIMO: Não emprestado

ETIQUETA: SIM
CARIMBO: SIM
FITA MAGNÉTICA: NÃO
TERMO DE COMPROMISSO: SIM

FITA VERMELHA: NÃO

DIT

BIBLIOTECA: Reitoria
SITUAÇÃO: Disponível
LOCALIZAÇÃO: Depto Inovação Tecnológica
TIPO DE EMPRÉSTIMO: Não emprestado

ETIQUETA: SIM
CARIMBO: SIM
FITA MAGNÉTICA: NÃO
TERMO DE COMPROMISSO: SIM
FITA VERMELHA: NÃO

Psic PRAE

BIBLIOTECA: Reitoria
SITUAÇÃO: Disponível no acervo
LOCALIZAÇÃO: Psic PRAE
TIPO DE EMPRÉSTIMO: Consulta Local

ETIQUETA: SIM
CARIMBO: NÃO
FITA MAGNÉTICA: NÃO
TERMO DE COMPROMISSO: SIM
FITA VERMELHA: NÃO

PREG

BIBLIOTECA: Reitoria
SITUAÇÃO: Disponível no acervo
LOCALIZAÇÃO: Disponível no acervo
TIPO DE EMPRÉSTIMO: Consulta local

ETIQUETA: SIM
CARIMBO: SIM
FITA MAGNÉTICA: NÃO
TERMO DE COMPROMISSO: SIM
FITA VERMELHA: NÃO

LAB FOTO

BIBLIOTECA: Lab Foto
SITUAÇÃO: Preparo Técnico
LOCALIZAÇÃO: Disponível no acervo
TIPO DE EMPRÉSTIMO: Não Emprestando

ETIQUETA: SIM
CARIMBO: SIM
FITA MAGNÉTICA: NÃO

TERMO DE COMPROMISSO: SIM
FITA VERMELHA: Não

NIGS

Núcleo de Identidades de Gênero e Subjetividades

BIBLIOTECA: NIGS
SITUAÇÃO: Disponível no acervo
LOCALIZAÇÃO: Disponível no acervo
TIPO DE EMPRÉSTIMO: Não emprestado
COLEÇÃO INTERNA: Gênero e Violência
 Produção interna

ETIQUETA: NÃO (apenas imprimir)
CARIMBO: NÃO
FITA MAGNÉTICA: NÃO
TERMO DE COMPROMISSO: NÃO
FITA VERMELHA: NÃO

Depto de Antropologia – sala 4
 Laboratório: Antropologia social

NECAD

Núcleo de Estudos da Criança

BIBLIOTECA: NECAD (54)
SITUAÇÃO: Preparo técnico
LOCALIZAÇÃO: Disponível no acervo
TIPO DE EMPRÉSTIMO: Normal

ETIQUETA: SIM
CARIMBO: NÃO
FITA MAGNÉTICA: NÃO
TERMO DE COMPROMISSO: NÃO
FITA VERMELHA: NÃO

MARquE

BIBLIOTECA: MARquE
SITUAÇÃO: Disponível no Acervo
LOCALIZAÇÃO: Disponível no Acervo
TIPO DE EMPRÉSTIMO: Consulta Local

ETIQUETA: SIM (na contracapa sem fita plástica)
CARIMBO: NÃO
FITA MAGNÉTICA: NÃO
TERMO DE COMPROMISSO: NÃO
FITA VERMELHA: NÃO

BIBLIOTECA FUNGRAD

BIBLIOTECA: FUNGRAD
SITUAÇÃO: Disponível no acervo
LOCALIZAÇÃO: Depto conforme sigla no livro
TIPO DE EMPRÉSTIMO: Consulta local

ETIQUETA: SIM
CARIMBO: SIM
FITA MAGNÉTICA: NÃO
TERMO DE COMPROMISSO: SIM
FITA VERMELHA: NÃO

BIBLIOTECA FUNPESQUISA

BIBLIOTECA: FUNPESQUISA
SITUAÇÃO: Disponível no acervo
LOCALIZAÇÃO: Depto conforme sigla no livro
TIPO DE EMPRÉSTIMO: Consulta local

ETIQUETA: SIM
CARIMBO: SIM
FITA MAGNÉTICA: NÃO
TERMO DE COMPROMISSO: SIM
FITA VERMELHA: NÃO

PGURB

BIBLIOTECA: Centro Tecnológico
SITUAÇÃO: Disponível no acervo
LOCALIZAÇÃO: PGURB(113)
TIPO DE EMPRÉSTIMO: Consulta local

ETIQUETA: SIM
CARIMBO: NAO
FITA MAGNÉTICA: NÃO
TERMO DE COMPROMISSO: NÃO
FITA VERMELHA: NÃO

PosARQ

BIBLIOTECA: Centro Tecnológico
SITUAÇÃO: Disponível no acervo
LOCALIZAÇÃO: PosARQ(80)
TIPO DE EMPRÉSTIMO: Consulta local

ETIQUETA: SIM
CARIMBO: NÃO
FITA MAGNÉTICA: NÃO
TERMO DE COMPROMISSO: NÃO

FITA VERMELHA: NÃO

PGAU

BIBLIOTECA: Centro Tecnológico
SITUAÇÃO: Disponível no acervo
LOCALIZAÇÃO: PGAU
TIPO DE EMPRÉSTIMO: Consulta local

ETIQUETA: SIM
CARIMBO: NÃO
FITA MAGNÉTICA: NÃO
TERMO DE COMPROMISSO: NÃO
FITA VERMELHA: NÃO

CEPED

BIBLIOTECA: Centro Tecnológico
SITUAÇÃO: Preparo técnico
LOCALIZAÇÃO: CEPED
TIPO DE EMPRÉSTIMO: Consulta local

ETIQUETA: SIM
CARIMBO: SIM
FITA MAGNÉTICA: NÃO
TERMO DE COMPROMISSO: SIM
FITA VERMELHA: NÃO

CPL (Comissão de Pregão e Licitação)

BIBLIOTECA: Reitoria
SITUAÇÃO: Disponível no acervo
LOCALIZAÇÃO: CPL
TIPO DE EMPRÉSTIMO: Consulta local

ETIQUETA: SIM
CARIMBO: SIM
FITA MAGNÉTICA: NÃO
TERMO DE COMPROMISSO: SIM
FITA VERMELHA: NÃO

APÊNDICE B – Modelo de catalogação: dissertação

| | | | |
|-----|---|---|---|
| 1 | | | 320143 |
| 3 | | | BR-FIUSC |
| 5 | | | 20131003160400.0 |
| 7 | | | cruuuuuuuuuuuu |
| 8 | | | 130906s2013 scbdg#m #000 0#por#d |
| 35 | | | \$a SC001563913 |
| 40 | | | \$a BR-FIUSC \$c BR-FIUSC |
| 90 | | | \$a CETD \$b UFSC \$c PDPC \$d 1116 |
| 100 | 1 | | \$a Prates, Taís Gomes |
| 245 | 1 | 2 | \$a A prática da tributação favorecida em um sistema de estados globalizados e interdependentes / \$c Taís Gomes Prates ; orientador, Everton das Neves Gonçalves |
| 260 | | | \$c 2013. |
| 300 | | | \$a 186 p. : \$b tabs. ; \$c 21 cm |
| 502 | | | \$a Dissertação (mestrado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências Jurídicas, Programa de Pós-Graduação em Direito, Florianópolis, 2013. |
| 504 | | | \$a Inclui referências. |
| 506 | | | \$a Na versão digital a autora disponibilizou os seguintes capítulos: Introdução. |
| 520 | | | \$a A presente dissertação analisa o tema "paraísos fiscais", destacando a atuação das Organizações Internacionais no âmbito internacional. A pesquisa parte da identificação dos critérios utilizados para qualificação de "tributação favorecida", através do procedimento comparativo dos regimes adotados pelos Estados. A abordagem é feita de forma dedutiva centrando-se em questões essenciais à compreensão do fenômeno tributário, relacionadas com a necessidade financeira dos Estados e a concorrência fiscal internacional. Também são analisadas as formas de utilização dos "paraísos fiscais", os principais regimes societários adotados nestes países e a relação entre a evolução do Sistema Financeiro Internacional com a origem e manutenção das facilidades oferecidas nestas jurisdições. Como marco teórico, são adotados, os autores Heleno Torres e Alberto Xavier para formulação das teorias de base neste estudo. Por fim, pretende-se compreender em que medida o fenômeno da interdependência entre os Estados é um aliado das Organizações Internacionais na busca por cooperação e regulação dos países com tributação favorecida. |
| 520 | 8 | | \$a Abstract : This dissertation analyzes the theme "tax heavens", highlighting the role of International Organizations in international sphere. The research starts of the identification of criteria for the qualification of "favorable taxation", by comparing the schemes adopted by the states. The approach focuses on essential issues to understand the phenomenon tax, related to the financial need of the States and international tax competition. Also, the forms of use of "tax heavens" are analysed, the main statutory schemes adopted in these countries and the relationship between the evolution of the international financial system with origin and maintenance of the facilities offered in these jurisdictions. To formulate the theories that are base in these study, are adopted HelenoTórres and Alberto Xavier as authors. Finally, it is intended to understand in how measure the phenomenon of interdependence among states is an ally of International Organizations in the search for cooperation and regulation of countries with favorable tax treatment. |
| 650 | 0 | 4 | \$a Direito |
| 650 | 0 | 4 | \$a Direito tributário |
| 650 | 0 | 4 | \$a Paraísos fiscais |
| 650 | 0 | 4 | \$a Impostos |
| 650 | 0 | 4 | \$a Relações fiscais intergovernamentais |
| 650 | 0 | 4 | \$a Cooperação internacional |
| 700 | 1 | | \$a Gonçalves, Everton das Neves, \$d 1964-, \$e orientador |
| 710 | 1 | | \$a Universidade Federal de Santa Catarina . \$b Programa de Pós-Graduação em Direito. |
| 856 | 4 | 0 | \$z Versão parcial em PDF \$u http://www.bu.ufsc.br/teses/PDPC1116-D.pdf |

APÊNDICE C – Modelo de catalogação: evento

| | | | |
|-----|---|---|--|
| 1 | | | 315847 |
| 3 | | | BR-FIUSC |
| 5 | | | 20130704110800.0 |
| 8 | | | 130416s1993 gw a g## #001 0#eng#d |
| 20 | | | \$a 044489540X |
| 35 | | | \$a SC001531401 |
| 40 | | | \$a BR-FIUSC \$c BR-FIUSC |
| 80 | | | \$a 681.31.011.73 |
| 90 | | | \$a 681.31.011.73 \$b l61h |
| 111 | 2 | | \$a International Conference on Human-Computer Interaction \$n (5. : \$d 1993 : \$c Orlando, Florida) |
| 245 | 1 | 0 | \$a Human-Computer Interaction : \$b software and hardware interfaces : Proceedings of the fifth International Conference on Human-Computer Interaction, (HCI International '93), Orlando, Florida, August 8-13, 1993, volume 2 / \$c edited by GravielSalvendy and Michael J. Smith |
| 246 | 3 | 0 | \$a Proceedings of the fifth International Conference on Human-Computer Interaction, (HCI International '93), Orlando, Florida, August 8-13, 1993, volume 2 |
| 260 | | | \$a Amsterdam : \$b Elsevier, \$c 1993. |
| 300 | | | \$a xx, 1125 p. : \$b il. ; \$c 24 cm |
| 490 | 0 | | \$a Advances in human factors/ergonomics ; \$v 19B |
| 504 | | | \$a Inclui bibliografia e índice. |
| 650 | 0 | 4 | \$a Interação homem-máquina \$x Congressos |
| 650 | 0 | 4 | \$a Software \$x Congressos |
| 650 | 0 | 4 | \$a Hardware \$x Congressos |
| 700 | 1 | | \$a Salvendy, Gavriel, \$d 1938-, \$e editor |
| 700 | 1 | | \$a Smith, Michael J., \$e editor |
| 830 | 0 | | \$a Advances in human factors/ergonomics ; \$v 19B |

| | | | |
|-----|---|---|--|
| 1 | | | 318298 |
| 3 | | | BR-FIUSC |
| 5 | | | 20131023074200.0 |
| 8 | | | 130702s1996 spba g## #000 0#eng#d |
| 20 | | | \$a 8585047070 |
| 35 | | | \$a SC001552415 |
| 80 | | | \$a 523 |
| 90 | | | \$a 523 \$b W924s |
| 111 | 2 | | \$a Workshop heldatthe Instituto Astronômico e Geofísico da USP (IAG/USP) \$d (1996 : \$c São Paulo, SP) |
| 245 | 1 | 0 | \$a Stellar abundances : \$b Proceedings of a workshop held at the InstitutoAstronômico e Geofísico da USP (IAG/USP), São Paulo SP, Brazil, on 25-26 march 1996 / \$c B. Barbuy, W. J. Maciel, J. C. Gregório-Hetem (eds.) |
| 246 | 3 | 0 | \$a Proceedings of a workshop held at the InstitutoAstronômico e Geofísico da USP (IAG/USP), São Paulo SP, Brazil, on 25-26 march 1996 |
| 260 | | | \$a São Paulo : \$b Universidade de São Paulo. Instituto Astronômico e Geofísico, \$c 1996. |
| 300 | | | \$a 138 p. : \$b il. ; \$c 23 cm |
| 504 | | | \$a Inclui bibliografia. |
| 650 | 0 | 4 | \$a Sistema solar \$x Congressos |
| 650 | 0 | 4 | \$a Estrelas \$x Congressos |
| 700 | 1 | | \$a Barbuy, B. \$q (Beatriz), \$d 1950-, \$4 ed. |
| 700 | 1 | | \$a Maciel, Walter J. \$q (Walter Junqueira), \$4 ed. |
| 700 | 1 | | \$a Gregório-Hetem, J. C. \$q (Jane Cristina), \$4 ed. |
| 710 | 2 | | \$a Universidade de São Paulo. \$b Instituto Astronômico e Geofísico |

APÊNDICE D – Modelo de catalogação: livro

| | | | |
|-----|---|---|---|
| 1 | | | 322387 |
| 3 | | | BR-FIUSC |
| 5 | | | 20131114100700.0 |
| 8 | | | 131112s2007 xxu# g## #001 0#eng#d |
| 20 | | | \$a 9780822366720 |
| 35 | | | \$a SC001590856 |
| 40 | | | \$a BR-FIUSC \$c BR-FIUSC |
| 80 | | | \$a 321.7 |
| 90 | | | \$a 321.7 \$b C968 |
| 245 | 0 | 0 | \$a Cultures of democracy / \$c editor Claudio Lomnitz |
| 260 | | | \$a Durham : \$b Duke University Press, \$c 2007. |
| 300 | | | \$a 224 p. ; \$c 22 cm |
| 490 | 1 | | \$a Publicculture ; \$v 51 |
| 500 | | | \$a Edição especial de PublicCulture, v. 19, n. 1, winter 2007. (ISSN 0899-2363). |
| 504 | | | \$a Inclui bibliografia. |
| 650 | 0 | 4 | \$a Política cultural |
| 650 | 0 | 4 | \$a Democracia |
| 650 | 0 | 4 | \$a Neoliberalismo |
| 700 | 1 | | \$a Lomnitz-Adler, Claudio, \$4 ed. |
| 710 | 2 | | \$a Society for Transnational Cultural Studies |
| 830 | 0 | | \$a Publicculture ; \$v 51 |

| | | | |
|-----|---|---|--|
| 1 | | | 315802 |
| 3 | | | BR-FIUSC |
| 5 | | | 20131120080700.0 |
| 8 | | | 130415s2011 spb# ## #000 1dpor#d |
| 20 | | | \$a 9788599560518 |
| 35 | | | \$a SC001531655 |
| 40 | | | \$a BR-FIUSC \$c BR-FIUSC |
| 80 | | | \$a 820(73)-31 |
| 90 | | | \$a 820(73)-31 \$b S736n |
| 100 | 1 | | \$a Sparks, Nicholas |
| 245 | 1 | 0 | \$a Noites de tormenta \$h [braille] / \$c Nicholas Sparkes |
| 250 | | | \$a 1. ed. |
| 260 | | | \$a São Paulo : \$b Fundação Dorina Nowill para Cegos, \$c 2011. |
| 300 | | | \$a 1 v. em 4 pts. em braille ; \$c 31cm |
| 500 | | | \$a Edição em braille. |
| 650 | 0 | 4 | \$a Ficção americana |
| 650 | 0 | 4 | \$a Literatura americana |
| 650 | 0 | 4 | \$a Livros para cegos |

APÊNDICE E – Modelo de catalogação: livro bilíngue e multilíngue

| | | |
|-----|-----|--|
| 1 | | 322262 |
| 3 | | BR-FIUSC |
| 5 | | 20131107095800.0 |
| 8 | | 131107s2010 rjb# g## #000 0#por#d |
| 20 | | \$a 9788578660284 |
| 35 | | \$a SC001584521 |
| 40 | | \$a BR-FIUSC \$c BR-FIUSC |
| 41 | 1 | \$a por \$h fre |
| 80 | | \$a 519.21 |
| 90 | | \$a 519.21 \$b L314e |
| 100 | 1 | \$a Laplace, Pierre Simon, \$c marquis de , \$d 1749-1827 |
| 240 | 1 0 | \$a Essaiphilosophiquesurlesprobabilités. \$l Português |
| 245 | 1 0 | \$a Ensaio filosófico sobre as probabilidades / \$c Pierre-Simon Laplace ; tradução, introdução e notas Pedro Leite de Santana |
| 250 | | \$a 1. ed. |
| 260 | | \$a Rio de Janeiro : \$b Contraponto, \$c 2010. |
| 300 | | \$a 222 p. ; \$c 21 cm |
| 501 | | \$a Elogio histórico de Laplace / Joseph Fourier. |
| 650 | 0 4 | \$a Probabilidades |
| 650 | 0 4 | \$a Ciência \$x Filosofia |
| 700 | 1 2 | \$a Fourier, Jean Baptiste Joseph, \$c baron, \$d 1768-1830 \$t Elogio histórico de Laplace |
| 740 | 0 2 | \$a Elogio histórico de Laplace |

| | | |
|-----|-----|---|
| 1 | | 322716 |
| 3 | | BR-FIUSC |
| 5 | | 20131121124800.0 |
| 8 | | 131121s2009 spba g## #000 1#por#d |
| 20 | | \$a 9788536615608 |
| 35 | | \$a SC001590430 |
| 40 | | \$a BR-FIUSC \$c BR-FIUSC |
| 41 | 1 | \$a por \$a spa \$a fre \$a eng \$a heb |
| 80 | | \$a 869.0(81)-1 |
| 90 | | \$a 869.0(81)-1 \$b C117s |
| 100 | 1 | \$a Cabral, Leonor Scliar, \$d 1929- |
| 245 | 1 0 | \$a Sagração do alfabeto / \$c Leonor Scliar-Cabral ; [traduções, espanhol: Walter C. Costa, francês: Marie-Hélène C. Torres, inglês: Alexis Levitin, hebraico: Naama Silverman Forner ; desenhos, Rodrigo de Haro] |
| 260 | | \$a São Paulo : \$b Scortecci, \$c 2009. |
| 300 | | \$a 174 p. : \$b il. ; \$c 21 cm |
| 546 | | \$a Textos em português, espanhol, francês, inglês e hebraico. |
| 650 | 0 4 | \$a Poesia brasileira |
| 650 | 0 4 | \$a Literatura brasileira |

APÊNDICE F – Modelo de catalogação: livro com material adicional catalogado separadamente

| | | |
|-----|-----|---|
| 1 | | 182938 |
| 3 | | BR-FIUSC |
| 5 | | 20130906072500.0 |
| 8 | | 020702t2000 paua f## #001 0#eng#d |
| 20 | | \$a 0898714540 |
| 20 | | \$a 9780898714548 |
| 35 | | \$a (BIBLIODATA) SC000585204 |
| 40 | | \$a BR-FIUSC \$c BR-FIUSC |
| 80 | | \$a 512.64 |
| 90 | | \$a 512.64 \$b M612m |
| 100 | 1 | \$a Meyer, C. D. \$q (Carl Dean) |
| 245 | 1 0 | \$a Matrix analysis and applied linear algebra / \$c Carl Meyer |
| 260 | | \$a Philadelphia : \$b SIAM, \$c 2000. |
| 300 | | \$a xii, 718 p. : \$b il. ; \$c 24 cm |
| 504 | | \$a Inclui índice. |
| 530 | | \$a Este título acompanha CD-ROM. |
| 530 | | \$a Este título acompanha manual. |
| 590 | | \$a O CD-ROM não acompanhou o livro do ex. 1. |
| 650 | 0 4 | \$a Algebra linear |
| 650 | 0 4 | \$a Matrizes (Matemática) |
| 776 | 0 | \$t Matrix analysis and applied linear algebra : solutions manual (manual) \$w 317883 |
| 776 | 0 | \$t Matrix analysis and applied linear algebra (CD-ROM) \$w 317939 |

APÊNDICE G – Modelo de catalogação: livro didático do aluno

| | | | |
|-----|---|---|--|
| 1 | | | 321906 |
| 3 | | | BR-FIUSC |
| 5 | | | 20131024115300.0 |
| 8 | | | 131024s2007 spba c## #000 0#por#d |
| 20 | | | \$a 8508084366 |
| 40 | | | \$a BR-FIUSC \$c BR-FIUSC |
| 80 | | | \$a 51(075.2) |
| 90 | | | \$a 51(075.2) \$b D192t |
| 100 | 1 | | \$a Dante, Luiz Roberto |
| 245 | 1 | 0 | \$a Tudo é matemática : \$b série 7 / \$c Luiz Roberto Dante |
| 250 | | | \$a 1. ed. |
| 260 | | | \$a São Paulo : \$b Ática, \$c 2007. |
| 300 | | | \$a 328 p. : \$b il. ; \$c 28 cm |
| 504 | | | \$a Inclui bibliografia. |
| 590 | | | \$a A Biblioteca possui a 3. reimpr. |
| 650 | 0 | 4 | \$a Matemática (Ensino fundamental) |

APÊNDICE H – Modelo de catalogação: livro didático do professor

| | | | |
|-----|---|---|--|
| 1 | | | 321913 |
| 3 | | | BR-FIUSC |
| 5 | | | 20131025093100.0 |
| 8 | | | 131024s2011 spba c## #000 0#por#d |
| 20 | | | \$a 9788580440539 |
| 35 | | | \$a SC001585143 |
| 40 | | | \$a BR-FIUSC \$c BR-FIUSC |
| 80 | | | \$a 51(075.2):37 |
| 90 | | | \$a 51(075.2):37 \$b A288a |
| 100 | 1 | | \$a Aidar, Márcia Marinho |
| 245 | 1 | 2 | \$a A aventura do saber : \$b matemática : 1º ano / \$c Márcia Marinho Aidar |
| 250 | | | \$a 1. ed. |
| 260 | | | \$a São Paulo : \$b Leya, \$c 2011. |
| 300 | | | \$a 223, 96 p. : \$b il. ; \$c 28 cm |
| 500 | | | \$a Manual do professor. |
| 504 | | | \$a Bibliografia: p. 207. |
| 650 | 0 | 4 | \$a Matemática (Ensino fundamental) |

| | | | |
|-----|---|---|--|
| 1 | | | 322639 |
| 3 | | | BR-FIUSC |
| 5 | | | 20131120124900.0 |
| 8 | | | 131120s2008 spba c## #000 0#por#d |
| 20 | | | \$a 9788516059538 |
| 35 | | | \$a SC001584775 |
| 40 | | | \$a BR-FIUSC \$c BR-FIUSC |
| 80 | | | \$a 51(075.2):37 |
| 90 | | | \$a 51(075.2):37 \$b M637p |
| 100 | 1 | | \$a Milani, Estela |
| 245 | 1 | 0 | \$a Projeto Conviver : \$b matemática : 3º ano : manual do professor / \$c Estela Milani, Luiz Márcio Imenes, Marcelo Lellis |
| 250 | | | \$a 1. ed. |
| 260 | | | \$a São Paulo : \$b Moderna, \$c 2008. |
| 300 | | | \$a 240, [100] p. : \$b il. ; \$c 28 cm |
| 500 | | | \$a Acompanhado de "Guia e recursos didáticos". |
| 504 | | | \$a Bibliografia: p. 240. |
| 650 | 0 | 4 | \$a Matemática (Ensino fundamental) |
| 700 | 1 | | \$a Imenes, Luiz Márcio, \$d 1945- |
| 700 | 1 | | \$a Lellis, Marcelo Cestari |

**APÊNDICE I – Modelo de catalogação: livro em português, traduzido do inglês
e original em tcheco**

| | | | |
|-----|---|---|--|
| 1 | | | 322316 |
| 3 | | | BR-FIUSC |
| 5 | | | 20131108085900.0 |
| 8 | | | 131108s1993 rjb# g## #001 0#por#d |
| 20 | | | \$a 850103892X |
| 35 | | | \$a SC001590775 |
| 40 | | | \$a BR-FIUSC \$c BR-FIUSC |
| 41 | 1 | | \$a por \$h slo \$h eng |
| 80 | | | \$a 885 |
| 90 | | | \$a 885 \$b K65a |
| 100 | 1 | | \$a Klíma, Ivan |
| 240 | 1 | 0 | \$a Láska a smetí. \$l Português |
| 245 | 1 | 0 | \$a Amor e lixo / \$c Ivan Klíma ; tradução de Eduardo Francisco Alves |
| 260 | | | \$a Rio de Janeiro : \$b Record, \$c 1993. |
| 300 | | | \$a 236 p. ; \$c 21 cm |
| 546 | | | \$a Tradução da versão inglesa: Love and garbage. |
| 650 | 0 | 4 | \$a Literatura tcheca |

APÊNDICE J – Modelo de catalogação: livro on-line

| | | | |
|-----|---|---|---|
| 1 | | | 314405 |
| 3 | | | BR-FIUSC |
| 5 | | | 20130402134000.0 |
| 7 | | | cruuunnnunuuu |
| 8 | | | 130221s2013 scb g # por#d |
| 20 | | | \$a 978-85-65044-04-2 |
| 40 | | | \$a BR-FIUSC \$c BR-FIUSC |
| 80 | | | \$a 025 |
| 90 | | | \$a 025 \$b G393 |
| 245 | 0 | 0 | \$a Gestão de bibliotecas universitárias \$h [recurso eletrônico] : \$b experiências e projetos da UFSC / \$c Narcisa de Fátima Amboni, organizadora. - |
| 260 | | | \$a Florianópolis, \$c 2013. |
| 300 | | | \$a 108 p.: \$b il. |
| 650 | 0 | 4 | \$a Bibliotecas - \$x Administração |
| 650 | 0 | 4 | \$a Bibliotecas - \$x Serviço de referencia |
| 650 | 0 | 4 | \$a Bibliotecas - \$x Coleções especiais |
| 650 | 0 | 4 | \$a Periódicos eletrônicos |
| 650 | 0 | 4 | \$a Usuários de bibliotecas \$x Capacitação |
| 650 | 0 | 4 | \$a Deficientes - \$x Serviços |
| 700 | 1 | 2 | \$a Amboni, Narcisa de Fatima \$4 org. |
| 856 | 4 | | \$u http://www.bu.ufsc.br/design/gestaobibliotecasuniversitarias_bu_ufsc.pdf |

APÊNDICE K – Modelo de catalogação: mapas

MAPA BRAILE

| | | |
|-----|-----|---|
| 1 | | 282295 |
| 3 | | BR-FIUSC |
| 5 | | 20131120085900.0 |
| 7 | | ad zn |
| 8 | | 100824s200u rjbaz e #f 0 por#d |
| 35 | | \$a SC001216067 |
| 40 | | \$a BR-FIUSC \$c BR-FIUSC |
| 43 | | \$a s-bl--- |
| 80 | | \$a 912 |
| 90 | | \$a 912 \$b M297 |
| 245 | 0 0 | \$a Mapa do Brasil \$h [braille] : \$b região Nordeste / \$c (elaboração e coordenação) Ruth Emilia Nogueira |
| 260 | | \$a Florianópolis : \$b UFSC/LABTATE, \$c [2007?]. |
| 300 | | \$a 1 mapa tátil em plástico ; \$c 34x55 cm |
| 500 | | \$a Maiores informações sobre os procedimentos no site: http://www.labtate.ufsc.br |
| 651 | 4 | \$a Brasil, Nordeste \$x Mapas |
| 700 | 1 | \$a Nogueira, Ruth Emilia |
| 710 | 2 2 | \$a Universidade Federal de Santa Catarina. \$b Laboratório de Cartografia Tátil e Escolar |

MAPA GEOGRÁFICO

| | | |
|-----|-----|--|
| 3 | | BR-ErURI |
| 5 | | 20121108101100.0 |
| 7 | | ajcanun |
| 8 | | 121106s2000 spb# ac a ## # por#d |
| 35 | | \$a SC001454944 |
| 40 | | \$a BR-ErURI \$c BR-ErURI \$d BR-FIUSC |
| 43 | | \$a nc----- |
| 80 | | \$a 912(728) |
| 90 | | \$a 912(728) \$b A512 |
| 245 | 0 0 | \$a América Central \$h [material cartográfico] : \$b mapa físico |
| 255 | | \$a Escala 1:2.900.000 |
| 260 | | \$a Santo André : \$b Geomapas, \$c 2000. |
| 300 | | \$a 1 mapa : \$b color. ; \$c 123 x 88 cm |
| 505 | 2 | \$a Inclui divisão em cores de acordo com o relevo, hidrografia, correntes marítimas, pontos culminates, principais cidades, limites, rodovias. |
| 650 | 0 4 | \$a Hidrografia |
| 650 | 0 4 | \$a Rodovias |
| 650 | 0 4 | \$a Correntes oceânicas |
| 651 | 4 | \$a América Central \$x Mapas |

MAPA TEMÁTICO

| | | | |
|-----|---|---|--|
| 1 | | | 311948 |
| 3 | | | BR-SrUB |
| 5 | | | 20121107085600.0 |
| 7 | | | ajcanun |
| 8 | | | 121107s2009# spb# ## a ## 0 # por#d |
| 35 | | | \$a SC001454863 |
| 40 | | | \$a BR-SrUB \$c BR-SrUB \$d BIRJUSS \$d BR-FIUSC |
| 80 | | | \$a 912:93 |
| 90 | | | \$a 912:93 \$b P953 |
| 245 | 0 | 0 | \$a 1ª e 2ª Guerras Mundiais \$h [material cartográfico] : \$b desafios à democracia : século XX |
| 255 | | | \$a Escala 1:36.400.000 |
| 260 | | | \$a Santo André, SP : \$b Bia mapas, \$c 2009. |
| 300 | | | \$a 1 mapa : \$b color. ; \$c 83 x 120 cm |
| 490 | 1 | | \$a Didática. \$p Mapas históricos |
| 500 | | | \$a Inclui legenda. |
| 650 | 0 | 4 | \$a Guerra Mundial, \$y 1914-1918 \$x Mapas |
| 650 | 0 | 4 | \$a Guerra Mundial, \$y 1939-1945 \$x Mapas |
| 650 | 0 | 4 | \$a Geografia histórica \$x Mapas |
| 830 | 0 | | \$a Didática. Mapas históricos |

APÊNDICE L – Modelo de catalogação: multimeios – gravação de som

| | | | |
|-----|---|---|---|
| 1 | | | 320707 |
| 3 | | | BR-FIUSC |
| 5 | | | 20131114101000.0 |
| 7 | | | couga uuuuu |
| 8 | | | s2009rs2009 d g # por d |
| 20 | | | \$a 9788563337009 |
| 20 | | | \$a 9788563337016 |
| 35 | | | \$a SC001532686 |
| 40 | | | \$a BR-FIUSC \$c BR-FIUSC |
| 43 | | | \$a s-bl-rs |
| 80 | | | \$a 869.0(81)-34 |
| 90 | | | \$a 869.0(81)-34 \$b F935 |
| 245 | 0 | 0 | \$a Fronteira sul em contos, 1 \$h [recurso eletrônico] / \$c coordenação geral Cátia Goulart |
| 260 | | | \$a Pelotas, RS : \$b Universidade Federal do Pampa, \$c 2009. |
| 300 | | | \$a 1 CD-ROM : \$b MP3 |
| 490 | 0 | | \$a Coleção Perspectiva de fronteira em audiolivro |
| 530 | | | \$a Disponível em audiolivro. |
| 650 | 0 | 4 | \$a Contos brasileiros \$z Rio Grande do Sul |
| 650 | 0 | 4 | \$a Escritores brasileiros \$z Rio Grande do Sul |
| 700 | 1 | | \$a Goulart, Cátia, \$e coordenador |
| 710 | 2 | | \$a Universidade Federal do Pampa |
| 830 | 0 | | \$a Perspectiva de fronteira em audiolivro |

APÊNDICE M – Modelo de catalogação: multimeios – gravação de vídeo

| | | | |
|-----|---|---|--|
| 1 | | | 311169 |
| 3 | | | BR-FIUSC |
| 5 | | | 20131114105000.0 |
| 7 | | | cm cgauuuuuuuuu |
| 8 | | | 121018s2005 spb999 g #s vzpor#d |
| 35 | | | \$a SC001393147 |
| 40 | | | \$a BR-FIUSC \$c BR-FIUSC |
| 43 | | | \$a s-bl-- |
| 80 | | | \$a 791.43 |
| 90 | | | \$a 791.43 \$b X8 |
| 245 | 0 | 0 | \$a Xuxinha e Guto contra os monstros do espaço \$h [recurso eletrônico] / \$c direção Moacyr Góes, Clewerson Saremba |
| 260 | | | \$a São Paulo (SP) : \$b ANCINE, \$c 2005. |
| 300 | | | \$a 1 DVD (88 min.) : \$b son., color. |
| 500 | | | \$a Gênero: Infantil. |
| 508 | | | \$a Direção, Moacyr Góes e Clewerson Saremba. |
| 511 | 1 | | \$a Elenco: Xuxa Meneghel, Pedro Malta. |
| 520 | 1 | | \$a Guto, um garoto de sete anos, recebe a ajuda de sua anjinha da guarda, Xuxinha, para combater monstros comedores de lixo oriundos do planeta XYZ, que fica localizado em uma galáxia distante. |
| 521 | 8 | | \$a Classificação indicativa: Livre. |
| 546 | | | \$a Áudio: português. Legendas: português, inglês e espanhol. |
| 586 | | | \$a Prêmio Adicional de Renda (PAR) 2007. |
| 650 | 0 | 4 | \$a Cinema \$z Brasil |
| 650 | 0 | 4 | \$a Cinema brasileiro |
| 700 | 1 | | \$a Góes, Moacyr de, \$d 1930, \$e diretor |
| 700 | 1 | | \$a Saremba, Clewerson, \$e diretor |
| 830 | 0 | | \$a Coleção PAR-PAQ |

APÊNDICE N – Modelo de catalogação: norma técnica

| | | | |
|-----|---|---|--|
| 1 | | | 321988 |
| 3 | | | BR-FIUSC |
| 5 | | | 20131101083500.0 |
| 8 | | | 131029s2009 sz # g## #000 0#eng#d |
| 35 | | | \$a SC001582111 |
| 40 | | | \$a BR-FIUSC \$c BR-FIUSC |
| 90 | | | \$a ISO 9241-920 \$b I61i |
| 110 | 2 | | \$a International Organization for Standardization |
| 245 | 1 | 0 | \$a ISO 9241-920 : \$b Ergonomics of human-system interaction - Part : 920 : guidance on tactile and haptic interactions / \$c ISO |
| 250 | | | \$a 1st ed. |
| 260 | | | \$a Geneva : \$b ISO, \$c 2009. |
| 300 | | | \$a vii, 25 p. : \$b il. ; \$c 30 cm |
| 650 | 0 | 4 | \$a Ergonomia \$x Normas |
| 650 | 0 | 4 | \$a Interação homem-máquina |

| | | | |
|-----|---|---|---|
| 1 | | | 195229 |
| 3 | | | BR-FIUSC |
| 5 | | | 20110121110300.0 |
| 7 | | | cr |
| 8 | | | 030924s2002 rjb# g## #000 0#por#d |
| 35 | 0 | | \$a SC000689301 |
| 40 | | | \$a BR-FIUSC \$c BR-FIUSC |
| 90 | | | \$a NBR 6023 \$b A849n \$c Pasta DOC |
| 110 | 2 | | \$a Associação Brasileira de Normas Técnicas |
| 245 | 1 | 0 | \$a NBR 6023 : \$b Informação e documentação - referências - elaboração / \$c Associação Brasileira de Normas Técnicas |
| 260 | | | \$a Rio de Janeiro : \$b ABNT, \$c 2002. |
| 300 | | | \$a 24 p. ; \$c 30 cm |
| 500 | | | \$a Válida a partir de 29.09.2002 |
| 590 | | | \$a A Biblioteca disponibiliza o acesso online a toda a coleção de normas da ABNT, conforme acesso eletrônico. |
| 650 | 0 | 4 | \$a Documentação \$x Normas |
| 650 | 0 | 4 | \$a Referências bibliográficas \$x Normas |
| 856 | 4 | | \$u http://www.bu.ufsc.br/consultasAcessos/SABERBasesAcessoRestrito.html |

APÊNDICE O – Modelo de catalogação: objeto

| | | | |
|-----|---|---|--|
| 1 | | | 314366 |
| 3 | | | BR-FIUSC |
| 5 | | | 20130220104800.0 |
| 7 | | | czuuuuuuuuuuuu |
| 8 | | | 130220t2011 us nnn # ## r por#d |
| 40 | | | \$a BR-FIUSC \$c BR-FIUSC |
| 90 | | | \$a LAPTOP HP |
| 245 | 0 | 0 | \$a Laptop HP \$h [objeto] / \$c [fabricado] Hewlett-Packard Development Company |
| 246 | 0 | 3 | \$a Notebook |
| 260 | | | \$a Estados Unidos : \$b Hewlett-Packard, \$c c2011. |
| 300 | | | \$a 1 Laptop ; \$c tela LCD 13.3 pol. \$f em pasta 30 x 40 x 5 cm |
| 500 | | | \$a Especificações: Corei5l ; Memória RAM: 4GB ; Teclado ABNT2 ; Wireless ; Sistema Operacional: Windows 7 |
| 501 | | | \$a Acompanha: Cabo de alimentação ; 1 Mini Mouse retractable USB |
| 590 | | | \$a Empréstimo somente aos usuários do AAI |
| 650 | 0 | 4 | \$a Laptop (Computadores) |

| | | | |
|-----|---|---|---|
| 1 | | | 322608 |
| 3 | | | BR-FIUSC |
| 5 | | | 20131120133200.0 |
| 8 | | | 2013nnnf fz #d |
| 40 | | | \$a BR-FIUSC \$c BR-FIUSC |
| 90 | | | \$a MÁQUINA DE ESCREVER EM BRAILLE |
| 245 | 0 | 0 | \$a Máquina de escrever em Braille marca Perkins Brailler \$h [objeto] |
| 246 | 3 | 2 | \$a Máquina de escrever em Braille mecânica, 9 teclas marca Perkins |
| 300 | | | \$c 33 x 14 x 22 cm + \$e capa preta em couro e 01 (um) apagador em madeira |
| 650 | 0 | 4 | \$a Cegos \$x Sistemas de impressão e escrita |

APÊNDICE P – Modelo de catalogação: obra de referência

| | | | |
|-----|---|---|---|
| 1 | | | 270472 |
| 3 | | | BR-FIUSC |
| 5 | | | 20131122071500.0 |
| 8 | | | 090923s2009 prb# g#d #000 0#por#d |
| 20 | | | \$a 9788538528258 |
| 35 | | | \$a SC000803449 |
| 40 | | | \$a BR-FIUSC \$c BR-FIUSC |
| 80 | | | \$a 03=690 |
| 90 | | | \$a 03=690 \$b F383n \$c 4.ed. |
| 100 | 1 | | \$a Ferreira, Aurelio Buarque de Holanda, \$d 1910-1989 |
| 245 | 1 | 0 | \$a Novo dicionário da língua portuguesa / \$c Aurélio Buarque de Holanda Ferreira ; coordenação e edição Marina Baird Ferreira, Margarida dos Anjos |
| 250 | | | \$a 4. ed. |
| 260 | | | \$a [Curitiba]: \$b Positivo, \$c 2009. |
| 300 | | | \$a xxxiv, 2120p. ; \$c 28 cm |
| 650 | 0 | 4 | \$a Língua portuguesa \$x Dicionários. |
| 700 | 1 | | \$a Ferreira, Marina, \$e coordenador, \$e editor |
| 700 | 1 | | \$a Anjos, Margarida dos, \$e coordenador, \$e editor |

APÊNDICE Q – Modelo de catalogação: periódico impresso

| | | |
|-----|-----|--|
| 1 | | 168332 |
| 3 | | BR-FIUSC |
| 5 | | 20130715174100.0 |
| 8 | | 020722c20079999spbtr#p#### #0 b1por#d |
| 22 | | \$a 0101-6628 |
| 40 | | \$a BR-FIUSC \$c BR-FIUSC |
| 90 | | \$a 36 - \$d Periódico |
| 98 | | \$a 072318-5 |
| 210 | 0 | \$a Serv. soc. soc. |
| 245 | 0 0 | \$a Serviço social & sociedade |
| 246 | 3 3 | \$a Serviço social e sociedade |
| 260 | | \$a São Paulo (SP) : \$b Cortez |
| 300 | | \$a v. : \$b il ; \$c 23 cm |
| 310 | | \$a Quadrimestral |
| 362 | 0 | \$a Vol. 1, no. 1 (1979)- |
| 530 | | \$a Impresso. |
| 530 | | \$a Disponível também em versão on-line. |
| 541 | | \$a Doação. |
| 590 | | \$a Material disponível na Biblioteca Central. |
| 650 | 0 4 | \$a Serviço social |
| 853 | | \$8 1 \$a v. \$b n. \$c pt. \$d supl. \$e Ano \$f Obs. \$i Ano \$j Mes \$k Dia \$w Periodicidade |
| 855 | | \$8 1 \$a v. \$b n. \$c Cod. CCN. \$e Ano \$f Obs \$h Meio \$i Ano \$j Mes \$k Dia |
| 856 | 4 | \$z Versão on-line \$u http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0101-6628 |

APÊNDICE R – Modelo de catalogação: periódico on-line

| | | | |
|-----|---|---|---|
| 1 | | | 322033 |
| 3 | | | BR-FIUSC |
| 5 | | | 20131030093800.0 |
| 7 | | | crcn#uuuuuuu |
| 8 | | | 131030c20059999cebqr p#### #0 b1por#d |
| 22 | | | \$a 1806-6690 |
| 40 | | | \$a BR-FIUSC \$c BR-FIUSC |
| 98 | | | \$a 022150-3 |
| 210 | 0 | | \$a Rev. Cienc. Agron. |
| 245 | 0 | 0 | \$a Revista Ciência Agronômica \$h [recurso eletrônico] |
| 246 | 3 | 3 | \$a RCA |
| 260 | | | \$a Fortaleza : \$b Universidade Federal do Ceara, \$c 2005-. |
| 310 | | | \$a Trimestral |
| 362 | 0 | | \$a Vol. 36, No. 1 (2005)- |
| 530 | | | \$a On-line. |
| 538 | | | \$a Modo de acesso: Internet. |
| 650 | 0 | 4 | \$a Agricultura |
| 776 | 0 | | \$t Revista Ciência Agronômica \$x 0045-6888 \$w 201694 |
| 780 | 0 | 0 | \$t Ciência Agronômica \$x 1806-6690 \$w 169297 |
| 853 | | | \$8 1 \$a v. \$b n. \$c pt. \$d supl. \$f Obs. \$t Cópias \$i ano \$j mes \$k dia \$w Periodicidade |
| 855 | | | \$8 1 \$a v. \$b n. \$c Cod. CCN. \$f Obs \$h Meio \$i ano \$j mes \$k dia |
| 856 | 4 | | \$u http://www.ccarevista.ufc.br |

APÊNDICE S – Modelo de catalogação: tese

| | | | |
|-----|-----|---|--|
| 1 | | 320233 | |
| 3 | | BR-FIUSC | |
| 5 | | 20131023123400.0 | |
| 7 | | cruuuuuuuuuuuu | |
| 8 | | 130909s2013 scbadg#m #000 0#por#d | |
| 35 | | \$a SC001564405 | |
| 40 | | \$a BR-FIUSC \$c BR-FIUSC | |
| 90 | | \$a CETD \$b UFSC \$c PECV \$d 0875 | |
| 100 | 1 | \$a Azevedo, Rogério Cabral de | |
| 245 | 1 3 | \$a Um modelo para gestão de risco na incorporação de imóveis usando metodologia multicritério para apoio à decisão - construtivista (MCDA-C) / \$c Rogério Cabral de Azevedo ; orientador, Antônio EdésioJungles | |
| 260 | | \$c 2013. | |
| 300 | | \$a 2 v. : \$b il., grafs., tabs. ; \$c 21 cm | |
| 502 | | \$a Tese (doutorado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro Tecnológico, Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil, Florianópolis, 2013. | |
| 504 | | \$a Inclui referências e apêndices. | |
| 505 | 8 | \$a v. 1. Tese -- v. 2. Apêndices. | |
| 520 | | \$a O contexto no qual a construção civil se situa torna-se cada vez mais complexo em função da necessidade de conciliar o desenvolvimento tecnológico com as necessidades de um mercado cada vez mais exigente e dependente de respostas rápidas. Os instrumentos necessários para gerir tais contextos passam a refletir essa complexidade, com um número cada vez maior de variáveis a serem consideradas e com o aumento do impacto das consequências das decisões tomadas. Além disso, cada projeto é executado em um contexto único, com suas próprias características, particularidades e exigências. A visualização dessas propriedades, por um gestor, o torna mais único ainda, uma vez que a visão do gestor é influenciada por seus próprios valores e preferências. A administração desses contextos passa, então, a exigir ferramentas especificamente desenvolvidas para cada caso, refletindo seus riscos e a visão particular do gestor que irá se utilizar dela como apoio a suas decisões. Visando contribuir para um maior entendimento e gerenciamento desses contextos, este trabalho se apoiou em: (i) ProKnow-C (KnowledgeDevelopmentProcess ? Construtivist) para realizar uma abrangente revisão bibliográfica e identificar oportunidades de melhoria nos modelos de avaliação e gerenciamento de riscos apresentados pela literatura para a construção civil; e (ii) MCDA-C (Metodologia Multicritério de Apoio à Decisão ? Construtivista), para construir um modelo de avaliação e gerenciamento de riscos capaz de cobrir todas as oportunidades de aperfeiçoamento identificadas e atender aos requisitos das principais metodologias de gestão de risco. A incorporação de imóveis foi escolhida como área para a aplicação dos estudos de caso devido a suas características, dentre as quais podem ser citadas: abrangência de todo o ciclo de vida de um projeto; alto grau de risco e incerteza; existência de conflitos e dificuldade de obtenção de informações. Com a construção dos modelos de avaliação e gerenciamento de risco foi possível: (i) identificar os aspectos relevantes de um contexto específico segundo a percepção de risco de seus gestores; (ii) mensurar e integrar os critérios de avaliação segundo o julgamento de valor de seus gestores; (iii) identificar pontos fortes e fracos (ameaças e oportunidades) e, a partir desses, gerar ações de resposta para a melhoria de performance; (iv) ampliar o entendimento dos gestores sobre o contexto avaliado e, a partir desse conhecimento, fornecer os meios para o alcance de vantagens competitivas frente ao mercado; (v) construir um modelo, de fácil operacionalização, que registre o conhecimento e valores de seus gestores, permitindo sua disseminação por toda a empresa. | |
| 520 | 8 | \$a Abstract : The context in which the construction is situated becomes increasingly complex due to the need to reconcile the technological development with the needs of an increasingly demanding market and dependent on quick responses. The tools needed to manage such contexts tend to reflect this complexity, with a growing number of variables to be considered and with the increase of the consequences impact's of the decisions. In addition, each project is executed in a unique context, with its own characteristics, particularities and requirements. The visualization of these properties, a manager, makes it even more unique, once the view of the manager is influenced by their own values and preferences. The management of these contexts passed to require tools specifically | |

developed for each case, reflecting its risks and the manager's particular vision who will use it as support for their decisions. The management of these contexts is then passed to require tools specifically developed for each case, reflecting their risk and particular vision manager's who will use it as support for their decisions. To contribute to a better understanding and management of these contexts, this study relied on: (i) ProKnow-C (Knowledge Development Process - Constructivist) to conduct a comprehensive literature review and identify opportunities for improvement in the valuation models and risk management presented by the literature for the construction industry, and (ii) C-MCDA (Multicriteria Decision Support - Constructivist), to build a model of assessment and risk management able to cover all the opportunities for improvement identified and meet the requirements of the main risk management methodologies. The real estate development was chosen as the area for the application of case studies due to its characteristics, among which may be mentioned: scope of the entire lifecycle of a project, a high degree of risk and uncertainty; existence of conflict and difficulty of obtaining information. With the development of the models for valuation and risk management was possible: (i) identify relevant aspects of a specific context according to the perception risk of its managers, (ii) measure and integrate the evaluation criteria according to the value judgment of its managers, (iii) identify strengths and weaknesses (threats and opportunities) and, from these, generate response actions to improve performance, (iv) enhancing the understanding of managers about assessed context, and from this knowledge, provide means for achieving competitive advantages in the market, (v) development a model, with easy operation, which records the knowledge and values of their managers, allowing its spread throughout the company.

| | | | |
|-----|---|---|--|
| 650 | 0 | 4 | \$a Engenharia civil |
| 650 | 0 | 4 | \$a Processo decisório por critério múltiplo |
| 650 | 0 | 4 | \$a Avaliação de riscos |
| 650 | 0 | 4 | \$a Administração de risco |
| 650 | 0 | 4 | \$a Construção - \$x Desempenho |
| 650 | 0 | 4 | \$a Construção civil |
| 700 | 1 | | \$a Jungles, Antonio Edesio, \$e orientador |
| 710 | 2 | | \$a Universidade Federal de Santa Catarina . \$b Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil. |
| 856 | 4 | 0 | \$z Versão integral em PDF \$u http://www.bu.ufsc.br/teses/PECV0875-T.pdf |

ANEXO A – Classificação Decimal Universal: Tabela Ie – Divisão comum de lugar, extensão para a Região Sul do Brasil (Santa Catarina)¹⁶

| Região de Santa Catarina (816.4) | Tabela Ie |
|---|------------------|
| Microrregião Colonial de Joinville | (816.401) |
| Araquari | (816.401.01) |
| Barra Velha | (816.401.02) |
| Corupá | (816.401.03) |
| Garuva | (816.401.04) |
| Guaramirim | (816.401.05) |
| Jaraguá do Sul | (816.401.06) |
| Joinville | (816.401.07) |
| São Francisco do Sul | (816.401.08) |
| Schroeder | (816.401.09) |
| Microrregião Litoral de Itajaí | (816.402) |
| Balneário de Camboriú | (816.402.01) |
| Camboriú | (816.402.02) |
| Ilhota | (816.402.03) |
| Itajaí | (816.402.04) |
| Itapema | (816.402.05) |
| Navegantes | (816.402.06) |
| Penha | (816.402.07) |
| Piçarras | (816.402.08) |
| Microrregião Colonial de Blumenau | (816.403) |
| Ascurra | (816.403.01) |
| Benedito Novo | (816.403.02) |
| Blumenau | (816.403.03) |
| Botuverá | (816.403.04) |
| Brusque | (816.403.05) |
| Gaspar | (816.403.06) |
| Guabiruba | (816.403.07) |
| Indaial | (816.403.08) |
| Luís Alves | (816.403.09) |
| Massaranduba | (816.403.10) |
| Pomerode | (816.403.11) |
| Presidente Nereu | (816.403.12) |
| Rio dos Cedros | (816.403.13) |
| Rodeio | (816.403.14) |
| Timbó | (816.403.15) |
| Vidal Ramos | (816.403.16) |
| Microrregião Colonial de Itajaí do Norte | (816.404) |
| Dona Emma | (816.404.01) |
| Ibirama | (816.404.02) |
| Presidente Getúlio | (816.404.03) |
| Witmarsum | (816.404.04) |
| Microrregião Colonial do Alto Itajaí | (816.405) |
| Agrolândia | (816.405.01) |
| Agronômica | (816.405.02) |
| Atalanta | (816.405.03) |
| Aurora | (816.405.04) |
| Imbuia | (816.405.05) |
| Ituporanga | (816.405.06) |

¹⁶Fonte: SCHREINER, HeloisaBenetti ... et al. Classificação decimal universal: tabela Ie – divisão comum de lugar, extensão para a região Sul do Brasil. Florianópolis: Edeme,1977.

| | |
|--|------------------|
| Laurentino | (816.405.07) |
| Lontras | (816.405.08) |
| Petrolândia | (816.405.09) |
| Pouso Redondo | (816.405.10) |
| Rio do Campo | (816.405.11) |
| Rio do Oeste | (816.405.12) |
| Rio do Sul | (816.405.13) |
| Salete | (816.405.14) |
| Taió | (816.405.15) |
| Trombudo Central | (816.405.16) |
| Microrregião de Florianópolis | (816.406) |
| Biguaçu | (816.406.01) |
| Florianópolis | (816.406.02) |
| Garopaba | (816.406.03) |
| Governador Celso Ramos | (816.406.04) |
| Palhoça | (816.406.05) |
| Paulo Lopes | (816.406.06) |
| Porto Belo | (816.406.07) |
| Santo Amaro da Imperatriz | (816.406.08) |
| São José | (816.406.09) |
| Tijucas | (816.406.10) |
| Microrregião Colonial Serrana Catarinense | (816.407) |
| Águas Mornas | (816.407.01) |
| Alfredo Wagner | (816.407.02) |
| Angelina | (816.407.03) |
| Anitápolis | (816.407.04) |
| Antônio Carlos | (816.407.05) |
| Canelinha | (816.407.06) |
| Leoberto Leal | (816.407.07) |
| MarjorGercino | (816.407.08) |
| Nova Trento | (816.407.09) |
| Rancho Queimado | (816.407.10) |
| São Bonifácio | (816.407.11) |
| São João Batista | (816.407.12) |
| Microrregião do Litoral de Laguna | (816.408) |
| Imaruí | (816.408.01) |
| Imbituba | (816.408.02) |
| Laguna | (816.408.03) |
| Microrregião Carbonífera | (816.409) |
| Armazém | (816.409.01) |
| Braço do Norte | (816.409.02) |
| Criciúma | (816.409.03) |
| Grão Pará | (816.409.04) |
| Gravatal | (816.409.05) |
| Lauro Müller | (816.409.06) |
| Morro da Fumaça | (816.409.07) |
| Orleans | (816.409.08) |
| Pedras Grandes | (816.409.09) |
| Rio Fortuna | (816.409.10) |
| Santa Rosa de Lima | (816.409.11) |
| São Ludgero | (816.409.12) |
| São Martinho | (816.409.13) |
| Siderópolis | (816.409.14) |
| Treze de Maio | (816.409.15) |
| Tubarão | (816.409.16) |
| Urussanga | (816.409.17) |
| Microrregião do Litoral Sul Catarinense | (816.410) |
| Araranguá | (816.410.01) |

| | |
|---|------------------|
| Içara | (816.410.02) |
| Jaguaruna | (816.410.03) |
| Maracajá | (816.410.04) |
| São João do Sul | (816.410.05) |
| Sombrio | (816.410.06) |
| Microrregião Colonial do Sul Catarinense | (816.411) |
| Jacinto Machado | (816.411.01) |
| Meleiro | (816.411.02) |
| Nova Veneza | (816.411.03) |
| Praia Grande | (816.411.04) |
| Timbé do Sul | (816.411.05) |
| Turvo | (816.411.06) |
| Microrregião dos Campos de Lages | (816.412) |
| Bom Jardim da Serra | (816.412.01) |
| Bom Retiro | (816.412.02) |
| Lages | (816.412.03) |
| São Joaquim | (816.412.04) |
| Urubici | (816.412.05) |
| Microrregião dos Campos de Curitiba | (816.413) |
| Anita Garibaldi | (816.413.01) |
| Campo Belo do Sul | (816.413.02) |
| Campos Novos | (816.413.03) |
| Curitiba | (816.413.04) |
| Lebon Régis | (816.413.05) |
| Ponte Alta | (816.413.06) |
| Santa Cecília | (816.413.07) |
| São José do Cerrito | (816.413.08) |
| Microrregião Colonial do Rio do Peixe | (816.414) |
| Água Doce | (816.414.01) |
| Arroio Trinta | (816.414.02) |
| Caçador | (816.414.03) |
| Capinzal | (816.414.04) |
| Catanduvas | (816.414.05) |
| Concórdia | (816.414.06) |
| Erval Velho | (816.414.07) |
| Fraiburgo | (816.414.08) |
| Herval d'Oeste | (816.414.09) |
| Ibicaré | (816.414.10) |
| Ipira | (816.414.11) |
| Ipumirim | (816.414.12) |
| Irani | (816.414.13) |
| Itá | (816.414.14) |
| Jaborá | (816.414.15) |
| Joaçaba | (816.414.16) |
| Lacerdópolis | (816.414.17) |
| Ouro | (816.414.18) |
| Peritiba | (816.414.19) |
| Pinheiro Preto | (816.414.20) |
| Piratuba | (816.414.21) |
| Ponte Serrada | (816.414.22) |
| Presidente Castelo Branco | (816.414.23) |
| Rio das Antas | (816.414.24) |
| Salto Veloso | (816.414.25) |
| Seara | (816.414.26) |
| Tangará | (816.414.27) |
| Treze Tílias | (816.414.28) |
| Videira | (816.414.29) |
| Xavantina | (816.414.30) |

| | |
|---|------------------|
| Microrregião Colonial do Oeste Catarinense | (816.415) |
| Abelardo Luz | (816.415.01) |
| Águas de Chapecó | (816.415.02) |
| Anchieta | (816.415.03) |
| Caibi | (816.415.04) |
| Campo Erê | (816.415.05) |
| Caxambu do Sul | (816.415.06) |
| Chapecó | (816.415.07) |
| Coronel Freitas | (816.415.08) |
| Cunha Porã | (816.415.09) |
| Descanso | (816.415.10) |
| Dionísio Cerqueira | (816.415.11) |
| Faxinal dos Guedes | (816.415.12) |
| Galvão | (816.415.13) |
| Guaraciaba | (816.415.14) |
| Guaruja do Sul | (816.415.15) |
| Itapiranga | (816.415.16) |
| Maravilha | (816.415.17) |
| Modelo | (816.415.18) |
| Mondai | (816.415.19) |
| Nova Erechim | (816.415.20) |
| Palma Sola | (816.415.21) |
| Palmitos | (816.415.22) |
| Pinhalzinho | (816.415.23) |
| Quilombo | (816.415.24) |
| Romelândia | (816.415.25) |
| São Carlos | (816.415.26) |
| São Domingos | (816.415.27) |
| São José do Cedro | (816.415.28) |
| São Lourenço do Oeste | (816.415.29) |
| São Miguel d'Oeste | (816.415.30) |
| Saudades | (816.415.31) |
| Vargeão | (816.415.32) |
| Xanxerê | (816.415.33) |
| Xaxim | (816.415.34) |
| Microrregião do Planalto Canoinhas | (816.416) |
| Campo Alegre | (816.416.01) |
| Canoinhas | (816.416.02) |
| Irineópolis | (816.416.03) |
| Itaiópolis | (816.416.04) |
| Mafra | (816.416.05) |
| Major Vieira | (816.416.06) |
| Matos Costa | (816.416.07) |
| Monte Castelo | (816.416.08) |
| Papanduva | (816.416.09) |
| Porto União | (816.416.10) |
| Rio Negrinho | (816.416.11) |
| São Bento do Sul | (816.416.12) |
| Três Barras | (816.416.13) |

ANEXO B – Código do período cronológico

| A.C. (Antes de Cristo)¹⁷ | |
|---|---------------|
| (Adicione 0, 1, 2, ... 9 para cada caractere alfabético a fim de formar a década) | |
| CÓDIGO | PERÍODO |
| a0 | antes de 2999 |
| b0 | 2999-2900 |
| b1 | 2899-2800 |
| b2 | 2799-2700 |
| b3 | 2699-2600 |
| b4 | 2599-2500 |
| b5 | 2499-2400 |
| b6 | 2399-2300 |
| b7 | 2299-2200 |
| b8 | 2199-2100 |
| b9 | 2099-2000 |
| c0 | 1999-1900 |
| c1 | 1899-1800 |
| c2 | 1799-1700 |
| c3 | 1699-1600 |
| c4 | 1599-1500 |
| c5 | 1499-1400 |
| c6 | 1399-1300 |
| c7 | 1299-1200 |
| c8 | 1199-1100 |
| c9 | 1099-1000 |
| d0 | 999-900 |
| d1 | 899-800 |
| d2 | 799-700 |
| d3 | 699-600 |
| d4 | 599-500 |
| d5 | 499-400 |
| d6 | 399-300 |
| d7 | 299-200 |
| d8 | 199-100 |
| d9 | 99-1 |

| D.C. (Depois de Cristo) | |
|--------------------------------|-----------|
| CÓDIGO | PERÍODO |
| e | 1-99 |
| f | 100-199 |
| g | 200-299 |
| h | 300-399 |
| i | 400-499 |
| j | 500-599 |
| k | 600-699 |
| l | 700-799 |
| m | 800-899 |
| n | 900-999 |
| o | 1000-1099 |
| p | 1100-1199 |
| q | 1200-1299 |
| r | 1300-1399 |
| s | 1400-1499 |
| t | 1500-1599 |
| u | 1600-1699 |
| v | 1700-1799 |
| w | 1800-1899 |
| x | 1900-1999 |
| y | 2000-2099 |

¹⁷ Para datas A.C., o caractere alfabético minúsculo representa o milênio eo dígito representa o século. Se o século não é conhecido, utiliza-se um hífen (-)em vez de um número. Um único século ou um período dentro de um século é codificado, repetindo o código de dois caracteres apropriados para criar os quatro caracteres necessários (LIBRARY OF CONGRESS, 1999, tradução nossa).